Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.279 Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 31-5-1967

Câmara revê lei antitóxico

(DILSON RIBEIRO informa, na pág. 3)

Márcio: Mêdo apreendeu o livro

(Página 2)

URSS reforça frota: Mar Negro

(Página 6)

CPI: CAMPOS ADMITE ESCÂNDALO DO DÓLAR

(Leia em "Painel", na pág. 4)

A falência da Universidade

SURPRÊSA mesmo — e não sei porque, quem a teve foram os técnicos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais ao chegarem à conclusão de que os estudantes universitários do país são oriundos de famílias ricas ou abastadas. Principalmente na Guanabara, onde além disto, 40% dos pais de alunos possuem curso superior completo. 40% ainda são proprietários de uma a duas casas ou de um a três automóveis. Maior parte delas jamais recebeu bôlsa de estudos para seus filhos no curso médio. A êstes dados superponham-se os já muito conhecidos sôbre a falta de cientistas, de geólogos, de médicos, que faltam em quase três mil municípios brasileiros. O que prova êste confronto? A falência da Universidade Brasileira. Faliu porque o ensino brasileiro tomou a conformação de uma pirâmide. Converteu-se num funil por onde só poucos passam. Passou a acolher apenas os mais favorecidos. Por mais gasta seja a expressão no clima de guerra ideológica em que vivemos, limitou-se a acolher a classe privilegiada. Imagine-se que isto ocorreu até bem pouco quando a Constituição ainda alimentava a quimera de que são todos iguais perante a lei e de que a instrução gratuita é dever do Estado. (Muito embora Bernard Shaw lembrasse que se todos são iguais perante a lei, a lei não é igual perante todos) Imagine-se, agora, sob a égide da Nova Carta, concebida nos porões da CONSULTEC e redigida pelo sr. Carlos Medeiros e Silva numa língua de prêto que nos dá saudades da velha e bizantiníssima polêmica entre Rui Barbosa e seu ex-professor Carneiro Ribeiro sôbre a filologia do Código Civil. Falhou, assim, o sistema educacional do país, em duas frentes da realidade contemporânea, seja no tocante à democratização do ensino, seja como suporte ao processo de desenvolvimento econômico. Não foi nem é uma fôrça auxiliar da Nação, na soma e síntese de todos os esforços para superação do problema da pobreza. Ao contrário, absorvendo tantos recursos, pouco ou nada produziu, com as exceções, naturalmente, que a praxe manda realçar. E assim tornou-se também prejudicial, porquanto dissipadora, perdulária. Não lhe conveio preparar cientistas nesta época de urgência tecnológica. Não lhe interessou, sequer aprestar médicos para as milhares de cidades do interior que dêles precisam. Organizar a brigada de frente, de pessoal especializado para romper o envólucro do subdesenvolvimento. Quando isto se verifica, o que ocorreu ao Govêrno? Ou mais precisamente, ao cinzento consulado castelista? Firmou o contrato MEC-USAID. Passamos a importar técnicos ianques para exercitar uma adaptação de nosso sistema universitário ao americano. Mesmo admitindo, — apesar das denúncias da própria imprensa dos EUA relativas às vinculações de várias universidades ao CIA — que não sejam James Bonds sem pistola, o que podem êles oferecer-nos? No mínimo, a falácia — e aqui cabe a palavra tão do agrado do sr. Roberto Campos — da importação de modelos exóticos. A imposição de estilo e de receituário adequados a um país que há cem anos superou o estágio que atravessamos.

LUSTOSA DA COSTA

Foto de OSMAR GALLO

Negrão não sabe explicar espancamento

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia estão dispostos a continuar em greve indefinidamente se nada fôr feito para resolver os problemas que entravam o funcionamento da faculdade. O sr. Negrão de Lima disse ontem a uma comissão de estudantes que não sabe explicar o espancamento dos participantes da passeata estudantil, e em Minas se prepara um protesto contra a violência policial. ——— (Página 5)

Renascença invade com time de mulatas

Oito lindas jovens — candidatas ao título de "Miss Renascença 1967" — promoveram ontem, na redação da TRIBUNA, uma invasão de graça e beleza, exibindo os dotes com que disputarão, dia 10, no Monte Líbano, o título da mais bela mulata carioca, visando o concurso de "Miss Guanabara". As jovens alegraram, por algum tempo, a rotina da redação. (Leia na pág. 2, do 2.º Cad.)

FOTO DE LUIZ PINTO

Frente pára e evita provocação

(Página 3)

Premiada processa TV-4

(Página 2)

O lado humano dos viciados

Um encontro noturno, ocasional, com duas môças em Copacabana, resulta hoje, na comovente história de Marta, que mostra o lado humano e trágico do viciado. (Pág. 8). Na Assembléia Legislativa, foi aprovada a formação de uma CPI para apurar com base nas reportagens publicadas na TRIBUNA responsabilidades no tráfico de entorpecentes, e o deputado Silbert Sobrinho já anunciou a convocação do repórter Paulo Galante para prestar depoimento e confirmar tôdas as denúncias que vem fazendo sôbre o aumento assustador do número de viciados. (Pág. 3). Leia tópico "A defesa dos jovens", na página 4.

MILITARES

Clima lembra início de março de 64

ELMO LINS

Pelos corredores do Ministério da Guerra, comenta-se com certa apreensão os últimos fatos políticos e sócio-econômicos verificados no País. Embora — é bom repetir sempre — não haja nenhum movimento nas Fôrças Armadas contra a diretriz imprimida por "seu" Artur ao govêrno — ainda não refeito da herança recebida — a verdade é que alguns círculos militares mais politizados e com o "pé no chão" não deixam de testemunhar certas ocorrências. É só ler os jornais de todo o território nacional para se ter conta do descontentamento que começa a lavrar nos mais variados setores. O noticiário dos jornais e emissoras falam em desordens nas ruas, provocadas por estudantes ou pela Polícia, e nas atitudes vergonhosas assumidas pela maioria das Assembléias Legislativas ao votarem a nova Constituição estadual adaptada à Constituição Federal, aprovando emendas, as mais escabrosas, sem o menor respeito à opinião pública, à nossa Carta Magna e, principalmente, aos princípios revolucionários de março de 1964. Setores responsáveis do País clamar contra a falta de espírito público dos representantes do povo. Até na Câmara Federal falam com amargura sôbre a votação em causa própria da isenção do impôsto de renda na parte variável que recebem os parlamentares — aí vai a amargaura — com a homologação pura e simples de "seu" Artur. Em síntese, nuvens se formam nos horizontes e segundo alguns oficiais, "até parece, segundo se depreende pela leitura dos jornais, que voltamos aos bons tempos do sr. João Goulart", época em que a agitação estudantil, os excessos da Polícia, o custo da vida e o desrespeito às autoridades constituídas e à opinião pública brasileira, formavam o rastilho que redundou no movimento revolucionário de 1964".

Renúncia

Repercutiu negativamente, entre os oficiais que servem na 4.ª Região Militar, a renúncia do sr. Hélio Guimarães, Prefeito de Almenara, pelos motivos que expôs com tôda clareza e franqueza, causando um verdadeiro impacto na população da progressista cidade do Vale do Jequitinhonha. É que o sr. Hélio Guimarães, ao renunciar ao mandato, declarou que assim o fazia porque esgotara todos os recursos possíveis para liberar verbas, estaduais e federais, a fim de fazer face às necessidades mais urgentes do município. E — acrescentou — apesar de todos os seus esforços junto às autoridades competentes, nada conseguiu embora constassem nos orçamentos estaduais ou federais, verbas consignadas para auxílio à Almenara. Assim, disse o Prefeito, "Não me cabia outro caminho senão o de renunciar sob pena de faltar ao meu juramento e ao dever de cidadão e de homem público".

Luto

A população de Almenara, ao tomar conhecimento da dramática decisão do Prefeito, saiu às ruas pedindo a sua permanência à frente da Prefeitura ao mesmo tempo em que residências e casas comerciais ostentavam faixas prêtas como sinal de luto e pesar da cidade pela renúncia do Prefeito considerado por todos um homem de bem. Sabe-se que o prefeito tentou por várias vêzes ser recebido pelo governador Israel Pinheiro mas, por não fazer parte do seu grupinho político, nem sequer passou das ante-salas do Palácio da Liberdade. A Câmara local, solidária com o prefeito — mas não renunciou a nada — enviou comunicação ao presidente Costa e Silva, ao ministro da Fazenda, bem como aos secretários do govêrno do sr. Israel Pinheiro.

Quantos municípios, no Brasil, estão nas mesmas condições? Acontece que poucos prefeitos são capazes de atitudes como a do sr. Hélio Guimarães.

Sacos

Eis um fato que chegou ao conhecimento de alguns militares e que a atual administração do IBC devia, o quanto antes, mandar apurar, e se, realmente, houve irregularidades, instaurar inquérito e punir os responsáveis, ao mesmo tempo em que tornar pública a sindicância em seus mínimos detalhes para satisfação da opinião pública: dizem e há quem afirme com absoluta segurança — que a antiga administração do IBC comprou, sem concorrência pública, cêrca de 1 bilhão de cruzeiros velhos em sacos de papel que substituiriam as sacas de juta para acondicionamento do café em grão. Os tais sacos de papel estariam apodrecendo em prateleiras ou em imensas pilhas nos diversos depósitos do IBC à espera de destino. Que tal apurar a procedência da denúncia...

Chapa branca

O sr. Antônio Carlos Magalhães, o famoso "Toninho Chapa Branca", agora como todos sabem é o nôvo "prefeito" de Salvador. O homem, que só se dedica à política durante as 24 horas do dia, com um ôlho na longínqua sucessão do "governador" Luís Viana, está fazendo misérias na capital da Boa-Terra. Ou melhor, não está fazendo nada de útil ou de proveitoso para a população. Não quer saber de nada, a não ser de politicagem e a prova está no estado deplorável a que chegou a Prefeitura, onde ninguém se entende, tudo está atrasado e a máquina administrativa emperrada como nunca. O recente episódio havido com o Corpo de Bombeiros dá bem do descalabro da administração do "Toninho Chapa Branca". Os soldados do fogo ganham salários miseráveis e chegaram a vender, como já noticiamos, peças de fardamento para não morrer de fome. Foram, todos, incorporados ao Banco de Sangue vender o próprio sangue para comprar gêneros alimentícios para suas famílias e, dignamente, recusaram auxílio de instituições diversas, que mandaram caminhões com agasalhos, roupas e comidas para os quartéis da corporação.

O sr. Israel Pinheiro está anunciando aos íntimos que conseguiu a aquiescência do marechal Costa e Silva para fazer de Belo Horizonte, por quatro dias, a sede do Govêrno Federal. O governador "revolucionário", se concretizar a transferência, realmente conseguirá um grande êxito, com a palavra dos autênticos revolucionários de Minas Gerais.

Livro que denuncia tortura é apreendido

A propósito da apreensão de seu livro "Torturas e Torturados" ocorrida ontem na Gráfica da Editôra PN à rua Luiz de Camões, 76, por agentes do Departamento de Polícia Federal, o deputado Márcio Moreira Alves "atribui o fato ao mêdo do govêrno à verdade e ao propósito de acobertar os crimes cometidos contra a pessoa humana pelos encarregados dos IPMs e da repressão à liberdade de pensamento".

Às 16h50m, agentes federais comandados pelo inspetor Sena, foram à gráfica e, exibindo uma ordem do ministro da Justiça, apreenderam tôda a edição do livro em questão, no qual o deputado Márcio Moreira Alves documenta as torturas a que foram submetidos muitos prisioneiros políticos, a partir do dia 1.º de abril de 1964.

MANDADO

Os agentes do DPF não conseguiram, entretanto, se apoderar da totalidade dos livros, pois que o autor-editor já o havia distribuído à imprensa, aos ministros do Supremo, aos ministros do Superior Tribunal Militar e a grande número de parlamentares.

Falando ainda em tôrno da apreensão, o deputado Márcio Moreira Alves afirmou que entrará imediatamente com mandado de segurança na Justiça para reaver os seus livros, "pôsto que mesmo pela Nova Constituição a apreensão é ilegal". Disse ainda, que "a "batida" policialesca demonstra que o marechal segundo Costa e Silva segue exatamente a trilha de terrorismo cultural aberta pelo marechal primeiro Castelo Branco".

Apesar da "batida" policial, segundo afirmou o deputado, haverá a "Noite de Autógrafos", às 20h30m de hoje na Livraria Santa Rosa, em Ipanema, quando êle lançará na Guanabara o seu livro "Torturas e Torturados". 6a. feira passada Márcio Moreira Alves estêve em Belo Horizonte, onde lançou 200 livros com sucesso.

O sr. Luiz de Abreu, gerente da Editôra PN, quando da apreensão dos livros, foi intimado pelo inspetor Sena a comparecer àquela delegacia especializada federal, a fim de prestar declarações, o que fêz.

Tenente pode revisão de sua sentença

A Procuradoria-Geral da Justiça Militar, recebeu, ontem, o recurso de revisão da sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 6a. RM, em Salvador, que condenou o tenente Leopoldo Augusto Oliveira Guimaraes, a três anos de reclusão. O tenente foi acusado em 1944 de ter desviado a importância de mais de 300 cruzeiros novos da Intendência da Fazenda da Escola de Aprendizagem de Marinheiros da Bahia.

Em seu recurso o tenente, atualmente professor, juntou a certidão do Tribunal de Contas da União que julgou bem prestadas as contas apresentadas pelo oficial e inclusive dentro do prazo legal, mencionando ainda que não houve nenhum pagamento posterior à condenação para saldar contas da união. Será relator da matéria o ministro Alcides Carneiro, escolhido por sorteio.

METALÚRGICOS

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1a. Auditoria da Marinha, oficiou à Auditoria da 4a. Região Militar, em Juiz de Fora, requisitando o ex-sargento Avelino Capitani para tomar conhecimento da sentença que o condenou a 5 anos de reclusão no processo dos metalúrgicos, julgado em julho do ano passado.

O ex-militar se encontra prêso em Juiz de Fora, à disposição da Auditoria da 4a. RM. Foi prêso na Serra do Caparaó, acusado de participar do movimento de guerrilhas.

Além dêsse processo, Capitani está envolvido em outro na Auditoria da Marinha, acusado como um dos mentores "da guerra de guerrilha urbana", conforme denúncia oferecida pelo promotor Benedito Felipe Rauen. Estão também denunciados no mesmo processo o ex-deputado Leonel Brizola e o ex sargento José Medeiros.

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues marcou o dia 12 de junho próximo para a apresentação de Avelino Capitani.

Andreazza é homenageado por rodoviários

O ministro dos Transportes, Mário Andreazza, foi homenageado ontem com um banquete na Sociedade Hípica Brasileira, pelas classes rodoviárias, que comemoravam o cinquentenário do primeiro Congresso Rodoviário no Brasil.

A homenagem, segundo os presentes, era um agradecimento pelo prestígio que o ministro dos Transportes tem dado à Indústria Nacional, visando principalmente o homem que até então estava esquecido.

SAUDAÇÃO

Em seu discurso de saudação ao ministro, o engenheiro Homero Henrique Rosa Rangel disse que "desejamos, sr. ministro Andreazza, que prossigam e se ampliem as metas programadas — com a orientação e com o espírito já conhecidos — e, perdoe-nos, a imaginação, que conseqüentemente não haja motivos para decepções ou arrependimentos — do que aqui se diz. Sabemos que vossa excelência é dos que sabem extrair bons ensinamentos dos momentos difíceis e das derrotas parciais. E dos que sabem que os erros não devem ser contabilizados, apenas pelos seus maus resultados, mas também compensados pelo valor positivo das lições que dêles extraímos. E, por fim, sabemos que vossa excelência está comprometido com a engenharia brasileira no sentido de proporcionar-lhe tôdas as oportunidades de colaborar com os meios ao seu alcance para em ambiente sadio, poder participar das programações de que necessita o país, demonstrando mais uma vez e, a exemplo de numerosos e notáveis casos anteriores tôda sua capacidade de trabalho". Entre os 500 convidados presentes, encontravam-se o ministro Leonel Miranda, o engenheiro Hélio de Almeida, o presidente da Petrobrás e o secretário de Obras do Estado da Guanabara, sr. Paula Soares.

Caixa inicia leilão com 95 lotes de jóias

Iniciou-se ontem, às 13 30 na Agência São Bento da Caixa Econômica, o leilão da primeira parte, composta de 95 lotes referentes aos Estados da Baia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Pará, da campanha realizada em 1964 após a revolução "Dê ouro para o bem do Brasil" calculado em NCr$. 34 000,00.

Os lotes, compostos de relógios, pulseiras, máquinas e até um violino, cópia fiel do Stradivarius", não chegaram a empolgar o público que lotava as dependências da Caixa, e embora tenham sido todos vendidos sòmente foi alcançada a soma de NCr$..... 26. 200,00

Mãe enganada por TV Globo vai a Juízo

A sra. Isabel Santana do Nascimento, que participou do programa de televisão Globo "Um Dia de Sonho para a Mamãe" ganhando prêmios no valor de cem milhões de cruzeiros antigos, não os recebendo até hoje, notificará em juízo a emissôra dentro de 24 horas.

Com êsse procedimento, a sra. Isabel Santana do Nascimento, segundo afirmou, "estamos dando provas sobejas de que não nos intimidamos com as ferozes ameaças, que à época de nossa visita à TV-Globo fomos informados de que "aquêle grupo" mandava no Govêrno da Guanabara.

Boliche é proibido nas horas de aula

Levando em consideração as numerosas consultas que lhe têm sido feitas a propósito da frequência de menores aos salões de boliche, Juizado de Menores da Guanabara decidiu ontem que os menores de 10 anos não podem sequer ingressar nos estabelecimentos de qualquer natureza (inclusive clubes e associações) que pratiquem êsse esporte.

Os menores entre 10 e 14 anos deverão estar acompanhados de pais ou responsáveis, quando nos estabelecimentos comerciais do gênero. Mas, após as 20 horas, estão impedidos de ingresso em tais casas de boliche. Segundo a decisão do Juizado, os maiores de 14 anos e os menores de 18 anos só poderão permanecer no recinto (casas comerciais) até as 24 horas; nos clubes e associações, sua permanência será admitida até o término dos jogos, desde que acompanhados dos responsáveis e sòmente às 6 as feiras sábados e vésperas de feriados.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Câmara cria Comissão para rever leis sôbre tóxicos

A série de reportagens sôbre entorpecentes, de autoria do jornalista Paulo Galante, que a TRIBUNA vem publicando, começou a repercutir, na Câmara, onde foi aprovado requerimento do deputado Raul Brunini (MDB-GB) propondo a criação de uma Comissão Especial destinada a rever as leis, que tratam do problema dos tóxicos no Brasil, tendo em vista o crescente uso de entorpecentes, que já agora — segundo denuncia aquêle repórter — atinge até mesmo os centros de ensino, onde adolescentes se corrompem, entregando-se ao vício. Também o deputado Clemens Sampaio (MDB-BA) abordou o assunto, focalizando a questão do doping no turfe, para sugerir que medidas práticas sejam adotadas com o objetivo de impedir a distorção dos resultados da corrida dos cavalos, que, muitas vêzes vão às pistas do Jóquei sob o efeito de estimulantes. Ainda no decorrer desta semana serão designados os parlamentares integrantes da Comissão Especial, que fará o estudo das reformas na legislação sôbre o contrôle do uso de entorpecentes.

★

O marechal Costa e Silva pretende permanecer quinze dias, governando de Minas Gerais, com a sede do Govrno instalada em Belo Horizonte. Ainda na área da Presidência da República, podemos informar que o chefe do Govêrno vai ter uma ceia em conjunto com os seus ministros de Estado, tôdas as sextas-feiras, possivelmente na Guanabara.

★

Com o apoio da oposição, a Câmara referendou, ontem, dois decretos-leis do marechal Costa e Silva: elevando para 400 cruzeiros novos o limite para isenção do Impôsto de Renda cobrado sôbre os salários, e o outro prorrogando para 31 de julho do ano em curso o início da aplicação da lei sôbre o deságio decorrente de títulos da dívida pública dos Estados e Municípios. A oposição fêz declaração de voto, tendo o sr. Mário Covas esclarecido que o MDB apoiava o mérito da matéria, mas achava que não poderia ser aplicada através de decreto-lei.

O padre Nobre quer ver o Papa também no Brasil. Alega que não foi só em Portugal que Nossa Senhora apareceu. Antes de descer em Fátima — afirma o parlamentar mineiro — a Virgem Santíssima fêz uma visita à Cidade de Aparecida, em São Paulo, onde foi vista há 250 anos. Baseando-se nesses fatos, o padre Nobre fêz um apêlo, da tribuna da Câmara, ao marechal Costa e Silva para que insista com o Sumo Pontífice, convidando-o a visitar o nosso País, durante as festas da aparição de Nossa Senhora naquela cidade paulista.

★

As notícias de conspiração contra o Govêrno começam a preocupar setores da oposição. A deputada Ivete Vargas e o seu colega Feliciano de Figueiredo já se manifestaram a respeito. Ivete apresentou requerimentos aos ministros militares para saber como andam os conspiradores e — se verdadeiras as informações de O Globo — não constitui indisciplina o fato de oficiais "mostrarem apreensão" diante dos rumos seguidos pelo Govêrno? Já o sr. Feliciano de Figueiredo se mostra preocupado com as falas de "governadores" sôbre os responsáveis pela "conspiração" que jamais aparecem nesses comentários maliciosos e reticentes...

★

Ressaltando que existem 500 milhões de dólares em depósitos de brasileiros nos bancos da Suíça, o deputado David Lerer (MDB-SP) solicitou ao ministro do Planejamento informações quanto às medidas, que serão adotadas visando ao retôrno dêsse dinheiro para o Brasil. O parlamentar bandeirante quer saber ainda quanto o próprio Govêrno tem aplicado na aquisição de títulos e outros valores no exterior.

Segundo informa o senador Edmundo Levy (MDB-AM) a situação dos produtos de borracha do Amazonas agravou-se nos últimos dias e sòmente uma moratória de suas dívidas junto ao Banco da Amazônia os aliviará. Esclarece o senador emedebista, que já expôs o problema às autoridades federais, mas nenhuma providência concreta foi adotada.

RÁPIDAS

O Brasil já tem enxôfre. Foram descobertas imensas jazidas no Maranhão. No entanto, continuamos a importar o produto, pois a nossa indústria consome cêrca de 240 mil toneladas por ano. O enxofre maranhense não mereceu ainda a atenção do Govêrno brasileiro, que deveria — a esta altura — providenciar o seu aproveitamento. Eis o que esclareceu, ontem na Câmara, o deputado Freitas Diniz, formulando um apêlo para que não seja abandonado o nosso enxofre. * A Comissão encarregada de elaborar os estatutos e o programa da ARENA irá a Belo Horizonte no decorrer desta semana para um encontro com os correligionários mineiros * Descendo no aeroporto de Brasília o advogado Pedro Luiz de Assis, que é também compositor e músico. * Para exercer o cargo de Assessor Civil do Colégio Interamericano de Defesa em Washington, foi nomeado o capitão de mar-e-guerra Oswaldo de Andrade. O ato é do marechal Costa e Silva. * O sr. Ciro Gabriel do Espírito Santo Cardoso é o nôvo adjunto da chefia do Gabinete Civil da Presidência da República. * O Banco do Brasil vai instalar uma agência em Nova York à rua 5. Observadores do Palácio do Planalto interpretam a iniciativa como o primeiro passo para acabar com a delegacia do tesouro naquela cidade. * O arquiteto Oscar Niemeyer teve o seu projeto de construção do aeroporto internacional de Brasília preterido por um outro elaborado pelo Ministério da Aeronáutica. Prevaleceu o critério que considera zona militar a área em que será construído o aeroporto. No próximo dia 12, terá início a concorrência para a coleta de propostas das firmas interessadas na empreitada da obra. * O deputado Hélio Navarro apresentou requerimento de informações sôbre um contrato no valor de sete bilhões de cruzeiros entre o Govêrno brasileiro (Castelo) e a firma norte-americana Booz Allen e Hamilton para estudar o problema siderúrgico do Brasil.

Ulisses condena retôrno do ex-PSD e quer o MDB forte

O deputado Ulisses Guimarães afirmou ontem que, se consultado a respeito da idéia de reaglutinação do pessedismo em nova formação político-partidária, condenará as iniciativas nesse sentido, por entender que "o objetivo fundamental, no momento, é o fortalecimento do MDB, a fim de transformá-lo num grande partido de oposição".

O parlamentar oposicionista, figura destacada do pessedismo, não acredita, por outro lado, na eficácia das tentativas de reaglutinação das antigas siglas nem que encontre eco no MDB, "pois o partido se preocupa em constituir-se num denominador comum das aspirações de luta pela normalização da vida institucional do País".

REFORMULAÇÃO

De acôrdo com as observações do parlamentar paulista, torna-se difícil a superação do bipartidarismo a curto prazo, mas, no futuro, prevê o surgimento de mais duas organizações partidárias, arregimentadas muito mais na ARENA do que no MDB, através da capacidade de uma liderança pessoal, como, por exemplo, a do sr. Carlos Lacerda.

O deputado Ulisses Guimarães entende que a manutenção do voto proporcional acabará por determinar o rompimento do bipartidarismo, pois êste processo é incompatível com tal sistema partidário. Sòmente através da introdução do voto distrital, sôbre o qual declinou de opinar, é que o bipartidarismo se perpetuará.

ENCONTRO

O parlamentar oposicionista, que presidirá a III Conferência do Parlamento Latino-Americano em maio de 1968, no Brasil, avistou-se ontem, no Rio, com o chanceler Magalhães Pinto, a quem solicitou cobertura do Executivo, para que o encontro continental alcance pleno êxito. O ministro das Relações Exteriores respondeu positivamente à solicitação.

Atendendo à resolução da II Conferência, serão realizados, nos próximos meses, encontros entre parlamentares norte-americanos e legisladores dos demais países do continente. Os legisladores enfatizarão, nesses contatos com os congressistas dos EUA, a necessidade de valorização dos produtos primários dos países subdesenvolvidos do hemisfério, bem como a formulação do sistema de financiamentos.

INTEGRAÇÃO

O sr. Ulisses Guimarães transmitiu ao chanceler Magalhães Pinto informes sôbre a importância para o nosso País da intensificação na construção das chamadas rodovias de integração continental, porquanto a ligação do Pacífico com o Atlântico sòmente é possível através de portos brasileiros. Solicitou do ministro das Relações Exteriores que fizesse gestões junto ao presidente da República e do titular da Pasta dos Transportes para a retomada dessas obras, por tratar-se de uma justa reivindicação dos países vizinhos e ter grande significação para o nosso País.

O parlamentar paulista lembrou, ontem, no Rio, que, ao contrário do que acontece nos países do continente, o Congresso norte-americano tem participação substantiva na formulação da política exterior de seu país, embora não tenha conhecimento da realidade dos outros países, porquanto as informações são recebidas através do Executivo. Daí a importância dos contatos com os congressistas dos EUA que serão iniciados nos próximos meses.

Frente suspende contatos para não provocar

Os correligionários dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart acolheram proposta do sr. Carlos Lacerda, no sentido de que se interrompam os contatos e entendimentos para a estruturação orgânica da Frente Ampla para não oferecer aos instigadores instrumentos para o recrudescimento da campanha de "solapamento à Revolução".

Identificado o grupo castelista como o promotor de uma tentativa de intranqüilização d opais, os trabalhistas entendem ser mais adequado o recolhimento para não contribuir a uma aventura de direita, que pretende o endurecimento a fim de jogar por terra todos os passos dados no sentido da redemocratização do país.

Adotada a posição de recuo tático, os trabalhistas transferiram sine die o encaminhamento e discussão com o ex-governador carioca, sr. Carlos Lacerda, de uma relação de nomes para o comando da Frente Ampla, providência que, no entender dêsse setor político, permitiria que o movimento abrisse perspectivas imediatas de ganhar existência real.

Os correligionários do ex-presidente João Goulart que no momento, o que mais serviria aos objetivos dos idealizadores do slogan de "solapamento à Revolução", constituiria a identificação de encontros com a participação de elementos cassados pelo movimento de 31 de março.

Explicam, no entanto, que o recolhimento não indica o abandono da idéia de aglutinação de fôrças políticas independentes para a conquista do objetivo comum: redemocratização.

Campos na CPI confessa enorme prejuízo cambial

BRASÍLIA (Sucursal) — O ex-ministro Roberto Campos, ao depor ontem, durante cinco horas, perante a CPI do dólar, confessou que o Brasil sofreu, com a reforma cambial por êle promovida, um prejuízo de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros novos.

O ex-ministro do Planejamento defendeu novos aumentos da taxa de dólar, dizendo que a política gradualista de combate à inflação "adotada também pelo govêrno Costa e Silva, impõe reajustes periódicos na taxa cambial".

Frisou o sr. Roberto Campos que "numa economia de mercado ainda sujeita a um processo inflacionário, a desvalorização cambial é uma imposição, podendo ser contínua, através de taxas cambiais flutuantes ou periódicas".

Confirmou o ministro do Planejamento uma elevação na compra de dólares nas vésperas da reforma cambial, dizendo, entretanto, que "as compras de câmbio, nesta oportunidade, foram apenas ligeiramente superiores às que ocorreram em vésperas de feriados ao longo de 1966, sem que tivesse havido qualquer desvalorização ou que se formassem comissões de inquérito".

Segundo Campos, o govêrno conseguiu enganar os especuladores, "pois êstes teriam feito maior lucro se [illegible] seu dinheiro na compra de obrigações do Te-

Teódulo vê CS indiferente com Congresso

O senhor Teódulo de Albuquerque, vice-presidente da ARENA e um dos porta-vozes do ex-presidente Castelo Branco no Congresso, insurgiu-se ontem contra o que classificou de "indiferença do Govêrno em relação ao Legislativo", acentuando que, se a atual situação persistir, ninguém deve se admirar se, por exemplo, o Orçamento do ano que vem fôr, pura e simplesmente, baixado por decreto presidencial, marginalizando-se totalmente o Parlamento.

Frisou o parlamentar baiano que, apesar do poder discricionário que os Atos Institucionais conferiam ao ex-presidente Castelo Branco, "êste sempre governou com a preocupação de prestigiar o Congresso, fazendo-o participar das grandes decisões nacionais", o que, segundo entende, não ocorre agora com o presidente Costa e Silva.

O sr. Teódulo de Albuquerque acentuou, inclusive, achar explicável que o Congresso não promova a defesa cerrada do Govêrno, que, nas últimas semanas, vem sendo violentamente atacado pela Oposição, sem que uma voz da ARENA se levante para replicar as críticas.

Para o vice-presidente da ARENA, "não há o que defender", de vez que a indiferença do marechal Costa e Silva para com os parlamentares da agremiação majoritária "retira o significado de qualquer iniciativa naquele sentido".

Por seu turno, o deputado Último de Carvalho, vice-líder da ARENA na Câmara, manifestava sua disposição de reiterar, no encontro que manterá hoje com o chefe do Govêrno, juntamente com outros companheiros de bancada, a necessidade da criação de uma sublegenda na agremiação.

Segundo entende, sem isso não há solução para os problemas partidários e permanecerá ameaçado o esquema parlamentar do Govêrno, já agora "sem "elã, abúlico e recalcado".

Não menores que êsses são os problemas que vêm sendo enfrentados pela comissão encarregada da elaboração dos estatutos e do programa da ARENA, de vez que junto ao órgão tem desaguado todo o descontentamento existente na agremiação.

De início, querem os congressistas consultados que a legenda não seja tão ampla como o é atualmente: caso isso não seja possível, opinam pela criação de sublegendas, que permitiriam a cada um a oportunidade de escolher um grupo afim dentro da agremiação.

Mostram-se também insatisfeitos com o tratamento dado pelo Govêrno às suas fôrças parlamentares, no tocante aos interêsses políticos na administração pública.

Ato de Costa que reformou Agildo não muda posição

Os recentes decretos presidenciais, reformando nos postos de capitão e tenente do Exército, por imposição de sentença judicial, alguns dos participantes da intentona comunista de 1935 (entre os quais os srs. Agildo Barata, Antônio Rolemberg e Euclides de Oliveira), não terão desdobramentos na revisão das punições impostas pelo movimento de 31 de março.

Tal convicção foi manifestada, ontem, nos círculos jurídicos, que foram acordes em considerar a iniciativa do presidente Costa e Silva um caso particular de execução de sentença judicial, cuja única implicação possível será a extensão do benefício a outros participantes do movimento, através de representações ao chefe do Govêrno e com base na jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal.

NORMALIDADE

Os juristas Temistocles Cavalcânti e Seabra Fagundes sustentaram, ontem, não existir, nos atos do chefe da Nação, a mínima conotação política.

Disse, por exemplo, o sr. Seabra Fagundes:

— Os decretos presidenciais que, em outra oportunidade, seriam meros atos de rotina, ganham, na presente conjuntura, significado especial. Constituindo uma demonstração, da parte do presidente da República, de acatamento às decisões do Poder Judiciário, ainda quando relacionadas com delicados setôres da vida nacional, revelam sinceridade no propósito, já várias vêzes proclamado, de reconduzir o país à normalidade de funcionamento de suas instituições político-constitucionais.

Para o sr. Temistocles Cavalcânti, a assinatura dos decretos não estabelece qualquer relação entre o ato do Govêrno e sua linha de conduta quanto ao processo político, limitando-se o marechal Costa e Silva a dar cumprimento total à decisão judicial, sem outras implicações.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: a "renúncia coletiva" do secretariado do "governador" Abreu Sodré está sendo desejada e articulada nos bastidores da alta administração paulista.

□ Conforme temos exposto amplamente nesta coluna, o govêrno do sr. Abreu Sodré está submetido a um "dilacerante" processo de desgaste, tanto político quanto administrativo. Não há um plano geral de govêrno, a não ser talvez no papel. Os secretários não se entendem. A descoordenação lavra como uma fogueira, tanto nos altos como nos escalões intermediários.

Abreu Sodré

□ **A aprovação da nova Constituição paulista, estabelecendo uma "tecnicalidade" administrativa inteiramente "revolucionária", complicou ainda mais a situação, o que levou o sr. Abreu Sodré a desejar, com tôdas as suas fôrças, uma "saída patética". E esta só poderia ser a demissão coletiva de todos os seus secretários, a fim de possibilitar-lhe uma nova reorganização do Govêrno, em têrmos mais realistas, mais políticos e menos afetivos ou passionais.**

□ Pelas informações que chegam a êste repórter, de fontes insuspeitíssimas, dois secretários de Estado, os srs. Anésio de Paula e Silva (Justiça) e Orlando Zacarias (Turismo), lideram o movimento do "libertemos Abreu Sodré para que êle possa governar... ou possa começar a governar". Do primeiro se diz que chegou a redigir uma carta coletiva de renúncia... mas alguns de seus colegas repeliram o documento, segundo uns porque estava muito mal escrito, segundo outros porque êsse "desprendimento" causava natural horror ou repulsa. Quanto ao sr. Orlando Zacarias, dizem que êle está disposto a, na reunião desta semana, renunciar patèticamente diante do "governador" e concitar os seus colegas a fazerem o mesmo.

□ **Em poucas palavras: haja ou não renúncia coletiva, o que há de fato e de verdade é que, com o "descozido" secretariado que organizou, o sr. Abreu Sodré não tem condições para governar.**

□ Contudo, como observava, há dias, a êste repórter um dos amigos íntimos do sr. Abreu Sodré, a mudança de secretariado não revolve o problema. Coloca-o, isto sim, em outra área de muito maior suspense. Isto porque um nôvo secretariado, já afastado do terreno da experiência, haverá de revelar se a falta de iniciativa e descoordenação ora verificada decorre da qualidade e do gabarito dos homens recrutados pelo sr. Abreu Sodré, ou se se trata de uma deficiência pessoal do próprio governante... E se o Govêrno de São Paulo continuar não funcionando após essa reformulação? É o que perguntam apavorados amigos e admiradores do sr. Abreu Sodré.

□ **Rigorosamente verdadeiro: o marechal Costa e Silva começou a ficar preocupado com a "falta de apetite parlamentar" da ARENA nas duas Casas do Congresso.**

□ Segundo os observadores da área presidencial, tanto na Câmara como no Senado, quem brilha (pelo menos oratòriamente) é o MDB. E enquanto os "mários" peroram (alusão ao deputado Mário Covas e ao senador Mário Martins, cuja combatividade é hoje reconhecida pela imprensa nacional), as vozes do Govêrno se acomodam e se acoelham.

□ **Além disso, o presidente Costa e Silva não gostou de que alguns setores da ARENA se insurgissem contra o seu decreto-lei que "deu" 600 milhões de cruzeiros antigos para o SNI.**

□ **O argumento é de que à oposição cabe fazer oposição "consentida", e ao Govêrno cabe fazer govêrno, não se justificando, portanto, que deputados arenistas critiquem providências oficiais. O argumento palaciano é de que o Govêrno "deu" 600 milhões de cruzeiros antigos ao SNI porque isto era absolutamente necessário, não podendo ser colocada em dúvida a lisura do comportamento governamental. Além do mais, o poder de baixar decretos-leis é um "privilégio" assegurado pelo Ato Institucional n.º 2... E o presidente acha um absurdo que logo a ARENA é que venha lhe contestar êsse "direito" de governar por decretos... Se fôsse o MDB (teria dito um áulico palaciano), ainda vá. Mas a ARENA...**

□ **Uma boa notícia: o desembargador Elmano Cruz foi reeleito para a presidência do Conselho da ABI, por unanimidade.**

□ **Outra boa notícia e que merece ser saudada com entusiasmo: a nomeação de Antônio Vianna de Souza para a direção da Caixa Econômica. Excelente nome, que muito pode fazer para dinamizar a velha Caixa.**

O depoimento prestado ontem pelo sr. Roberto Campos na CPI do dólar foi realmente ridículo. Depois de usar e abusar da paciência dos deputados com o seu palavreado chapliniano, o ex-ministro do Planejamento não conseguiu defender-se das acusações de que foi o homem que tudo fêz para entregar seu país aos trustes internacionais

UR-GENTE

□ A passagem dos procuradores do Estado para o Ministério Público não apresentou qualquer vantagem para essa categoria de funcionários, e decorreu de adaptação da Constituição Estadual às normas da Constituição Federal, que assim considerou os procuradores da República. O dispositivo que assegura aos procuradores 2/3 dos vencimentos dos desembargadores está consagrado na Constituição Federal, e não resulta em qualquer aumento de vencimentos. Ao contrário, constitui, em relação à situação anterior, diminuição de vantagens, pois antes estavam equiparados a ministros do Tribunal de Contas, cujos vencimentos eram iguais aos dos desembargadores.

□ **Também não tem o menor fundamento a posição atribuída aos procuradores de serem contra as reivindicações dos engenheiros e demais profissionais liberais do Estado. Apenas, por fôrça de sua posição funcional, vêem-se na obrigação de, atendendo às recomendações da administração superior, arguir em Juízo as inconstitucionalidades introduzidas na legislação para atender às justas pretensões dessas classes.**

□ O que pouca gente sabe (e os que sabem esquecem quase sempre) é que os procuradores nunca podem, por imposição da Lei, ir contra os interêsses de quem os contrata. Os procuradores da República, SEMPRE, EM QUALQUER SITUAÇÃO, têm que defender os interêsses da União. Os procuradores do Estado têm que defender os interêsses do Estado, mesmo que estejam convencidos de que o Estado não tem razão nem direitos em alguma ação.

□ **Quanto aos vencimentos de engenheiros, arquitetos, médicos, agrônomos, professôras e demais profissionais liberais, é fora de dúvida que ganham uma miséria e que o Estado deveria se envergonhar de remunerá-los dessa forma inacreditável. Uma professôra ganhar 150 mil cruzeiros antigos, é um caso de polícia; um médico receber 400 mil cruzeiros por mês, coisa verdadeiramente inadmissível.** E assim por diante. Em suma: defendemos a elevação geral de salários como uma forma de aumentar o poder aquisitivo do homem brasileiro. E dentro dessa tese, é lógico que não podemos pedir a redução do salário de ninguém.

□ O aeroporto da Monróvia, capital da Libéria, chama-se "Robert's Field". Por azar mesmo, ou por mera coincidência, "Robert's Field" já foi manchete na imprensa mundial por causa do pavoroso desastre (com mais de 100 vítimas) com um avião da VARIG, ocorrido quando pousava nesse fatídico aeroporto. Os habitantes da Monróvia, os tripulantes das companhias de navegação e os responsáveis pelo aeroporto sugerem a mudança de nome. Qualquer um serve, desde que não seja "Robert's Field"... ★ Andando tranqüilamente pela Galeria do Edifício Central o ex-prefeito Sá Freire Alvim, e o diretor da Telefônica, Teodoro Artur. ★ Almoçando na excelente "A Minhota" o deputado Mac Dowell Leite de Castro. ★ A oposição da Guanabara ficou muito bem denunciando à Nação o sr. Negrão de Lima como espancador de estudantes. Aliás, não foi o próprio Negrão quem afirmou em entrevista coletiva que foi êle mesmo quem mandou dissolver a manifestação dos estudantes? ★ A revista norte-americana "Foreign Affairs", em seu número de abril de 1967, publica uma seleção de livros recentes sôbre assuntos internacionais. À página 559, sob o título de "Hemisfério Ocidental", ao lado dos trabalhos de John Gunther, Jean Jacques Faust e W. O. Galbraith, o único brasileiro indicado é o historiador Hélio Silva, com seu livro "1931 — Os Tenentes no Poder". ★ Esta anotação é seguida de uma curta análise da obra, declarando que se trata de parte de um estudo programado sôbre Getúlio Vargas, abrangendo o ano de 1931. ★ E mais ainda: a revista acentua que o livro é uma fonte de documentos e material sôbre o citado assunto, com pouca interpretação ou análise do autor, que é chamado de scholar pelo crítico da revista. ★ Conversando na Av. Nilo Peçanha o ex-ministro Costa Lima e o homem forte da Willys, Euclides Aranha. ★ Tomando o primeiro café dos últimos 3 meses, na Av. Rio Branco, o industrial e advogado Demóstenes Madureira do Pinho Filho, já livre da úlcera que o atormentava. ★ Continua sendo considerada difícil a situação do Rio Grande do Sul, com o "governador" Peracchi Barcelos sem poder exercer o govêrno (por estar muito doente) e certos setores militares não querendo que o seu substituto assuma o cargo por ser da oposição, embora corretíssimo. É evidente que assim ninguém jamais pacificará êste País. ★ Uma retificação: o arquiteto Artur Lício Pontual foi impedido de sair do Brasil quando ia aos Estados Unidos participar de um Congresso de Desenho Industrial. ★ Um elogio: logo que demos a nota sôbre o impedimento de Artur Pontual, autoridades altamente localizadas no Govêrno se movimentaram e imediatamente o arquiteto foi autorizado a viajar.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Cartas a Costa e Silva

2.ª

Excelência!

Agitam-se os velhos bonzos na ânsia incontida de meter sua colher de páu em mais uma reforma do nosso remendadíssimo Código Eleitoral.

Completamente identificado com os goulartistas nas tais "reformas de base", o antecessor de V. Exa. expulsou-os para ter a "glória" de executá-las sòzinho. Mas, cada uma delas resultou em maior desastre. A sua incipiência ficou claramente positivada nos excessos a que se entregou no martelamento das leis eleitorais.

Começou com um golpe demagógico: entregou aos juízes eleitorais o planejamento da reforma. Os velhos magistrados fizeram ótimas correções no antigo Código com o objetivo de acautelar normas jurídicas observáveis nos julgamentos e reparar erros ou omissões resultantes da velhacaria ou dos descuidos dos congressistas.

Mas, como não pudessem se subordinar às "idéias" castelistas, foram postos à margem, sem qualquer consideração. Observemos: os juristas se repartem por vários grupos, sendo o dos juízes constituído pelos que se aprofundam no estudo e na observância das leis. Ao dissecarem um dispositivo legal, como hermeneutas mais cuidadosos e de maior responsabilidade, vão procurar a intenção do legislador até no modo de pensar da sua bisavó. O seu trabalho é mais estático, ao passo que o do legislador, o reformista, é mais dinâmico.

Na mentalidade de um juiz, encontramos o espírito conservador, enquanto que no de um legislador deve viver revolucionário. Eram, pois, os juízes, apesar da sua cultura e inteligência, os menos indicados para os projetos desejados.

Percebendo que os seus caprichos não encontrariam guarida nos cérebros arejados dos juízes, investiu-se de um poder que ninguem lhe deu, abriu as comportas da sua insensatez e soltou a enxurrada daqueles decretos, a que deu o nome pomposo de atos institucionais.

No de número 4 e no artigo 149 da "Outorgada" encaixou a exigência absurda de elevado número de deputados e senadores para a formação de um nôvo partido político. Por essa e outras p[illegible]ras é que nos metem no rol dos países subdesenvolvidos.

Ficou, assim, oficializada a traição.

Todos sabem que o deputado tem a missão precípua de representar a vontade de alguém para a execução de alguma coisa. Êsse alguém é o eleitor e essa coisa é o programa partidário.

Como pode êsse mandatário mandar às favas os solenes compromissos assumidos com os seus eleitores e reformar, a comando, como se deu, ou sponte sua, como se dará, aquelas normas, que são a razão principal de sua presença na representação? Essa, não.

Anteriormente, todos se queixavam da conduta dos deputados que mudavam de partido. Essa prática, embora tàcitamente, era vedada na lei anterior, porém, faltava autoridade moral àqueles a quem deveriam recorrer. O clássico deixa isso p'ra lá sepultava os casos.

Sentindo estar essa prática viciosa dentro dos seus princípios, Castelo oficializou a infidelidade.

Excelência! Promova a retirada dessa imoralidade da lei.

Atenciosas saudações a V. Exa.

— Asdrubal Gwyer de Azevedo —

A defesa dos jovens

A série de reportagens sôbre entorpecentes que a TRIBUNA vem publicando desde o último dia 20, está alcançando grande repercussão em todo o país. As denúncias que estão sendo feitas dia a dia pelo repórter Paulo Galante, vêm abalando as chamadas autoridades competentes. A verdade das estatísticas publicadas está deixando certos setôres do Govêrno em pânico. A cumplicidade dessas autoridades vem sendo mostrada sem qualquer receio. Ainda não recebemos nenhum desmentido.

Muito ao contrário. Nessa posição de defesa da juventude brasileira que assumimos ao publicar a matéria, só temos recebido manifestações de apoio. Esperávamos algumas entrevistas desmentindo os números e as informações, mas elas não vieram. Os que poderiam tentar desmentir o trabalho do repórter, para encobrir os seus êrros e a sua criminosa conivência com o vício, preferiram calar.

Os que poderiam nos apoiar, o estão fazendo. Primeiro foi a visita do comandante Reis Pereira ao nosso diretor. Trouxe a sua solidariedade pessoalmente à TRIBUNA. Depois começaram a chegar telegramas de todo o Brasil. A Associação Psiquiátrica do Estado da Guanabara, após demorada reunião — onde estavam presentes médicos da envergadura do neurologista Pedro Pernambuco Filho que durante muitos anos representou a Organização Mundial de Saúde na América do Sul e dirige o Sanatório Botafogo; o psiquiatra Oswald Moraes Andrade, presidente da Associação Médica da Guanabara; e o general Luiz Paulino de Melo, vice-presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes do Ministério das Relações Exteriores, entre outros que se disseram entusiasmados com as reportagens — deliberou congratular-se com a TRIBUNA e com o repórter Paulo Galante pelas "corajosas" reportagens de esclarecimento da opinião pública e à defesa da juventude brasileira".

O criminalista Serrano Neves agiu de forma idêntica. Qualificou o trabalho de magnífico e apóia o jornal pela "coragem" de publicar êsse tema considerado proibido.

Chegou a vez da Assembléia Legislativa carioca. Com o apoio de mais de um têrço dos parlamentares, o deputado Silbert Sobrinho aprovou uma Comissão Parlamentar de Inquérito para "apurar, dentro de noventa dias, as responsabilidades no tráfico de entorpecentes na Guanabara". No requerimento apresentado à Mesa, o deputado emedebista declarou ter-se baseado na série de reportagens que estamos publicando. Afirmou que o nosso repórter será um dos primeiros a serem convocados para prestar esclarecimentos e dar "nomes aos bois".

Ontem, foi o deputado-médico Sebastião Menezes que se manifestou favorável às denúncias que estamos fazendo. "Como pai, como médico e como representante do povo, não posso ficar alheio ao problema. Vou aguardar o término da série de reportagens para pronunciar um discurso na Assembléia, alertando as autoridades estaduais e federais para essas graves denúncias".

Com tôdas essas demonstrações de apoio, estamos recompensados pelo desafio que lançamos ao vício. O tema era considerado proibido porque envolve importantes figurões políticos e nomes da nossa alta sociedade. Desafiamos tudo isso. Nunca nos intimidamos frente a nenhuma das falsas ameaças e dos "importantes" pedidos. Sempre pautamos nossos trabalhos em fatos verídicos, cuja publicação pudessem auxiliar as autoridades a resolver algum sério problema.

Se o tema era proibido, hoje não o é mais. As reportagens continuam a ser publicadas e nós estamos com a consciência tranqüila. Cumprimos o nosso dever, alertando as autoridades para o aumento assustador do número de viciados. O repórter vai apresentar algumas sugestões que poderão, de imediato, produzir resultados satisfatórios. A nossa parte já está no final. O que poderíamos fazer, fizemos. Cabe, agora, ao Govêrno tomar as medidas que achar convenientes. Ou então — o que é mais provável — não fazer nada. Lavamos as nossas mãos.

DIPLOMACIA

França vai financiar a prospecção de urânio no Brasil

A França, através do seu "Comissariado de Energia Atômica" (CEA), se dispôs a financiar a prospecção de urânio no Brasil. De acôrdo com o que ficou assentado na Ata dos entendimentos mantidos pelo embaixador Corrêa da Costa, em Paris sôbre cooperação em matéria de energia nuclear, tal trabalho deverá custar um esfôrço global mínimo de 20 a 30 milhões de francos em 5 anos.

Os trabalhos já realizados no Brasil, com a assistência técnica do Comissariado, revelaram a existência de regiões favoráveis nas quais se torna necessário realizar agora operações mais importantes (sondagens) que os simples reconhecimento aéreo e autotransportados, as quais será conveniente, ademais, estender a uma maior parcela do território. Na ocasião, o Comissariado lembrou a importância dos meios requeridos para a execução de um programa de prospecção de urânio num país das proporções do Brasil.

O trabalho deverá ser executado através de uma ação conjunta, sob direção brasileira, com uma contribuição mais importante do Comissariado em recursos financeiros, em material e em pessoal. Deverá ser elaborado um programa e um orçamento plurianuais cuja importância seria adaptada à extensão dos problemas brasileiros. Para êste fim, propostas precisas relativas ao plano de trabalho e aos meios para executá-lo no curso dos próximos anos serão estabelecidas brevemente pelos responsáveis técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear, do Brasil e pelo Comissariado para a Energia Atômica, da França.

A Ata dos entendimentos se refere ainda a resoluções tomadas em mais 6 itens, a saber:

1 — As organizações competentes dos dois países adotarão as providências necessárias a fim de estudar em conjunto os problemas suscitados no Brasil para a construção de instalações eletro-nucleares (pilhas experimentais e reatores de potência) sob o ângulo técnico e econômico.

2 — O Comissariado fornecerá à Comissão Nacional de Energia Nuclear, do Brasil, a ajuda técnica de que possa dispor a fim de contribuir para a realização de projetos brasileiros relativos à fabricação de materiais nucleares, notadamente grafite e água pesada.

3 — Da mesma forma, o Comissariado utilizará os meios de que possa dispor para favorecer a realização das operações que serão efetuadas por organismos brasileiros para a aplicação de rádio-elementos, em particular na hidrologia e na conservação de alimentos.

4 — A delegação brasileira manifestou interêsse por uma assistência francesa no terreno do ensino técnico e científico para a criação no Brasil de um Centro Federal de Ensino e Pesquisas de Física Nuclear, acessível aos cientistas dos diversos países latino-americanos.

5 — A fim de facilitar as medidas em execução resultantes da cooperação desenvolvida recentemente no domínio da física, a delegação brasileira confirmou seu interêsse em que o Comissariado forneça um conjunto de análise dos parâmetros multidimensionais, suscetíveis de completar a aparelhagem de experimentação associada ao acelerador linear em montagem no "Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas", do Rio de Janeiro.

6 — No domínio da metalurgia e da química nucleares, a delegação brasileira solicitou igualmente que seja colocado à disposição do Instituto de Energia Nuclear da Guanabara, em condições a serem definidas, um conjunto de metalografia destinado a pesquisas efetuadas sôbre o urânio.

MOVIMENTAÇÕES — O chanceler Magalhães Pinto viajando hoje para Juiz de Fora, onde participará, como convidado especial, das solenidades comemorativas do aniversário da cidade. Na mesma ocasião, o chanceler encerrará o Seminário Sôbre Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata. Deverá regressar ao Rio ainda hoje, à noite. ★ Ontem, o ministro do Exterior recebeu em audiência, o jornalista Raymond Cartier que se encontra no Rio para o lançamento da edição brasileira de seu livro sôbre a II Guerra Mundial. ★ O diplomata Francisco José Novaes Coelho sendo designado para exercer a função de chefe da Divisão de Atos Internacionais. ★ O conselheiro (excelente) Italo Zappa, sendo designado para exercer a chefia da Divisão da OEA. ★ O ministro do Exterior assinando portarias removendo os diplomatas Pedro Hugo Fabrício Belloc e Itajuba de Almeida Rodrigues, para Lisboa e Bruxelas respectivamente. Por outra portaria, o diplomata Álvaro Gurgel de Alencar Neto, sendo removido da Embaixada em Ottawa para o consulado-geral em Hong-Kong. ★ Chegando ao Rio o embaixador Fraga de Castro e o secretário Agildo Sellos Moura. ★ Chegando ao Rio, o nôvo conselheiro comercial da Embaixada da Itália no Brasil, sr. Alberto Ramosso Valacca.

EM DESTAQUE — O chanceler Magalhães Pinto não mais deverá viajar para Santiago do Chile, no próximo dia 15 de junho. A viagem tinha por objetivo a instalação de mais um período de sessões da Comissão Mista brasileiro-chileno, em que seria discutida a questão da complementação industrial.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Amaral Peixoto prevê o fim do bipartidarismo para já

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, afirmou, ontem, que o término do bipartidarismo na vida política nacional é agora uma exigência prioritária para a pacificação política e estabilidade do regime, e que a revisão da atual conjuntura será procedida ainda êste ano, a fim de que os dirigentes tenham tempo de organizar o nôvo quadro partidário a tempo de concluí-lo antes das eleições de 1970.

Afirmou o presidente do Legislativo carioca que para a volta à normalidade é necessário, apenas, que o Congresso Nacional revogue o artigo 149 da Constituição Federal, que exige para a criação de novos partidos políticos o apoiamento de 10 por cento do eleitorado (cêrca de dois e meio milhões de eleitores), principal responsável pela limitação partidária e consequente instabilidade política.

O restabelecimento em sua plenitude da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, votada em julho de 1965 pelo Congresso Nacional, só poderá ser feito com a revogação do artigo 149, disse o sr. Amaral Peixoto, pois os dispositivos da lei eleitoral são menos rígidos, apesar de perfeitos, no que concerne à criação de legendas partidárias, não indo além de 3 por cento na exigência do apoiamento do corpo eleitoral.

Acrescentou o deputado Amaral Peixoto que restabelecida em sua plenitude a Lei Orgânica dos Partidos Políticos, será possível a criação de cêrca de quatro partidos, o que será suficiente para abrigar as tendências principais das fôrças políticas existentes, sem o perigo de voltarmos ao pluripartidarismo exagerado existente antes da extinção das organizações partidárias pelo Ato Institucional número 2.

Líderes do MDB entendem que com a extinção do regime bipartidário a agremiação fatalmente se dividirá, ensejando a criação de pelo menos dois novos partidos congregando os moderados e os elementos mais extremados. Entre os que assim pensam, na Guanabara, encontram-se o sr. Valdir Simões, presidente da seção regional do MDB, e o deputado Augusto do Amaral Peixoto, êste ltimo admitindo o retôrno do PSD, embora com outra sigla, mas integrado pelos seus antigos líderes. Já o sr. Valdir Simões é de opinião que as duas facções em que se dividirá o MDB concentrarão, de um lado, os ex-pessedistas e ex-trabalhistas moderados, ficando na outra facção os trabalhistas de linha mais acentuada, principalmente os do Estado do Rio, Guanabara, Rio Grande do Sul, São Paulo e Estados da região Norte, pois os trabalhistas destas zonas só aceitarão participar de um partido que possua a mesma linha filosófica e doutrinária do ex-PTB.

Entretanto, enquanto a reforma eleitoral fica no terreno das conjecturas, o MDB, a exemplo do que está fazendo a ARENA, trabalha no sentido de reformar o seu programa e estatutos. Neste sentido, o sr. Valdir Simões está convidando os deputados estaduais a apresentarem sugestões à reforma, até o dia 8 do mes vindouro, porque no dia 14 a Comissão Diretora Nacional estará reunida com a Comissão de Programa, em Brasília, para discussão e votação das duas matérias.

Segundo o sr. Valdir Simões, a anistia geral, revisão constitucional e reforma das Leis de Segurança e de Imprensa serão os pontos básicos do nôvo programa do MDB.

BLOCOS PARLAMENTARES — A ação policial contra os estudantes robusteceu a intenção de diversas correntes na Assembléia Legislativa para a formação de blocos parlamentares, independentes das lideranças da ARENA e MDB, através dos quais — segundo seus defensores — se poderão encaminhar com mior objetividade o debate político. O movimento pela constituição de blocos, através da reforma do Regimento Interno, está sendo liderado pelos deputados do Grupo Renovador, e mais os deputados do MDB que fazem oposição ao govêrno, além de ponderável parcela da própria ARENA.

Sabedor da intenção dêsses setores de se libertarem das duas lideranças, o líder do govêrno, deputado Levi Neves, já começou a trabalhar on sentido de torpedear a iniciativa, por considerar que o aparecimento de blocos sòmente servirá para enfraquecer as fôrças governistas na área parlamentar.

O presidente Amaral Peixoto não acredita que a idéia possa vir a se tornar realidade, face aos impedimentos de ordem constitucional, mas admite que durante a discussão da reforma do Regimento o assunto seja ventilado.

AGRESSÕES PROSSEGUEM — A apreensão pela polícia do livro do deputado Márcio Moreira Alves, "Torturas e Torturados", na gráfica da revista "PN", onde estava sendo impresso, ocupou, no final da sessão de ontem da Assembléia, as atenções de todos os deputados, tendo, inclusive, o deputado Aloísio Caldas, que levou o problema ao conhecimento da Casa, afirmado que "o império da violência predomina na Guanabara", acrescentando que "a população não pode ficar à mercê da mediocridade de homens que se aboletam no poder, num desrespeito às liberdades humanas".

O parlamentar do MDB acrescentou que, além da apreensão do livro, os policiais prenderam alguns gráficos que se encontravam na oficina e que nada tinham a ver com a publicação do livro. A ação da DOPS foi também condenada pelo deputado Alfredo Tranjan, estranhando que a ordem tenha partido do Ministério da Justiça, e lembrando que êste fato, associado à ordem de processo contra o jornalista Hélio Fernandes, deixava bem clara a intenção do Govêrno, que é de sofismar enquanto aplica as medidas discricionárias de seu antecessor.

Os deputados Fabiano Vilanova Machado, Mauro Magalhães, Alberto Rajão, Mauro Werneck, Ciro Kurt e Iara Vargas protestaram contra a apreensão do livro, dizendo que o autor recolheu depoimentos de presos nos cárceres, e seu conteúdo nada tem que se possa considerar subversivo, tanto que o líder católico Alceu Amoroso Lima o prefaciou.

JORGE FRANÇA

Painel

Reafirmando suas denuncias de que existem focos anti-revolucionarios, o sr. Abreu Sodré salientou, ontem, que não pretende localizá-los. "Não vou denunciar ninguém, e se fiz tal declaração é porque o meu govêrno é fiel aos princípios da Revolução de 31 de março, e mantem-se alerta na disposição de resguardar êsses princípios que são sagrados". Prosseguindo, afirmou: "Considero natural que os anti-revolucionários pretendam reagir, mas nos encontrarão sempre alerta, dispostos a esmagá-los".

★

Deu entrada no Superior Tribunal Militar, a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª RM, de São Paulo, que condenou o dirigente sindical José Melenídio a 1 ano de reclusão, como incurso no artigo 11, parágrafo 3.º da Lei 1802, antiga Lei Nacional, sob acusação de incitamento à prática de atos subversivos nos meios operários e distribuição de panfleto anti-revolucionário. O réu, que foi julgado à revelia, apresentou-se posteriormente à prisão, a fim de poder apelar da sentença condenatória, a exemplo dos civis Manuel Lourenço e Artur Avalone, que juntamente com o apelante, faziam parte do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, também condenados no dia 29 de outubro de 1965.

★

Um grupo integrado por três das pessoas mais influentes de Campo Grande — os srs. Ari Gomes, presidente em exercício da Associação Comercial; Sebastião Santana, diretor do "Jornal de Campo Grande"; e, Moacir Bastos, diretor do Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso — está decidido a transformar o subúrbio-cidade em um centro de produção cinematográfica. Os três têm feito muito pelo desenvolvimento de Campo Grande, e agora querem abrir mais essa frente de luta em benefício do bairro, associando-se à produção do filme "Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte", de Miguel Borges.

★

Chegaram ontem ao Rio os cinco técnicos americanos que trabalharão no foguete de quatro estágios "Javelin", que será lançado dia 15 de junho próximo na Barreira do Inferno no Rio Grande do Norte num projeto conjunto Estados Unidos-Brasil-Alemanha Ocidental, com vistas ao programa internacional de satélites de comunicação, em que o Brasil está empenhado. Os cinco cientistas Karmilewicz, Peterson, Cameron, R[illegible] e Pars montarão o foguete, que terá o nome "Javelin" com quatro estágios, cabendo aos alemães fornecer o equipamento e ao Brasil a base de lançamento no Rio Grande do Norte e outras facilidades. O grupo americano deverá seguir para Natal amanhã.

★

O sr. Nelson Corrêa Monteiro, administrador regional da Lagoa, afirmou que todos os pedestres ou os veículos que trafegarem pelo Corte do Cantagalo, desobedecendo às instruções superiores, poderão ser aterrados por massas de terra ou blocos de pedras. Adiantou que o Departamento de Obras da SURSAN, sob a supervisão do engenheiro Gilberto Paixão, está fazendo a contenção da encosta e desmonte de terra de tôda a pedreira da Praça Corumbá para a Praça Eugênio Jardim, do lado esquerdo. Obra que considera perigosa.

★

Cêrca de cem autores participam da Noite do Escritor Brasileiro, que se realizará hoje, na Feira do Livro da Cinelândia, a partir das 20 horas. Romancistas, poetas, contistas e ensaístas de quase todos os Estados estarão autografando seus livros nas diversas barracas.

★

— Para a distribuição do auxílio prestado pelo MEC para aquisição de material escolar, serão levados em conta os requerimentos de pais de alunos que tenham mais de seis filhos e percebam o salário-mínimo — declarou à imprensa a professôra Maria Mesquita de Siqueira, diretora do Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura. Os requerimentos para a aquisição do auxílio deverão ser acompanhados de certificado salarial da emprêsa empregadora, certidão de idade dos candidatos e declaração de seu nível de escolaridade. Segundo informou a professôra Maria de Siqueira, no caso das bôlsas de auxílio, que êste ano levaram ao MEC verdadeira romaria de candidatos, a Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara limita-se a receber e encaminhar os requerimentos, desenvolvendo simples trabalho protocolar de ajuda ao Ministério de Educação.

RUSH

O presidente da Comissão de Desportos do Exército convidando para as solenidades e provas do Campeonato de Pentatlo Militar, de 1967, a realizar-se na Academia de Agulhas Negras, de amanhã a 3 de junho. ★ Realiza-se dia 2, no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica, a solenidade de entrega de Diplomas aos Estagiários do V Curso de Direito Aeronáutico e do Espaço. ★ O presidente Costa e Silva assinou decreto considerando data festiva da Fôrça Aérea Brasileira o dia 24 de junho e criando a medalha comemorativa do centenário da observação aérea. ★ Como representante do govêrno paulista, o almirante Yaperi Tupiassu Brito Guerra seguiu para o pôrto de Bergen, a fim de receber o navio oceanográfico "Professor Bernard", construído pelos estaleiros Mjellem Borgem para a Universidade de São Paulo. ★ Realiza-se dia 4, às 17 horas, na Praça do Lido, em Copacabana, um espetáculo musical com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira e as três bandas militares.

MAURO BRAGA

Estudantes mineiros vão decretar o dia nacional contra o acôrdo MEC-USAID

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Estudantes mineiros estão reunidos para decidirem a participação dos universitários montanheses no *"DIA NACIONAL DA LUTA CONTRA O ACÔRDO MEC-USAID"* no próximo dia dois, e também protestarão em sua concentração contra o espancamento de colegas seus em diferentes pontos do País. Teme-se em Minas, que novos incidentes venham se dar entre a polícia e os estudantes numa repetição de acontecimentos lamentáveis de outros tempos. A polícia está montando o seu esquema de segurança visando proibir ou pelo menos sustar a manifestação do pensamento estudantil. Uma campanha de esclarecimento acompanha o trabalho desenvolvido pelos moços de Minas que se mostram interessados na defesa da integridade e liberdade nacional.

Um retrospecto histórico mostra que em nenhuma época os moços mineiros omitiram-se na defesa dos verdadeiros interêsses nacionais.

IMPERIALISMO

Protestando contra o govêrno, os universitários mineiros denunciam a revogação de dispositivos fundamentais da Lei que limitava a remessa de lucros para o exterior; a assinatura do Acôrdo de Garantia de Investimentos pelo qual o govêrno brasileiro garante a emprêsas norte-americanas possíveis prejuízos através do pagamento em dólar; a integração do Brasil no mercado armamentista norte-americano com o estabelecimento no Nordeste de uma fábrica de aviões antiguerrilhas financiada por capital norte-americano e brasileiro para serem empregados na guerra contra o Vietnã e o Acôrdo Atômico que permite ao qual o govêrno americano controlar as pesquisas para a utilização de energia nuclear realizadas por técnicos brasileiros.

Não se atém a isso apenas a política de dominação a que vem se submetendo o Brasil. No próprio campo político aparece a integração do govêrno brasileiro à política e estratégia norte-americana permitindo o levantamento aerofotogramétrico do país pela fôrça aérea americana, o estabelecimento de bases navais e submarinas em Natal, a participação da invasão na República Dominicana e defendendo em todo continente a idéia de criação da Fôrça Interamericana de Paz (FIP) com função precípua de libertação nacional na América Nacional.

DESENVOLVIMENTO

Continuam os estudantes a sua análise da realidade brasileira mostrando que um processo de espoliação global do país está em marcha. Daí impedir a explosão demográfica através da campanha de contrôle da natalidade tentada na Amazônia atra- ... Uterino), usado nos Estados Unidos apenas em nível laboratorial. Trata-se de um método de contrôle de natalidade que ainda não está devidamente testado nos laboratórios funcionando a mulher brasileira como cobaia. Seus efeitos secundários ainda não foram devidamente evidenciados, mas teme-se inclusive que seja responsável pelo câncer uterino.

Não permitindo a explosão demográfica, quando o Brasil possui quilômetros e mais quilômetros de terras desabitadas a reclamar o desenvolvimento nacional, o imperialismo infiltra-se também na Universidade, buscando formar personalidades ajustadas à dominação, implantando sua ideologia hostil a qualquer tipo ou idéia de transformação social. Com isto cerceia o progresso nacional.

INFILTRAÇÃO

No XXI Congresso dos Estudantes de Minas Gerais, cujo o relatório-síntese está sendo divulgado para esclarecimento da classe e fundamentação do movimento foram relacionados os instrumentos dessa infiltração no meio estudantil apontando-se: 1) acôrdo MEC-USAID; Relatório Atcon; Plano Copto (Centro de Obras Públicas e Treinamento Ocupacional; Grutac (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária e o Convênio Michigan States University e Universidade Federal de Minas Gerais.

Através do Acôrdo MEC-USAID foi entregue o planejamento da Universidade Brasileira a uma equipe de técnicos americanos e brasileiros (EPES) — Equipe de planejamento do ensino superior — financiada pela USAID que formulará uma filosofia educacional para o país. Tem ainda o poder de reestruturar o sistema de ensino superior, de elaborar tipos de currículos, métodos didáticos, programas de pesquisa e até mesmo criar serviços de informações e orientação dos estudantes. É na verdade a entrega total da universidade brasileira à USAID.

RELATÓRIO

O acôrdo MEC-USAID completa-se com o relatório ATCON com o qual se fundamentou. O professor R. Atcon elaborou o relatório, um malfadado relatório que prevê a eliminação da interferência estudantil na direção da Universidade, a colocação do ensino superior em bases rentáveis por uma escalada na cobrança de anuidades; até que o custo seja dividido entre o aluno e a universidade a transformação da universidade em fundação privada. Isto representa, como se vê a entrega da universidade ao capital estrangeiro.

Os próprios alunos já sentem os reflexos dessa política desastrosa em algumas das escolas. Enquanto que todos os estudantes vão se reunir em uma repulsa total e bem fundamentada, os diferentes Diretórios Estudantis analisam êsses reflexos e dão o seu testemunho do quanto a Universidade brasileira está sendo entregue à dominação estrangeira sustando a formação de uma mentalidade nacional e o próprio desenvolvimento pátrio.

Em Minas Gerais, especialmente, há o Convênio Michigan State's University e Universidade Federal de Minas Gerais através do qual foi possível a realização de uma pesquisa no estilo do plano Camelot (que visava identificar os processos de atuação do Exército e do govêrno norte-americano que impedissem a ruptura da ordem social vigente nos países da América Latina) entre camponeses mineiros.

Miss Beleza passa pela GB para Argentina

De volta dos Estados Unidos, e m b a r c o u ontem no Galeão, Miss Beleza Internacional, a modêlo argentina Mirta Mazza, que chegou na madrugada de ontem e passou o resto da noite no "Le Chateau" e no "Jirau", declarando que a mini-saia não pegou nos Estados Unidos e como fervorosa adepta da nova moda se viu em dificuldades ao transitar pela capital da Colômbia, onde levou vários beliscões, o que a forçou a mudar de traje.

Elegantemente vestida, Mirta Mazza usava um conjunto de lã branco, com decote e punhos verdes, calçando botinhas de c a n o longo, brancas, e impressionou grandemente por sua beleza morena, realçada pelos olhos grandes, castanhos e cabelos longos ondulados e pretos e seu chapeu flamingo.

RECUSA

Satisfeita com o resultado do concurso onde ganhou US$ 10 mil, um relógio de ouro e um colar de pérolas, disse Mirta Mazza que a única coisa que recusou foi uma proposta da Metro para trabalhar em Hollywood, afirmando que prefere continuar sua carreira de modêlo profissional, em Buenos Aires, posando para comerciais de cinema e televisão, o que "rende muito mais".

Segurando com dificuldades o troféu de Miss Beleza Internacional, Mirta Mazza a muito custo conseguiu completar duas ligações telefônicas no aeroporto, sendo que uma delas para um conhecido diretor de televisão do Rio, "um bom amiguinho" e outra para São Paulo, já que o "conhecido" de Guarujá, ficou para "outra viagem", porque a ligação iria demorar muito.

Mecânico da CTC é espancado para confessar roubo

Logo após prestar declarações aos integrantes da CPI que apura violências praticadas pela Polícia da Guanabara, o ex-mecânico da CTC, Leandro Ferreira, torturado no escritório central da companhia, foi mostrado aos jornalistas, ontem, protestando inocência da acusação de roubo e mostrando sinais das violências.

Tendo ao seu lado o deputado Salvador Mandim, ex-presidente da CTC, o mecânico afirmou que foi espancado bàrbaramente pelo tenente Jair, chefe da Segurança da autarquia e pelo seu capanga, "Luizão", levando socos, pontapés na cabeça, e aplicações da palmatória, para assinar um depoimento já pronto onde confessava o roubo de motores.

Afirmou Leandro Ferreira que está passando privações, com sua mulher e três filhos, pois foi demitido da emprêsa e não encontra quem lhe dê emprêgo devido ao processo a que está respondendo. Salientou ainda que o juiz da 3a. Vara Criminal, para onde foi enviado o processo, já o devolveu várias vêzes à Delegacia Distrital de origem, a 17a., por não encontrar elementos que lhes sirvam de base para condenar o acusado.

Disse que no dia em que sofreu as torturas, há três meses, apresentou-se para trabalhar na garagem de Triagem, mais foi advertido pelo seu chefe coronel Lauro, que não mudasse de roupa e aguardasse alguns momentos na sua sala. A seguir, segundo sua narrativa, surgiu o tenente Jair, acompanhado de dois guardas da CTC, pedindo que Leandro o acompanhasse até ao escritório central, na rua Marquês de Pombal.

INTERROGATÓRIO

Chegando àquele local, depois de ter protestado durante o trajeto contra a acusação de roubo que lhe faziam, foi interrogado pelo advogado Hélio de Castro e negou tôdas as acusações.

"Logo depois surgiu o tenente Jair que me levou para almoçar. Tão logo terminei o almôço, fui levado para uma sala e espancado bàrbaramente por êle e pelo seu capanga, "Luizão", até que concordei em assinar a confissão de um roubo que não cometi."

Explicou Leandro Ferreira que, sangrando abundantemente, foi levado em um elevador dos fundos do prédio do edifício sede da CTC e colocado em uma caminhonete para ser levado à 17a. Delegacia Distrital.

"Lá chegando, prossegue, o tenente Jair afirmou ao policial que o atendeu, de nome Sobrinho, que eu já havia confessado o roubo de vários motores e peças da garagem de Triagem, que era um prêso à disposição do governador do Estado e que podiam me matar caso eu mudasse o meu depoimento."

Declarou ainda que, a mando da deputada Edna Lott, a quem procurou para fazer as acusações das violências, foi avistar-se com o sr. Junqueira Aires, superintendente da Polícia Judiciária, que mandou que nôvo depoimento seu fôsse tomado, na 4a. Delegacia Distrital, "onde disse aquilo que era a mais pura verdade e que eu não havia roubado nada e confessara sob ameaças físicas".

Sindicatos & Previdência

Arrecadação cai 75 por cento: INPS

AYRTON GOMES

A queda de arrecadação no sistema previdenciário já começa a preocupar, a preocupar mesmo, os atuais dirigentes do Instituto Nacional da Previdência Social. Os números comparativos entre os quatro meses do ano passado e do atual são, realmente, de estarrecer.

Aponta-se como o principal fator para a queda de arrecadação a precipitação havida na aplicação do sistema de unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Os fatôres secundários são a desorganização reinante no sistema previdenciário e a entrega das "superintendências regionais" aos grupos de "iapianos".

A arrecadação caiu tanto em São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco, como nos demais Estados da Federação. A queda de arrecadação atingiu maior índice percentual em Minas Gerais. Caiu em cêrca de 75 por cento. Atualmente, em todo o Estado de Minas Gerais, a arrecadação atinge a quatro milhões de cruzeiros novos, quando só o ex-IAPC recolhia mensalmente três milhões de cruzeiros novos.

Na Guanabara, a queda de arrecadação é também enorme. O superintendente regional, sr. Murilo Rêgo da Silva, oriundo do ex-IAPI, esta bastante preocupado com a redução da receita de todo o sistema previdenciário neste Estado. Ainda ontem, realizou uma reunião em seu gabinete, mas se negou a fornecer a êste colunista os dados comparativos entre a arrecadação dos quatro primeiros meses do ano.

A mais vertiginosa queda de arrecadação — sabe-se — é na antiga Secretaria dos Industriários. Como vão se sucedendo os fatos com o Instituto Nacional de Previdência Social cada vez arrecadando menos ,em menos de dois anos não terá o INPS condições para resgatar seus compromissos.

Não dispõe o INPS de uma rêde arrecadadora eficiente. É a mais medíocre possível. O sistema de fiscalização é ainda pior. O que de pouco existia sôbre arrecadação e fiscalização, antes da unificação, ficou inteiramente desmantelado com a precipitação do sr. José Dias Correia Sobrinho e os mentores da unificação.

A situação do INPS, além da confusão gerada pela operação empacotamento — mudança de setores —, é de verdadeiro caos. A aplicação do critério de unificação, nos moldes da planificação falha e deficiente do "PAPS" — Plano de Ação da Previdência Social —, vai provocar uma situação muito pior do que aquela em que está o Instituto Nacional da Previdência Social.

A solução será uma atitude corajosa do govêrno Costa e Silva, reformulando tudo que foi feito em matéria de unificação pelos mentores do govêrno Castelo Branco. Está tudo errado na Previdência Social. Enquanto não se abandonar os planos dos administradores do govêrno passado e não se aplicarem planos novos de racionalização da unificação, o nosso sistema previdenciário será e continuará sendo uma simples caricatura social.

OUTRAS

Já está novamente no gabinete do ministro do Trabalho o processo sôbre irregularidades na compra do computador eletrônico do MTPS. As conclusões da comissão de inquérito serão apreciadas pelo sucessor temporário do ministro Jarbas Passarinho, sr. Eduardo Noronha. Vamos ver quem será responsabilizado pela compra irregular do computador eletrônico do MTPS, na gestão do govêrno do velho marechal Castelo Branco. * O funcionalismo do ex-IAPC vai pedir providências ao presidente do INPS, sr. Tôrres de Oliveira, contra a decisão do diretor de Serviços Gerais daquele Instituto que exige a aposentadoria compulsória dos servidores com mais de 20 anos de serviços que conseguiram aprovação para nomeação para cargos melhor remunerados. * E a decisão sôbre o problema da privatização do seguro de acidentes do trabalho? Quando sairá? O projeto de decreto está na Presidência da República e naturalmente receberá ainda o parecer do Ministério da Indústria e do Comércio. * O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra anunciou que, a partir de 1.º de janeiro de 1968, entrarão em vigor as novas carteiras profissionais. * O diretor do DNPS, José Vieira da Silva, anunciou que a partir de junho o INPS pagará os benefícios já reajustados em consequência dos novos níveis de salário-mínimo, que vigoram desde fevereiro. * Os associados do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara continuam aguardando a liberação das bôlsas de estudos através do PEBE. Das 70 mil bôlsas concedidas, só foram pagas até o momento 26.934, segundo o sr. Hugo Fialho. No dia 5 de junho serão reiniciadas as liberações das bôlsas restantes.

Ou os atuais administradores da Previdência modificam os sistemas de unificação do INPS implantado pelo sr. José Dias Corrêa Sobrinho ou então aquele Instituto cairá no caos total, em menos de 12 meses

Estudantes de Medicina ainda em greve

Os estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia continuarão em greve se não forem atendidos pelas autoridades governamentais e afirmam, ainda, que o movimento poderá se prolongar por tempo indeterminado se os professôres da Casa não fizerem nenhum esfôrço no sentido de colaborarem para que os problemas que afligem o funcionamento da Faculdade tenham rápida solução.

Desde as 8 horas da manhã de ontem, os estudantes estão reunidos, ostentando faixas reivindicatórias no pátio da Faculdade e pretendem continuar ali esperando que os professôres iniciem com êles um diálogo franco e amistoso que possa resultar em benefício do corpo docente e discente da Universidade.

PROMESSA

O presidente do Diretório Acadêmico, Eduardo Vilhena Leite, declarou à TRIBUNA que o govêrno se comprometeu a mandar uma verba de NCr$ 15.000,00 para cada excedente, formando um mostante de três bilhões de cruzeiros velhos e até agora não enviados nem a quarta parte prometida. Declarou ainda que entre outras são as seguintes, e mais importantes reivindicações da Escola e dos estudantes: Reaparelhamento do Hospital Gafrée Guinle, substancial destinação de verba para a construção de restaurante para professôres, alunos e funcionários, liberação dos elevadores, imediata instalação de aparelho Raios X, pois, segundo os alunos a aula prática da cadeira de Radiologia necessita daquele aparelho, aquisição de armários para estudantes, reforma do ensino médico no sentido de diminuir o tempo das aulas teóricas e limpeza e conservação da Faculdade.

Silbert quer pedir intervenção na GB

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Francisco Silbert Sobrinho MDB referindo-se às violências policiais praticadas contra estudantes afirmou que "o que se passa no Estado é de tal gravidade que está quase a pedir ao Govêrno da União que, para desgraça e infelicidade nossa, intervenha na Guanabara".

Acrescentou o parlamentar que a intervenção seria benéfica para o Estado se o Govêrno Federal colocasse à frente do Poder Executivo um homem capaz e bom administrador "e não umo boa vida que gosta de bem bom de sombra e água fresca e que não tem gabarito nem condições para administrar e dirigir o Estado mais politizado e culto da Federação".

FALTA DE RESPEITO

O sr. Silbert Sobrinho disse mais adiante, qeu o sr. Negrão de Lima, "mais uma vez, com desfaçatez, com uma falta de respeito e com aquela pouca vergosha que Deus lhe deu, nos jornais, nas emissôras de rádio e televisão confessa hoje que é o autor da ordem que fêz com que os policiais da Guanabara espancassem vil e covardemente, os jovens estudants cariocas que, numa passeata de protesto pela perseguição insana, injusta e inqualificável do Govêrno do Estado, pretendendo derrubar-lhes o restaurante, desfilavam pelo centro da Cidade".

Depois de chamar o sr. Negrão de Lima de "insano governador", o parlamentar emedebista acentuou que o governador da Guanabara "é um desmemoriado porque não se lembra à noite do que comeu ao meio-dia, não sabe o que fêz ontem, nem sabe o que vai fazer amanhã".

Haddad: Policial na GB não vê assaltante

Afirmando que o estado em que se encontra a população da Guanabara quanto à sua segurança é de calamidade pública, o deputado Jamil Haddad, MDB disse na Assembléia Legislativa ontem, que existem milhares de policiais para cercarem e espancarem estudantes e no entanto os criminosos ficam à vontade para praticarem seus crimes.

Disse ainda o parlamentar que os assaltos na Guanabara não estão mais se realizando na calada da noite mas sim durante o dia, às escâncaras do organismo policial, sem que haja a presença ou mesmo a ação do organismo policial do Estado que precisa de uma distribuição correta dos seus agentes e guardas para que a população possa ter tranquilidade.

INVASÃO

O sr. Jamil Haddad acentuou que diàriamente os ladrões invadem livremente as residências, levando os haveres às vêzes conseguidos à custa de muita dificuldade, sem que haja uma autoridade policial distribuída igualmente para proteger a população.

"Que se dote o organismo policial se não tem meios de melhores condições mas que não se coloque todo o organismo policial reprimindo uma passeata de estudantes e se deixe a população entregue à própria sorte, sofrendo violências, assaltos, vendo-se inclusive que o número de acidentes de tráfego aumenta diàriamente".

O deputado Jamil Haddad, depois de dizer que "se o govêrno quiser proteger a população que encaminhe uma mensagem à ALEG pedindo maiores verbas orçamentárias para o poder que deve ser o poder repressor da criminalidade para o organismo policial", acrescentou que "mas não venha êste mesmo govêrno do Estado espancar estudantes, enchendo a cidade de policiais e deixando a população entregue aos assaltos e aos crimes".

Estados Unidos aceitam proposta de paz mas URSS aumenta frota no Mediterrâneo

FP e TRIBUNA

Moscou, Nações Unidas, Londres, Cairo, Telavive, Bagdá, Beirute e Damasco.

Em sua política de apoio aos países árabes no conflito com Israel, a União Soviética rejeitou a proposta francesa de reunião dos Quatro Grandes — URSS, Estados Unidos, França e Inglaterra — e deslocará nos próximos dias, mais uma dezena de navios de guerra, do Mar Negro ao Mediterrâneo Oriental, armados com foguetes teledirigidos, a fim de observar os movimentos das esquadras inglêsas e da VI frota norte-americana.

Nas Nações Unidas, o representante dos EUA, Arthur Goldberg, disse que seu país é partidário da paz e que aceitava a proposta dinamarquesa, sugerindo um apêlo à moderação em todo o Oriente Próximo, enquanto no Cairo dois inimigos de morte, o rei Hussein, da Jordânia, e o presidente Gamal Abdel Nasser, aliviavam-se para fazer frente "à guerra santa pela libertação da Palestina".

MERCANTE AMERICANO ADVERTIDO

O jornal cairota "Al Ahram" informou que lanchas guarda-costas egípcias dispararam ontem salvas de advertência contra um petroleiro norte-americano, sob bandeira da Libéria, que tentava furar o bloqueio no gôlfo de Akaba, atravessando o estreito de Tiram. "Com os tiros — acentua — o petroleiro mudou de rumo e evitou ser interceptado pelas lanchas da RAU".

De Londres anuncia-se que o navio britânico "Pegu" passará pelo estreito de Tiram no dia 2 de junho, com destino ao pôrto israelense de Akaba, embora se acentue que não se trata de tentativa d furar o bloqueio egípcio ao pôrto de Akaba.

FLASHES

★ A RAU e a Jordânia consideram que tôda a agressão contra um dêstes países é também contra o outro, de maneira que, em tal caso, um dêles colocará tôdas as suas fôrças, inclusive suas fôrças armadas, à disposição do outro.

Em caso de guerra, o quartel do comando conjunto estará no Cairo, declara o acôrdo de defesa comum entre a RAU e a Jordânia, que acaba de ser assinado no Palácio de Kubbeh, pelo rei Hussein, da Jordânia, e pelo presidente Nasser.

★ O Marrocos pôs à disposição da RAU unidades das reais fôrças armadas, para "repelir qualquer conflito com Israel" — declara um comunicado oficial marroquino divulgado pela emissora de Marrocos.

★ A Frente de Libertação do Iêmen do Sul ocupado (Flosy) ordenou ontem à noite greve geral para quinta-feira, em sinal de solidariedade com o presidente Nasser na crise do Oriente Próximo.

A ordem foi lançada pela Rádio de Taiz sede da Flosy no Iêmen. Ontem pela manhã, manifestantes muçulmanos de Aden incendiaram o estabelecimento de um comerciante israelita no bairro europeu da capital.

★ O chanceler libanês, Georges Hakim, anunciou no Conselho de Segurança da ONU que "se Israel se lançar a uma agressão, o Líbano se manterá junto à RAU e cumprirá seu dever, de acôrdo com a carta da Liga Árabe."

"A guerra que explodiria — frisou Hakim — seria muito mais perigosa do que a de Suez e sua responsabilidade recairia sôbre Israel, por ter agredido primeiro." O ministro libanês proclamou ainda que "êsse possível conflito poderia ser o comêço de uma terceira guerra mundial na qual todo o mundo árabe lutaria."

★ O representante da Síria na ONU, George Tomeh, afirmou que a atual é "a conseqüência direta do ataque levado a efeito pelas fôrças armadas de Israel, contra a Síria, a 7 de abril último.

Fazendo um longo histórico "das agressões israelitas", Tomeh concluiu dizendo que "os árabes estão unidos e continuarão assim".

★ "Não temos a menor intenção de atacar mas não vacilaremos em repelir qualquer agressão lançada contra nós" declarou por seu lado o representante da República Árabe Unida, Mohamed Awad el Kony.

O delegado egípcio criticou os Estados Unidos por terem recorrido a "manobras políticas" em lugar de se basear nos aspectos jurídicos do problema apresentado.

El Kony salientou que qualquer solução do conflito deverá estar baseada no direito internacional e no princípio da soberania dos Estados.

O delegado da RAU rejeitou, também, a tese norte-americana de que o bloqueio dos acessos ao gôlfo de Aqaba é contrário à convenção de Genebra sôbre navegação em águas territoriais.

Política da Guanabara

Mais uma negociata: 300 milhões

WALDYR CARVALHO

Recebemos grave denúncia. Há um plano em execução junto aos deputados ligados ao sr. Negrão de Lima, membros da CPI que investiga as arbitrariedades da Polícia, para esvaziar aquêle órgão. O plano visa sabotar os trabalhos da CPI e boicotar as testemunhas que serão convocadas, principalmente as que poderão comprometer o Govêrno.

*

Soubemos mais que a manobra para o boicote aos trabalhos da CPI da Polícia foi coordenada pelo próprio Palácio Guanabara. Uma das testemunhas que será sabotada é o general Jaime da Graça, cujo depoimento (um libelo) está marcado para sexta-feira, dia 2.

*

O esvaziamento da CPI das torturas visa impedir, inclusive, o comparecimento do general Dario Coelho, secretário de Segurança, e do coronel Darcy Lázaro, comandante da PM, ambos apontados como responsáveis pelos espancamentos contra os estudantes. Os deputados identificados com o Govêrno não darão número regimental para reunir a CPI. Com isso ganharão tempo para favorecer o sr. Negrão de Lima.

*

O depoimento do general Jaime da Graça (parte escrita) já está concluído. Êle aborda, em minúcias, todos os esquemas de repressão armados nos organismos da Secretaria de Segurança, incluindo o policiamento ostensivo da PM. Do libelo do general Graça existem trechos bem comprometedores. Um dêles é aquele em que procura provar à CPI, que o secretário de Segurança é omisso e sempre fugiu às responsabilidades, a ponto de tentar culpar a DOPS e a PM pelos espancamentos aos estudantes, quando todos sabem que aquêles órgãos são meros instrumentos da Secretaria de Segurança.

*

O sr. Negrão de Lima decidiu, após reunião, ontem pela manhã, com os Secretários de Estado e alguns juristas, recorrer ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília contra a vigência de sete (7) Artigos da Constituição do Estado, elaborada pelos deputados. Com o recurso pretende, simplesmente, a anulação dos dispositivos, considerados inconstitucionais.

*

Entre os artigos vetados pelo sr. Negrão de Lima, estão o que equipara os delegados de Polícia aos procuradores do Estado e o que concede o salário profissional para os engenheiros, médicos arquitetos e agrônomos. São, respectivamente, os artigos 73 letra L e o 78.

*

No Capítulo do Poder Judiciário, o sr. Negrão de Lima irá recorrer contra o artigo 53, n.ºs III e IV da Constituição. Êsse artigo dava autonomia aos Tribunais para elaborar e organizar seus serviços auxiliares, provendo, seus cargos através do Conselho da Magistratura. O veto do Govêrno visa o Tribunal de Alçada, que continuará sem autonomia e cria uma área de atrito entre o Executivo e o Judiciário.

*

Veto que atinge diretamente os funcionários inativos (aposentados) do Estado é o do artigo 76, Parágrafo 2.º. O sr. Negrão de Lima, irá recorrer ao STF contra os proventos dos funcionários inativos, que seriam revistos nas mesmas bases percentuais dos aumentos concedidos aos servidores em atividade. Mais uma vez o sr. Negrão de Lima se insurge contra os servidores estaduais.

*

Também irá recorrer contra o artigo 112 que trata das readaptações dos servidores estaduais. O desgovernador pretende anular todos os processos de readaptações ou de classificação de cargos oriundos e em tramitação antes da vigência do Ato Complementar n.º 28 do Govêrno Federal.

*

A decisão do sr. Negrão de Lima em anular o artigo da Constituição do Estado concedendo o salário-mínimo profissional provocará a eclosão de um movimento de protesto já em organização pelos engenheiros, médicos, arquitetos e agrônomos. Amanhã, os engenheiros e arquitetos irão incorporados à solenidade da abertura simbólica do nôvo túnel do Joá, quando farão uma manifestação de repúdio ao ato do governador. O movimento de protesto será formalizado na presença do ministro Andreazza, convidado para a solenidade. Mostrarão os engenheiros estaduais que os colegas do DNER já receberão vencimentos na base do salário-mínimo profissional, enquanto os dos Estados, tiveram seus direitos vetados pelo sr. Negrão de Lima.

*

A Mesa da Assembléia Legislativa ainda não recebeu oficialmente os vetos do Govêrno à Constituição do Estado. O relator Frederico Trotta ocupará a tribuna para protestar contra o recurso a ser interpôsto pelo sr. Negrão de Lima aos artigos da Constituição, ocasião em que denunciará o Executivo e a sua liderança de romper o acôrdo político para elaboração do texto constitucional.

*

Uma comissão de estudantes estêve ontem com o sr. Negrão de Lima para reinvindicar um nôvo restaurante no Calabouço. O desgovernador prometeu prejudicar a obra da cidade, fazendo construir apenas um viaduto no Calabouço, para manter o restaurante. O sr. Negrão de Lima, transferiu a responsabilidade do problema ao ministro Tarso Dutra.

O general Dario Coelho ainda não recebeu o ofício da Mesa da Assembléia, convocando-o para depor na CPI das torturas da Polícia. Um plano para o esquema de esvaziamento da CPI

Vaticano anuncia reforma no culto eucarístico

FP e TRIBUNA

O culto eucarístico foi objeto de uma instrução, que compreende quase dez mil palavras do Concílio, para a aplicação da reforma litúrgica e da congregação dos ritos. O documento é datado de 25 de maio, dia de "Corpus Christi", e entrará em vigor a 15 de agôsto, festa de assunção de Maria.

A instrução confirma a "perpetuidade da fé" da Igreja na eucaristia e simplifica certos atos de culto, adaptando-os aos princípios da reforma litúrgica conciliar. A primeira parte do documento é consagrada aos princípios pastorais sôbre o culto do mistério eucarístico e a necessidade de ensinar aos fiéis a doutrina do Santo Sacramento.

Entre estas novidades figura a comunhão com cálice, que será permitida doravante aos esposos durante a missa nupcial, aos neófitos adultos na missa batismal e aos crismados adultos na missa de crisma.

Esta comunhão sob a espécie de vinho se admitiu também para as monjas na missa de bênção, para os professôres religiosos de ambos os sexos na missa de votos solenes, e para os padres, membros da família e benfeitores que participem da ordenação de um presbítero.

INSTRUÇÃO

A instrução estabelece que a comunhão pode ser dada aos fiéis, seja de joelhos, seja de pé, conforme a escolha que façam a respeito as autoridades territoriais competentes.

A comunhão deve ser dada pelo padre oficiante e a missa não poderá continuar do totalmente a comunhão dos fiéis. Caso seja necessário, outros sacerdotes ou diáconos poderão ajudar o oficiante.

Ataque a Hanói destrói base de Hoa Lac

FP e TRIBUNA

SAIGON, PARIS

Várias esquadrilhas a jato norte-americanas bombardearam ontem o aeródromo militar norte-vietnamita de Hoa Lac, a 30 quilômetros a oeste de Hanói, embora em Saigon se espere que as equipes de trabalho da capital do Norte em apenas seis dias coloquem novamente às pistas de aterrissagem, em condições normais de operação.

Num estudo publicado pela revista britânica "Lancet", afirma-se que os militares norte-americanos que combate mno Vietnã, são hospitalizados com mais freqüência por uma infecção secundária, devido a permanente umidade nos pés, com o contato constante nas águas de pântanos e arrozais.

COMBATES

Os "marines" norteamericanos e unidades norte-vietnamitas mantêm-se em contato depois que os norte-vietnamitas se retiraram na noite passada na colina 174, situada a 200 metros ao sul da zona desmilitarizada.

As recentes escaramuças, iniciadas logo depois da tomada de referida colina, custaram a vida a 13 norte-vietnamitas, e cinco "marines" e mais 46 feridos nas fileiras norte-americanas.

Também ocorreram combates na província de Quang Ngai, onde pereceram oito soldados norte-americanos, tendo 14 ficado feridos. O vietcong ao abandonar o terreno, deixou seis cadáveres.

Na mesma província, 30 vietcongs morreram depois que uma unidade norte-americana foi rudemente assediada por tiros de morteiro e armas automáticas, quando avançava na região de Duc Pho. Tombaram mortos três soldados dos Estados Unidos.

Nigéria Central não aceita nôvo Estado em Enugu

FP e TRIBUNA

LAGOS, ENUGU

O coronel Gowon, chefe do govêrno militar da Nigéria, decretou ontem a mobilização geral e anunciou que a "rebelião da província oriental será esmagada", enquanto em Enugu foi lançado oficialmente o nôvo país, com o nome de República de Biafra, contando com 12 milhões de habitantes e uma superfície de 75 mil quilômetros quadrados.

Biafra constitui a região mais rica da Nigéria, tanto em relação aos recursos naturais como de sua industrialização, dispondo de importantes minas de carvão e exporta mais de 30 milhões de toneladas de petróleo para os países ocidentais.

REPRESSÃO

Gowon mostrou-se pesaroso pelas dificuldades que esperam os habitantes de Enugu, que proclamou a independência, e pela possível perda de vidas humanas "por causa da ambição, cega e insaciável de Ojukwu".

O tenente-coronel Ojukowu assumiu o poder na província oriental a mais rica e povoada. A mobilização geral foi decretada também em Ibadan e Benin, capitais, respectivamente dos Estados do oeste e do centro-oeste.

O coronel Gowon anunciou por seu lado que serão restabelecidas uma série de medidas repressivas contra os Estados do leste que tinham sido suprimidas na semana passada.

O govêrno geral decidiu embargar os quatro principais pontos da zona rebelde e advertir a navegação internacional para evitá-los. Êstes quatro pontos encontram-se na costa ocidental africana na região setentrional do Gôlfo da Guiné.

O coronel Ojukwu tem 34 anos, é da raça Ibo, filho de negociante riquíssimo e estudou em Lagos e na Inglaterra, onde realizou estudos superiores.

Chineses chamam ministro russo de fascista

FP, APN e TRIBUNA

PEQUIM, MOSCOU

Pela primeira vez, desde que foi iniciado o conflito ideológico entre China e URSS o Ministério Soviético de Segurança foi qualificado, na imprensa chinesa, de "instrumento da ditadura fascista", segundo um comunicado da Agência Nova China, difundido ontem em Pequim, ao anunciar a substituição no dia 19 de maio, do ministro V.E. Semichastny, por Y. V. Andropov.

Por outro lado, informa-se de Moscou que, ao serem ouvidos os construtores do monumento de amizade soviético-chinesa, Liev Kerbel e Liev Muravin, que foi destruído por "guardas vermelhos" de Mao Tsé-Tung, quando protestavam contra o "revisionismo soviético", declaram que foi uma profanação ao sentido da fraternidade dos povos.

FASCISTAS

Voltado a fazer carga contra a posição soviética em relação à política da URSS no Vietnã do Norte, a Agência Nova China criticou violentamente o ministro de Segurança e relembrou "as atrocidades que passaram os estudantes chineses vindos de Paris para Pequim, com escala em Moscou, quando tentaram colocar flôres no túmulo de Lenin".

A imprensa chinesa continua chamando o PC da URSS de o "partido revisionista soviético" tudo isto depois da ruptura virtual entre os dois países do bloco comunista, depois da negativa chinesa de participar do XXIII Congresso do PCUS.

ESTÁTUA

A estátua de amizade destruída pelos "guardas vermelhos", foi inaugurada oficialmente, na China, em março de 1955, na presença do atual ministro e Relações Exteriores da China, Tchen Yi, na época, prefeito de Xangai.

Aniversário do "Cosmos"

APN

MOSCOU — Há cinco anos que a União Soviética lançou o primeiro satélite artificial da Terra da série "Cosmos", cujo número no espaço já ultrapassa a 150 e realizaram estudos especiais que contribuíram para se descobrir vários processos físicos que se operam no Sol. Com seu auxílio descobriu-se ainda o cinturão radioativo da Terra e muitas outras características que facilitarão a ida à Lua dos cosmonautas.

TRIBUNA NO MUNDO

FP, APN, DPA, ANSA, Tanjug e BNS

FOGUETE (Vandenberg, Califórnia, — Um foguete "Scout" de quatro estágios, portador de um veículo espacial "Esro 2", foi lançado às 2 horas (GMT), de ontem, na base de Vandenberg. O "Esro" leva a bordo um laboratório orbital de estudo das radiações solares e cósmicas, e teve sua construção feita pela organização européia de Investigação Espacial (ESRO) e a NASA.

HIDROGÊNIO (Moscou) — A ciência mundial começa a se interessar muito pelos estudos das acumulações de hidrogênio no Universo, tendo os cientistas soviéticos estabelecido em recente convenção que o hidrogênio tem a propriedade de emitir rádio-ondas, "anunciando", com êle sua presença em determinados pontos da galaxia.

SUBVERSÃO (Manágua) — O presidente Anastasio Somoza, declarou que a Nicarágua está agora mais ameaçada do que nunca pela subversão comunista. "A conspiração subversiva — disse o presidente — tenta destruir tudo o que construímos com sacrifício em quarenta anos de trabalho e, por isso, é preciso que todos os patriotas fiquem atentos para enfrentar o desafio".

NUCLEAR (Papeete, Taiti) — A França efetuaria experiência nuclear no Pacífico, possivelmente em junho próximo, segundo avisos "Avunav" e "Notm", difundidos, ontem à noite, para navios e aviões que possam passar pela zona proibida, em forma de trapézio, com um raio de cêrca de 200 milhas em tôrno do arquipélago de Mururoa.

MOTOR A 100 KM (Moscou) — O desenvolvimento por especialistas soviéticos de um barco, tipo Sormovich, deu novos rumos à indústria da construção naval soviética. O barco, que mede cêrca de 50 pés, levanta-se quando em movimento, com facilidade sôbre a água e se lança, em seguida, com uma velocidade de 100 quilômetros por hora.

REGIS DABRAY (Paris) — Georges Debray, pai de Regis Debray, detido há um mês na Bolívia, acaba de pedir à Cruz Vermelha Internacional, que envie urgentemente uma delegação a La Paz, porque "as leis da humanidade exigem que lhe seja apresentado vivo ou morto, meu filho Regis, do qual se afirma que se encontra incomunicável há quarenta dias".

NÔVO PAÍS: BIAFRA (Cotonu, Dahomey) — A Nigéria Oriental proclamou-se independente com o nome de República de Biafra, segundo um comunicado oficial do governador militar de Ojukwu, que disse ficar o nôvo Estado fiel à Comunidade britânica e continuará pertencendo à Organização de Unidade Africana.

MORTOS EM DESASTRES (Wiebaden, RFA) — Mil e noventa e seis pessoas morreram e 34 mil ficaram feridas na Alemanha Federal, nos 28 mil acidentes de trânsito ocorridos durante o último mês de março, sendo que o número de mortos aumentou em 1,4 por cento, em relação a março de 1966, o que serviu para mostrar os problemas de trânsito de uma grande cidade.

DAVID, O INVENCÍVEL (Moscou) — Foi publicado em Erevan, na União Soviética, a primeira edição russa do tratado de David O Invencível fundador da filosofia armênia dos séculos V e VI intitulado "Interpretação da Analítica de Aristóteles", em que [illegible] do grande pensador da antiguidade e defende a doutrina aristotélica, [illegible] de as posições materialistas.

"Atravessadores" aviltam o preço do arroz no E. do Rio

A Comissão de Financiamento da Produção distribuiu ontem nota oficial dizendo que "os produtores de arroz da zona de Itaperuna e Miracema, no Estado do Rio, estão entregando a sua produção a "atravessadores", a preços irrisórios, sob o temor de que a produção nacional transcenda a capacidade absortiva dos centros de consumo".

Diz mais que "máquinas de publicidade foram montadas com o objetivo de desencorajar o produtor a procurar mercado para o seu arroz", advertindo o sr. José Eugênio Branco Lafevre, diretor executivo daquele órgão "aos produtores que não devem se submeter à exploração dos "atravessadores" e que a CFP tem condições de auxiliar o produtor, financiando tôda a sua produção de arroz dentro dos preços mínimos fixados para a safra 1966-67"

Esclareceu que "os produtores podem ter certeza de que o govêrno federal está atento para o problema e não deixará de assistir o produtor do norte fluminense. Afirmou ainda, "que os produtores podem procurar o Banco do Brasil naquelas localidades, a fim de receberem o financiamento garantido pela CFP com opção para resgatá-lo, podendo neste intervalo negociar tranqüilamente sua produção por preços justos e acima do mínimo fixado para a safra 66-67 e, ainda se não conseguir vendê-la à CFP com garantia do preço mínimo."

Com esta nota, a CFP faz mais uma tentativa objetivando desarticular os aproveitadores que são muitas vêzes responsáveis pelo mercado negro de produtos ou pela elevação incontrolada dos preços assim como pelo desencorajamento sistemático dos produtores.

Almenara fica de luto protestando contra Israel: MG

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Está de luto a cidade de Almenara em sinal de protesto contra o abandono a que foi relegado o Vale do Jequitinhonha na administração Israel Pinheiro. Pelo mesmo motivo o prefeito Hélio Guimarães renunciou ao cargo, dando conta de sua atitude ao presidente Costa e Silva e outras autoridades do govêrno federal.

A situação criada em Almenara é da exclusiva responsabilidade do governador. A população do Vale do Jequitinhonha acusa o sr. Israel Pinheiro de só realizar obras nas vizinhanças de suas terras, no Vale do Paracatu e do Urucuia. As outras regiões nada recebem.

A Câmara Municipal de Almenara acha-se em sessão permanente desde que decretou luto pela "morte do govêrno de Minas".

A crise culminou com a renúncia do prefeito, depois de ter estado mais de trinta vêzes em Belo Horizonte sem nada conseguir das secretarias, CEMIG, bancos oficiais e outros órgãos da administração Israel Pinheiro.

Os vereadores resolveram dar um prazo para aceitar a renúncia do prefeito, mas enquanto isso outros chefes de executivo do Vale do Jequitinhonha passaram a demonstrar o propósito de seguir seu gesto entregando os cargos, já que não há condições para administrar.

DENÚNCIA

Nova denúncia foi feita, acusando o sr. Israel Pinheiro de só beneficiar a família e amigos. Brevemente haverá uma grande festa para inauguração de uma estrada asfaltada, que leva à fazenda do secretário Evaristo de Paula. A estrada liga Curvelo à propriedade, onde são criados búfalos, carneiros importados e outros animais, como zebus, avaliados em milhões.

Frigorífico especula

A CIBRAZEM entregará na próxima sexta-feira ao sr. Enaldo Cravo Peixoto um documento contendo a relação completa de tôdas as organizações de carne bovina do país que estão fazendo especulação na venda do produto acompanhado da solicitação de que seja baixada uma portaria, através da SUNAB, determinando a interrupção temporária no fornecimento aos estabelecimentos autuados pela primeira vez e o fechamento dos reincidentes.

Segundo o presidente do órgão, general Alberto Assumpção as organizações de carne estão comprando o produto a preço baixíssimo no Frigorífico T. Maia de Araçatuba — dirigido pela CIBRAZEM — revendendo-o nos demais estados a preço "extorsivo, com lucros absurdos"

Explicou que durante tôda a semana passada as autoridades do abastecimento mantiveram entendimentos com o sindicato de classe, visando conseguir, através do diálogo, a regularização do mercado de carne, por intermédio da fixação dos níveis de lucros de cada comerciante.

— Entretanto após verificar o levantamento feito pelos inspetores da CIBRAZEM durante esta semana, ficou constatado que de nada têm adiantado os entendimentos mantidos, devendo as autoridades partirem agora para as medidas punitivas como única solução.

DER constrói túnel duplo para desafogar a ZS

"O túnel do Joá é a primeira obra da Autoestrada Lagoa-Barra da Tijuca que propiciará o aproveitamento e a integração da planície de Jacarepaguá ao complexo urbano carioca criando uma válvula de escape para a expansão demográfica do Estado — que já se tornou aflitiva em alguns pontos, principalmente na zona sul" — afirmou o engenheiro Sagadas Viana diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara, ao anunciar para as 11 horas de amanhã dia 1.º, a cerimônia do início das escavações na rocha.

Esse túnel será construído em dois andares, com mão e contramão inteiramente separadas em diferentes níveis proporcionando uma redução de cêrca de 20 a 30% no preço de custo das obras e permitirá maior rapidez nos trabalhos. O túnel pròpriamente, terá uma extensão de 350 metros com uma única abóbada para as duas pistas. As obras estão orçadas em 4.500 cruzeiros novos e estarão terminadas em 700 dias com o emprêgo de 75 quilos de dinamite para escavação de 50 mil metros cúbicos de terra.

Deputado pede CPI para apurar uso de tóxicos

A Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou o pedido do deputado Gilbert Sobrinho, para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que irá apurar responsabilidades no tocante ao tráfico de drogas e sua disseminação entre a juventude carioca.

O deputado emedebista, que contou com o apoio de mais de um têrço da Assembléia baseou-se principalmente na série de reportagens do reporter Paulo Galante que a TRIBUNA vem publicando desde o último dia vinte. A resolução aprovada concede um prazo de noventa dias para os sete parlamentares concluírem os seus trabalhos.

MEDIDA NECESSÁRIA

No requerimento enviado à Mesa, o deputado Gilbert Sobrinho esclarece que embora o Brasil seja um dos 18 signatários de um compromisso firmado para dar ênfase à campanha contra as drogas nada tem sido feito pelo Govêrno Federal para o seu cumprimento. Justificando a apresentação da proposição afirma que "Essa era uma medida necessária e inadiável pelo fato de pretender apurar responsabilidades e pôr côbro ao comércio criminoso dos psicotrópicos no Estado da Guanabara".

Mostra em BH tem 700 aves e arara que xinga Campos

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Setecentos pássaros e aves canoras e ornamentais vão figurar numa exposição nesta capital, no período de 2 a 5 de junho. A promoção é da Sociedade Ornitológica Mineira e Associação Mineira de Canaricultores, entidades que congregam mais de duzentos aficionados.

As especies que serão julgadas por juízes do Rio, São Paulo e Minas valem milhões de cruzeiros, pois existem pássaros caros estrangeiros de bela plumagem. Diplomatas foram convidados para a inauguração pois seus países estarão representados na mostra.

CANÁRIOS

Entre os setecentos pássaros estão trezentos canários de côr e parisienses, que vão disputar canto e plumagem. Um setor de pombos com cem espécies também integra a grande mostra que terá sentido cultural e turístico.

Uma arara desbocada que fala nome feio quando provocada, agradece quando lhe dão comida diz "bom dia", chama pelos donos da casa, canta "maracangalha" da "até logo", será uma das atrações. Essa arara, segundo seu proprietário, o jornalista Mario Viegas reclama desde o tempo do senhor Roberto Campos dizendo que "a vida está cara..."

Atração internacional

Inicia-se amanhã no Maracanãzinho, uma nova temporada do "Carnaval no Gêlo", apresentando números inteiramente inéditos para o público sul-americano. Desta vez será permitido o ingresso de crianças maiores de cinco anos nos espetáculos noturnos, e de maiores de três anos nas vesperais. O empresário Carlos Vasquez afirmou ontem que a temporada, que sòmente terminará no dia 18 de junho, quando o "Carnaval no Gêlo" seguirá para Belo Horizonte, mostrará atrações internacionais, campeões olímpicos e campeões norte-americanos de acrobacia sôbre o gêlo (foto)

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Nomeação excelente para a Caixa Econômica

O presidente da República acertou ontem, em cheio ao nomear o sr. Viana de Souza para a presidência da Caixa Econômica Federal. Diga-se de passagem que esta coluna já havia sugerido o nome do diretor da Carteira de Hipotécas para o pôsto e por isso se sente realizada com a nomeação de agora.

Até hoje só estivemos por uma vez pessoalmente, com o sr. Viana de Souza. Dêsse encontro recebemos a excelente impressão pessoal que guardamos até hoje. Mas essa nossa impressão é pouco importante. Mais importante é que entre todos os diretores da Caixa o sr. Viana de Souza era sem dúvida o que possuía o espírito mais positivo o que tinha mais vontade e mais desejo de "fazer coisas".

Em seu "background" vamos encontrar o excelente trabalho realizado juntamente com o sr. Hélio Beltrão na organização da Copeg.

E sua atuação na Caixa caracterizou-se pelo espírito público e pela vontade de fazer que demonstra a estupidez do "slogan" que só faz quem rouba.

O nôvo presidente quando diretor era pràticamente o único entre seus pares que tinha entusiasmo pela ação da Caixa como agente financeira do Banco Nacional de Habitação. É de esperar pois que agora os programas do BNH através da Caixa, na Guanabara se desenvolvam aceleradamente.

Pois o que vinha acontecendo aqui nesta esvaziada terra em matéria de casa popular era o pior possível: a Cohab — Companhia de Habitação da Guanabara entregue à atividade do sr. Negrão de Lima nada fazia e a Caixa Econômica num processo de resistência passiva ao BNH igualmente ia parando. A situação chegou a tal ponto que o Estado do Piauí executou um maior volume de projetos ligados ao Plano Nacional de Habitação que a Guanabara!

Outro aspecto favorável da nomeação do sr. Viana de Souza: sabido que êle sempre foi favorável à liberação dos recursos para as hipotecas industriais destinadas a constituir capital de giro para os empresários brasileiros, espera-se que agora o célebre decreto comece a funcionar evitando a falência de algumas grandes emprêsas e recuperando outras em processo de concordata.

Parabéns ao presidente Costa e Silva. Êle demorou na escolha mas acabou escolhendo bem. Que continue sempre assim.

II — O NEGÓCIO

Alguns erros do incompetente relatório Booz Allen

Vamos hoje apontar alguns erros crassos do chamado relatório Booz Allen, não vamos nos aprofundar nas conclusões do relatório, mas apenas apontar algumas burrices maiores para que se tenha idéia do crime que foi contra o país pagar 1 milhão de dólares a êsses estrangeiros analfabetos em economia e o crime maior que vai ser pagar 7 bilhões de cruzeiros para cuidarem de um Plano Nacional de Telecomunicações.

Vejam algumas coisas: a tabela I-II que se refere às exigências nacionais em semi-acabados em 1972 assegura que essa necessidade será de 34 mil toneladas. Mas já na tabela I-20 que se refere ao mesmo item passa a assegurar que essa necessidade será de 466 mil toneladas! Irresponsabilidade completa, como se vê: de que vale um relatório com dados como êsse?

Naquela primeira tabela assegura o relatório que as exigências de perfis pesados em 1972 serão de 276 mil t ao mesmo tempo que na segunda apresenta 32? mil. Em que ficamos?

Erros grosseiros de soma aparecem, incidente imperdoável num relatório dêsse nível e pelo qual se pagou 1 milhão de dólares. No quadro I-15 da página 31 a coluna de demanda doméstica dá 1 65? toneladas como sendo o resultado da soma de 1.269 mil mais 1 383 t de não-planos. É o cúmulo!

E para provar que se encontravam inteiramente por fora da realidade siderúrgica brasileira aí vai mais um dado: suas previsões para as exportações brasileiras de produtos siderúrgicos em 1972 chegam apenas a 296 mil toneladas. Não obstante em 1964 já havíamos exportado 249 mil toneladas e em 1965 essa exportação chegou a 483 mil. Por que êsse pessimismo? Wishful thinking?

Sabido que o aço nacional tem sempre a vantagem do frete mais barato e do preço um pouco menor por que iríamos regredir?

As projeções da Booz Allen sôbre a demanda de aço são das mais melancólicas: elas contam com o não-crescimento do Brasil e talvez tenham se baseado nas informações e nos desejos do sr. Roberto Campos. Enquanto a Consultec prevê uma demanda de 10,8 milhões de toneladas, o BNDE de 10,8 e a própria Consultec de 9,?, a Booz Allen (que deseja que o Brasil não cresça) reduz essa demanda em 1975 para 7,4 milhões.

E foi para essa gente que se deu sem concorrência no apagar das luzes do govêrno, mais um contrato de 7 bilhões!

III — NOTÍCIAS

1 - Urgência na revisão do ICM

Alem da Comissão que já vai entrar em funcionamento para rever o ICM e o Código Tributário o ministro Delfim Neto está fazendo recomendações especiais sôbre assuntos específicos relacionados com o ICM tais como, 1) cobrança do impôsto a produtos importados e 2) isenção às rações animais que vêm aumentando o preço das aves.

Êste colunista foi o primeiro, ainda no govêrno passado, a demonstrar que o ICM iria dar a maior encrenca possível. E agora todos estão vendo como êle tem razão. O ICM que era feito para baixar o custo de vida e aumentar a receita dos estados, está proporcionando os efeitos inversos. Tudo pela implantação precipitada e incompetente.

2 - Govêrno vai desenvolver o xisto

O govêrno está disposto a desenvolver as pesquisas que a Petrobrás já realiza no setor do xisto betuminoso no Estado do Paraná. Ao que parece a Petrobrás conseguiu desenvolver um nôvo sistema de processamento do xisto a que deu o nome de Petrosix com índices consideràvelmente bons.

As estimativas atribuem ao Brasil quase 400 vêzes mais reservas de petróleo no xisto que o total das reservas recuperáveis hoje do óleo do poço. O xisto é caríssimo para explorar, mas é explorado na certa ao contrário da exploração petrolífera que é sempre aleatória.

3 - Aviões Piper não serão comprados

É quase certo que o presidente Costa e Silva nomeará mesmo uma comissão para esquematizar o problema dos aviões que servem às emprêsas estatais. A solução pode ser até o aluguel de aviões ao invés da compra.

De qualquer forma o que parece certo é que as pressões para a compra dos Pipers pelo IBRA vão dar em nada. O presidente foi bem informado e vai resistir.

4 - O Brasil e o trigo

O Brasil consumiu no ano passado 2 milhões e 610 mil toneladas de trigo dos quais apenas 230 mil toneladas foram de produção nacional, ou seja, 9%.

A produção brasileira de trigo já ultrapassou o milhão de tonelada, mas caiu posteriormente por uma série de crimes dos quais já cuidamos e de que ainda voltaremos a falar.

5 - Govêrno de Minas leva à desnacionalização

A Demisa era uma fábrica nacional de tratores cujos maiores acionistas são órgãos do govêrno de Minas. A emprêsa estava produzindo 1 200 tratores por ano.

Sua direção resolveu vendê-la ao grupo alemão da Deutz que a vai transferir ou para São Paulo ou para a região da Sudene. Por quê? Porque a Secretaria de Agricultura de Minas anunciou que iria comprar 480 tratores da Romênia e a Demisa achou que com essa transação sua situação periclitaria. Desnacionalização forçada portanto pelo govêrno do sr. Israel Pinheiro.

6 - O depoimento de Roberto Campos na Comissão do Dólar

O sr. Roberto Campos deu uma vasta e inútil explicação sôbre desvalorização da moeda na CPI do dólar. Diríamos até mesmo que foi uma boa aula para os que ainda não sabiam daquilo embora se presuma que a maioria não desconhecesse as obviedades que ali apareceram.

Mas o que o país reclama não é isso: o que se reclama é o fato de um segrêdo que devia pertencer apenas ao govêrno (como aconteceu na Inglaterra) ter sido espalhado, até no estrangeiro com antecedência proporcionando lucros a especuladores às custas do erário. Quem traiu o segrêdo? Quem se beneficiou dêle? Pois qualquer houve. É inútil querer provar que o Banco do Brasil vendendo dólares por 2 200 para três dias depois comprá-los por 2 700 não sofreu um prejuízo em cruzeiros. Alguém ganhou e se ganhou foi às custas de outro pois o dinheiro não aparece por geração espontânea e o outro foi o Banco do Brasil ou seja o Tesouro Nacional, ou melhor dito ainda nós os contribuintes.

7 - Emissões terão que vir em junho

Até o mês de maio o govêrno nada emitiu embora tivesse que pagar as Obrigações Reajustáveis. Mas em junho não vai poder resistir. Virão emissões e em larga escala. Há emprêsas do Estado que não agüentam mais e que não estão pagando suas contas. A siderúrgica por exemplo deve 9 bilhões à Petrobrás e 10 à Rêde Ferroviária. A propósito o general Américo da Silva presidente da Siderúrgica Nacional tem a mesma impressão dêste colunista: o arrôcho dado na CSN parecia intencional. A finalidade era sua destruição.

IV - BÔLSA

Foram negociadas ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, ações no valor de NCr$ 277.511,55 contra NCr$ 245.210,27 do dia anterior, num aumento no valor dos negócios da ordem de 7%. Dentre as ações que estiveram em alta no pregão da manhã destacaram-se as da Mesbla da Arno D. Isabel, América Fabril, Siderúrgica Nacional Willys e Petrobrás. A maior baixa registrada foi a da Brahma com 2,7 pontos. À tarde foram negociadas ações no valor de cêrca de 63 mil cruzeiros novos e a maior alta ocorreu com as da Cimento Aratu que registrou um acréscimo de 4 pontos.

(Supervisão científica do psiquiatra Oswald Moraes Andrade, presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara/Rio de Janeiro)

A história de Marta: uma vida em suspense

Última de uma série de 10 reportagens de PAULO GALANTE

Nas reportagens publicadas até agora nos limitamos a mostrar os aspectos policial, penal e científico dos entorpecentes. Publicamos depoimentos de viciados, de criminalistas e de psiquiatras. Hoje contamos a história de Marta. Uma história igual a de milhares de jovens que perambulam pelo Brasil, entregues à sua própria sorte. Jovens viciados que roubam e não hesitam em se prostituir a fim de conseguir meios para adquirir a droga.

O COMEÇO DO FIM

Sexta feira, uma hora da manhã. Dois jovens passeiam de carro em Copacabana. Entram na Barata Ribeiro e vêem duas môças na esquina de Duvivier. Diminuem a marcha e fazem o convite — Vamos dar uma volta? Veio a resposta: — Tapajós, desde que vocês passem num lugar conhecido. — Ok! Podem entrar sem susto. Aonde vamos? A mais velha, que disse chamar-se Marta, respondeu: — Numa boate que tem ali no Leme. Estava iniciado o programa.

Marta e Lúcia suavam. Pareciam nervosas. Um dos rapazes ofereceu um cigarro — Não, muito obrigada. Quando atingiram a avenida Atlântica, logo depois da Princesa Isabel, pediram para parar — Esperem um minuto, que vou falar com um amigo — disse Marta, descendo do carro. Cochichou algo com o porteiro da boate e pareceu aborrecida com a resposta. Mesmo assim entrou. Minutos depois saiu e estava mais nervosa ainda. — O que houve? — perguntou o rapaz — Nada de mais. Tenho de ir lá no pôsto seis. Foram. Também não encontrou o que procurava. E assim percorreu mais de cinco lugares durante a noite. As môças ficavam cada vez mais nervosas e de mau humor. Foram dominadas por um estranho mutismo. As raras palavras eram proferidas com dificuldade. Lá pelas tantas, após conversar com mais um porteiro, Marta sorriu. Seu rosto ganhou nova expressão. Voltou ao carro e acendeu o cigarro que trazia nas mãos. Marta e Lúcia — que até aqui nada havia dito — fumaram ràpidamente o cigarro.

O bom humor voltou. Começaram a falar. Parecia que haviam engolido uma vitrola. De repente, ficaram meigas e carinhosas. O cheiro forte do cigarro impregnou o carro. A fumaça era estranha. Os olhos das garôtas foram ficando vermelhos. Suas pupilas se dilatando. Não conseguiam parar numa posição. Parecia que estavam com um motorzinho tal a gesticulação. O rapaz desconfiou e passou a fazer perguntas. Já sabia de que era o cigarro e estava interessado na história. — Filhinho deixa isso pra lá. Vamos nos divertir. Êle insistiu. Afirmou que sabia do que se tratava e ameaçou levá-las ao distrito caso não contassem. O mêdo surgiu na face das môças. Entraram em pânico. — Não faça isso. Deixe-nos aqui mesmo. — Não, agora vocês vão contar a história do cigarro. Sou jornalista e tenho muita curiosidade sôbre tóxicos. Pretendo escrever um livro sôbre o assunto. — Amanhã nós não nos veremos mais. — Certo. Vamos a um bar tomar um drink — disse Marta. Ela contou tudo — ou quase tudo, realmente não sei.

A história de Marta

Se é verdade ou mentira não sei. Marta disse que tinha 18 anos. Contou que há dois anos, quando morava e estudava no Méier, conheceu um rapaz chamado João Luís. Com a continuação do namôro, ficou sabendo que êle pertencia a um grupo que fazia ponto em frente a uma loja e num cinema na rua Dias da Cruz. O mais velho da turma tinha 21 anos.

Com o namôro se firmando e a vontade cada vez maior de ficar com João Luís, comecei a matar aula aos sábados para ficar "batendo papo" na esquina. Como não saía à noite nunca pude acompanhar a turma em suas andanças. Mas com boas notas no colégio e a admiração de minha mãe por João Luís consegui convencê-la de que, com quase 17 anos, já era uma môça e podia muito bem passear à noite. Começamos a sair de noite. Embora êle se mostrasse muito atencioso e fizesse tôdas as minhas vontades, nunca quis me levar às festinhas que ia com a turma — "Não é programa para você menina" — explicava sempre que eu insistia. Mas já estava com ciúmes dêsses passeios. Continuavam as desculpas e êle não me levava.

Desconfiança

Um dia desconfiei de que algo de errado se passava com meu namorado. Parecia agitado e suava por todos os lados. Pela primeira vez foi grosseiro. Disse que estava com dor de cabeça — precisava era de um comprimido para melhorar. Dei-lhe a caixa de medicamentos e pediu-me para arranjar um copo de Coca-Cola. Vi quando separou seis Melhorais e amassou-os antes de jogá-los no copo. Pouco depois João Luís sofreu uma metamorfose. Começou a rir e brincar. Tornou-se muito meigo. Nem parecia mais a mesma pessoa emburrada de pouco tempo atrás. Ficou ótimo.

Mais tarde um colega foi apanhá-lo para um programa. Eram 10 horas e fiquei uma fera. Estava novamente com ciúmes. Brigamos muito e êle me levou. Fiquei contente, pois ia sair com a turma. Conhecer as meninas que andavam com meu namorado. Foi assim que conheci Sérgio, Orlando, Peri, Neli e Clara. À exceção de Sérgio e João Luís todos os outros eram menores. Entramos em dois fuscas e fomos para a Zona Sul. Paramos num bar, em Botafogo, onde tomamos alguma coisa. Depois seguimos em alta velocidade até a Santa Clara.

A festinha

A festinha era na casa de um rapaz que chamavam de "Rogéria". Êle nos recebeu à porta e logo providenciou um uísque puro para nós. Era a segunda vez que bebia em tôda a minha vida. Notei que as outras garôtas, embora de pouca idade, tinham a expressão do rosto muito cansada. Parecia que estavam "gastas". Lembro-me bem que lá pelas tantas João Luís perguntou se naquela casa não se fumava. Estranhei o fato, porque o vira apagar o cigarro minutos antes. Não falei nada, apesar do meu espanto. A bebida me alegrava e eu ria muito. João Luís ficou nervoso. Não sabia nem mesmo me fazer carinhos.

O primeiro cigarro

"Rogéria" apareceu com alguns cigarros para a turma. Hesitei em apanhar. Mas o olhar que João Luís me dirigiu dizia tudo. Acendi o cigarro e achei-o estranho. O gôsto era ruim. Comecei a sentir uma coisa diferente dentro de mim. Fiquei completamente tonta. Senti que ia morrer. Aos poucos fui acostumando e fiquei muito leve. Estava subindo. Subindo muito. Parecia que estava "muito lá em cima".

Olhei para os outros e estavam agitados. Falavam quase ao mesmo tempo. João Luís ao meu lado era só sorrisos e carinhos. Me beijava com uma fôrça que parecia querer me amassar. Dançamos. Falamos e rimos muito. Fomos para uma janela tomar ar. Sei que fui cedendo aos poucos. Seu desejo era evidente e eu nada fazia para afastá-lo. Assim, aos 17 anos, me tornei mulher.

A briga

Só dois dias depois João Luís apareceu. Alegre e despreocupado. Meu corpo ainda estava doído e todo marcado. Parecia que nada tinha acontecido. Depois de muita briga êle me contou tudo — **Eu havia fumado maconha.**

Passamos a nos encontrar todos os dias. Eu era parte integrante da turma. Ia a todos os embalos. A maconha passou a ser uma constante em nossos encontros. Fui apresentada às bolinhas e ao álcool. — Pra dizer a verdade estas drogas são um negócio gostoso. Tudo é questão de costume — disse Marta sorrindo. João Luís parecia gostar cada vez mais de mim. Eu estava realmente feliz.

Todo o grupo fazia misérias para conseguir dinheiro para o tóxico. Quando não tínhamos a erva parecia que estávamos loucos. Ninguém se entendia. Várias vêzes vi as meninas se entregarem para conseguir dinheiro para a turma. Saíam com o primeiro que aparecesse e, meia hora depois, voltavam com algum dinheiro. Quando chegou a minha vez, recusei. Estava desesperada pela falta, mas não podia me imaginar com outro que não fôsse João Luís. Ainda não havia descido a tanto! Me enganei quando pensei que êle fôsse ficar satisfeito com a recusa. Pela primeira vez êle me tratou realmente mal. Com a falta e a brutalidade de João Luís comecei a chorar. Êle me bateu em plena rua e saiu com a turma. Desesperada, fui para casa e tomei Melhoral com Coca-Cola. Era o único "remédio" que conhecia.

Primeiro furto

Não consegui dormir aquela noite. Um pouco pelo abandono de João Luís e muito mais pelo "remédio". Pela manhã estava indisposta, mal humorada. Briguei logo cedo com mamãe. Fui encontrar a turma. Ninguém falou comigo. João Luís nem me olhou. Estavam pensando em como arrumar dinheiro para a droga. Soube que no dia anterior Peri havia sido prêso quando tentava roubar umas camisas para conseguir grana. À tarde todos entraram nos carros, eu fiquei. Senti então a primeira grande crise de "falta". Agora sem João Luís a vida era ruim. Fui para casa e chorei. Mais tarde usei o "remédio". Não melhorei. Já era pouco para o que eu precisava.

Procurei nas bôlsas de mamãe algum dinheiro. Consegui achar dois mil. Saí sem saber o que fazer ou onde ir. Caminhava desorientadamente quando encontrei Orlando. Contei-lhe o meu drama e êle riu. Propôs-me conseguir a droga em troca de carinhos. Dei-lhe uma bofetada, mas logo pedi desculpas. Êle era a minha "salvação". Eu precisava daquilo, pois estava ficando louca. Concordei e dei o dinheiro tirado de mamãe. Pouco depois estava em seu apartamento puxando a erva. Foi o primeiro furto e o comêço da minha desgraça.

Prostituição

Dêsse dia em diante fazia tudo para conseguir a droga. Nesse tempo já usava maconha, bolinha e álcool em grande quantidade. Precisava cada vez mais de dinheiro. Roubei pequenos objetos nas lojas Americanas e Brasileiras. Um dia "agi" na Sloper da cidade. Mas o dinheiro era pouco. Comecei a me entregar a qualquer homem que tivesse uma nota de cinco mil no bolso. Conheci centenas dêles. Feios, bonitos, novos e velhos. Eu só me importava com o quanto êles poderiam me dar.

Mamãe descobriu tudo e me pôs para fora de casa. Sem muita instrução, sem dinheiro e sem casa, pensei em matar-me. Mas, peguei uma carona e vim parar num apartamento aqui na Zona Sul. Com o dinheiro conseguido, procurei arrumar a droga. Foi fácil. A vida dêste lado da cidade parecia ser melhor. Eu me sentia mais integrada. Os jovens têm os mesmos problemas que eu. Conheci Lúcia e fui morar com ela. Em pouco tempo éramos duas viciadas. Entregávamos nosso corpo para arranjar dinheiro para comprar a droga. Já usávamos de tôdas.

Mêdo da prisão

Durante muito tempo um rapaz nos forneceu o tóxico. Mas o garôto foi em cana e só escapamos por pouco. Os preços eram bem mais salgados e tínhamos muito mêdo dos tiras. Êles já nos conheciam.

Um médico que nos visitava duas vêzes por semana concordou em trocar esparsas receitas pelos nossos carinhos. Ficava mais barato para êle! — Marta sorriu maliciosamente e prosseguiu: — Durante muito tempo conseguimos as bolinhas. Mas êle enjoou da gente e ficou com mêdo de dar novas receitas. Fomos então a uma gráfica e mandamos imprimir vários blocos de receituários. Comprávamos a droga cada dia numa farmácia. Chegamos a ir até o Estado do Rio, onde é muito mais fácil e a receita é dispensável.

A viciada

Às vêzes me arrependo de não ter feito o que João Luís me pediu. Mas é que êle foi muito bruto. Hoje em dia não troco uma boa puxada ou uma bolinha na veia por nada dêste mundo. Sou uma viciada convicta. Sem o tóxico estou sempre desesperada. Pronta para me matar. Com êle sou uma mulher feliz. Nem mesmo estar andando pelas ruas me preocupa. Sei que quando deito com um homem estou conseguindo dinheiro para o meu vício.

Antes de João Luís eu era uma estudante feliz. Com êle o fui mais ainda. Mas agora, sòzinha, acho que ainda o sou. Quando corro os inferninhos à procura da droga, estou tranqüila. Vou me enervando com as respostas de que "acabou". Tenho mêdo de não encontrar nada para tomar ou fumar. A procura é muito grande. Esta noite vocês me encontraram desesperada. Foi difícil conseguir qualquer coisa. Mas já estou em forma novamente. — O dia estava claro e Marta saiu muito apressada para pegar um táxi. O rapaz não pôde nem agradecer.

Experiência

Essa é a história de Marta. Uma história igual a muitas outras que ouvi de jovens menores de 20 anos que dia após dia roubam ou se prostituem para conseguir comprar o tóxico. Uma história que mostra os escravos do vício exatamente como êles o são. No Rio existem milhares de Martas e de João Luís. Estudantes que por um ou outro motivo chegam ao vício e a êle se entregam de corpo e alma. Os nomes pouco importam. Êles precisam é de proteção. De um amparo do Govêrno e da sociedade. Por causa de Marta o repórter se aprofundou no tema. Conheceu viciados e traficantes. De sua vivência no submundo do vício tirou algumas conclusões que poderão ser úteis aos cientistas que estudam êsse tão complexo problema social.

Eu fumei maconha

Mauro é um jovem secundarista que mora na Tijuca. Apesar dos seus 17 anos, há mais de um ano que se utiliza da maconha e de estimulantes de um modo geral. Para êle, a grande dificuldade é saber se "o vício é realmente um vício, ou se a abertura do subconsciente, produzida pela maconha, que fêz escapar uma série de neuroses que estavam atuando por via indireta, é que fazia retornar à droga, mesmo quando já havia vencido um longo período sem ela".

— Eu tinha uma linha de conduta completamente neurótica. Falava de solidão com grande intimidade e, realmente, a conhecia. Tinha certeza que ela era uma verdade. Quando puxei a erva pela primeira vez, senti que tudo que eu tinha como verdade era realmente verdade. Uma verdade verdadeira, real, lúcida. Iniciei a longa viagem de retôrno, porque com a maconha nunca consegui seguir. Estava em minha casa, olhando um quadro em que eu aparecia com 10 anos de idade. Súbito, senti como uma explosão, as mesmas sensações de quando tinha essa idade, e as do dia em que tirei o retrato. O rosto de um sujeito apareceu e, ao que me parece, êsse sujeito era o fotógrafo. No mesmo instante que isso aconteceu, senti a sensação de que o tempo havia passado em mim, como se eu nunca tivesse passado. Foi horrível aquêle momento. Senti arrepios e quase bati num amigo que, ao meu lado, no mesmo quarto dizia. — "Vamos sair daqui, êste quarto está habitado por fantasmas. Você está vivendo um mundo de fantasmas". Dessa vez eu estava sob os efeitos da maconha. Mas um outro dia, sem ter utilizado a erva, olhei para o mesmo retrato e senti as mesmas sensações. Foi como num processo violento de conscientilização. Olhei o mundo e me perguntei há quantos dias eu não conseguia fazer isso, aquilo e aquilo outro.

— Dois meses depois dessa experiência parecia nada mais me estar acontecendo. Súbito, notei que começara a aparecer uma série de cacoêtes, como por exemplo, o meu estranho modo de andar. Eu estava num ônibus, parecia que as pessoas estavam olhando para mim e, no fundo, era como se estivesse sujo, barbado. Como se as pessoas soubessem que eu praticara atos sexuais. Quando êsses conflitos começaram a surgir, nem me lembrei que poderiam ser resultantes da maconha. Não queria acreditar — é melhor empregado. A partir de então comecei a frequentar os piores lugares da cidade, a fim de conseguir a erva. Utilizava-a freqüentemente e, sòmente não emagreci muito porque possuo recursos financeiros para satisfazer a terrível fome que surge após o efeito da droga. Os músculos do meu corpo foram ficando cada vez mais lerdos. O sono passou a ser uma constante na minha vida. Não conseguia mais fazer as mínimas coisas, inclusive tomar banho e trocar de roupa regularmente. Tudo podia ser adiado. Amanhã eu farei isso etc. Mas êsse amanhã só era conseguido a custo de muito esfôrço. Não tinha ânimo para nada. Os meus condicionamentos sexuais estavam dispostos num certo tipo de filosofia, muito conhecido do viciado: **a filosofia do embalo.**

— **Filosofia** do embalo é estar vivendo um misterioso mundo de sensações que se superpõem, violentamente, no dia a dia. Você ama, você grita, você troca de roupa, você faz tudo. Mas é como se não estivesse fazendo nada. Então você se pergunta: eu estou fazendo isso? Sim, você responde. Então está tudo bem. As coisas vão acontecendo. Nada está normal. Apenas você pensa que está tudo normal. No dia em que você decide tomar banho, você toma cinco, seis, sete até ter certeza de que seu corpo está limpo. E como custa esta certeza! ao mesmo tempo em que traz à tona a neurose escondida. Acho que ninguém faz uso do tóxico se não fôr um neurótico — esta é uma certeza a que cheguei através do tempo. E depois de duas puxadas, mesmo que você consiga parar, sua vida não terá a mesma dimensão de antes. A maconha me levou à realidade mais intensamente. Agora, eu gostaria de saber se antes da droga era melhor. Tenho quase certeza que sim. Durante a droga foi pior. E depois dela é mais difícil de viver, embora eu esteja na razão com mais intensidade.

Complementando esta série de reportagens publicaremos amanhã tudo o que pudemos ver e ouvir dos próprios viciados. Como a maioria dêles chegou ao tóxico. O mêdo e as mágicas que utilizam para conseguir a droga e o ritual dos maconheiros convictos. Concluiremos apontando às autoridades as medidas que devem ser tomadas urgentemente, para amenizar os malefícios dêsse complexo problema social.

2º CADERNO

GILKA SERZEDELLO MACHADO

1

3

2

4

As elegantes da semana

1) LEDA NASCIMENTO BRITO, com um tailleur longo num tweed francês azul, prêto e prateado. Por dentro, uma blusa em mousseline azul-clara.

2) GILDA MÜLLER com uma saia longa em croché vermelho, blusa "chemisier" em palha de sêda branca e estola do mesmo croché da saia, enrolada no pescoço.
MALU DA ROCHA MIRANDA com um modêlo Pierre Cardin em gorgorão trabalhado, azul-claro. Mangas curtas e três grandes solôs no pescoço.

3) CARMEM MAYRINK VEIGA com um autêntico Galanos. Em jersey estampado sôbre fundo prêto. Sem mangas e gola rolê arrematando o decote. Usou o modêlo com pulseiras de pérolas brancas e pretas e brincos de brilhantes.

4) LINA COSTA E SILVA com um modêlo em mousseline turquesa, todo bordado em miçangas e pedras turquesas em um dos lados (frente e costas). Num dos ombros, um laço do mesmo tecido. — (Etiquêta José Ronaldo).

5) DIRCE VIEIRA com um modêlo José Ronaldo, branco, todo rebordado em paillettes brancos. Gola rolê caindo nas costas.
LOLLY HIME com um modêlo em veludo, autêntico Emilio Pucci. Saia reta. Blusa sem mangas e com decote maior nas costas, arrematado com um babadinho.

6) HELENA BRENHA com um longo em crepe de lã verde-esmeralda, modêlo Guilherme Guimarães. Mangas curtas e grande decote na frente. Usou um colar de brilhantes, realmente maravilhoso. Era a jóia mais bonita da noite.
ÂNGELA MALLMANN com um sari em azul, bordado de dourado. Estola do mesmo tecido e franjada nas pontas.

5

6

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

EXPOSIÇÃO

A vernissage da exposição do caricaturista Lan teve gente lá dentro (Petite Galerie), na calçada e até na Praça General Osório. Aproveitando o humor das caricaturas, a conversa foi tôda na base da anedota.

Nara Leão foi a que mais posou ao lado da sua caricatura. Os maiores compradores foram Alberto Eça e Sandro Moreira.

Entre outros, aliás, uma multidão de gente: Luiz Carlos Barreto, Rubem Braga, Gilda e Maneco Müller, Nilton Carlos, Lúcio Rangel e Sérgio Lacerda.

ANIVERSÁRIO

O Sacha Rubin vai comemorar 35 anos de vida noturna, na quinta-feira. Começará a tocar à meia-noite de quarta e ficará ao piano até o raiar do dia de sexta-feira.

Depois de tantas horas ao piano, embarcará para Londres, onde visitará sua sogra, que faz noventa e oito anos.

CONVERSA

Já que a gente está falando no Sacha, a sua boate "Balaio" é um dos poucos locais noturnos da cidade onde se pode conversar. Nos outros, quando a noite acaba, a garganta da gente já pifou, pois só o que se faz é gritar.

Não sou em absoluto contra música alta, mas o que as boates do Rio estão fazendo já é um verdadeiro exagêro.

CRITICA

Todo mundo está criticando quem compareceu às festas oferecidas aos principes japonêses usando a côr vermelha, pois isso no Japão quer dizer luto. Citam, como exemplo, o vermelhinho que Helene Matarazzo usou no almôço que ofereceu em São Paulo.

As criticas não procedem: primeiro, porque o Itamarati não deu nenhuma explicação prévia a respeito; em segundo lugar, porque se trata de um hábito japonês, que deve ser seguido apenas no Japão.

Seria o caso também de criticar a Lourdes Catão, que usou um côr de fogo na festa da Guanabara...

BAGUNÇA

Não é por nada, não, mas nunca vi nada tão confuso como o desfile da Inter-coiffure. Os cabeleireiros estrangeiros, cada hora, escolhiam uma roupa, deixando as pobres das manequins no maior nervoso do mundo.

Teve um que às sete horas de ontem (dia do desfile) resolveu mudar a côr da roupa. Vocês podem calcular o corre-corre que não foi.

CHEGADA

Camile, que chegou a fim de desfilar para o cabeleireiro Jambert, está bem mais magra do que quando embarcou para Paris. No desfile de ontem, usou um modêlo de Guy Laroche, que foi presente do costureiro em questão.

BODAS DE PRATA

O deputado e a sra. Amaral Neto fizeram ontem bodas de prata. Seus amigos resolveram organizar um coquetel para comemorar a data.

Dona Iolanda Costa e Silva, que pretendia ficar mais uns dias com seus netos no Rio, voltou a Brasília apenas para comparecer à festa.

CARTA

Ontem, recebi carta da Concessa Colaço contando o sucesso que foi a sua exposição de tapêtes, na Galeria Debret, de Paris. Conta ela que o que de melhor em matéria de gente que existe na capital francesa estêve presente à sua abertura.

E a tapeçaria que levou de presente para Givenchy já está na sala do apartamento do costureiro. O resto ela só conta pessoalmente.

Jorginho Guinle, Verinha Duvivier, Teresa Muniz Freire, Nicole Hime e Peco Muniz Freire, no desfile-souper de Glorinha e José Ronaldo Pereira da Silva.

GIRO Olga Bianchi recebeu no domingo para almôço. Era para comemorar o aniversário de seu marido, o super-simpático Alberto. ★ Beatriz e Danilo Nunes estão convidando para coquetéis na sexta-feira. ★ João Henrique e Lúcia Vieira da Silva tiveram quinze pessoas hospedadas em sua casa, no último fim de semana. ★ Regina Costard vai passar cinco dias em Vitória. ★ Carmem Mendes Viana recebe amanhã para chá. ★ Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga jantando no "On The Rocks". ★ Pierre Cardin está querendo fazer o nôvo uniforme das aeromoças da Varig. Não é por nada, não, mas acho que no Brasil a gente tem muito costureiro bom para fazer o serviço. Não vejo porque apelar para os franceses. ★ Li num jornal que Walther Moreira Salles está querendo vender um painel de Portinari. Acredito que não deva ser por falta de dinheiro ... ★ Pupom e João Proença recebem hoje para jantar. Sera para homenagear o casal Eduardo Prado, de São Paulo. ★ Não é por nada, não, mas como tem gente môça se desquitando! Que coisa! ★ Guguta e Darwin Brandão foram passar dois dias em Ouro Prêto e acabaram ficando por lá uma semana. ★ Lúcia e Paulo Sabóia e Sônia Gadelha passaram o último fim de semana, no Vale do Cuiabá, com Regina e Zizinho Leite Garcia. ★ Wagner Teixeira e Gilson Amado batendo um papo seríssimo na noite de segunda-feira no "Balaio", que estava repleto, apesar de ser o primeiro dia da semana. ★ A nova Sociedade Hípica da Bahia vai ter trabalhos de Caribé, Mário Cravo, Gener Augusto e Genaro de Carvalho. ★ Renina Katz muito entusiasmada com a exposição que vai inaugurar na segunda-feira na "Petite Galerie". ★ Fernanda e José Colagrossi jantando no "Chateau". ★ Carmem Mayrink Veiga, apesar do verão já ter ido embora, continua a ir à praia todos os fins de semana. ★ Quem recebeu ontem para um joguinho foi Eunice Bernardes. ★ Até hoje, todo mundo comenta a beleza do colar de brilhantes que Helena Brenha usou no último desfile de José Ronaldo.

Clubes

◆ O Conselho Deliberativo do Jacarepaguá Tênis Clube estará reunido, em importante decisão, dia 9 de junho para escolher o nôvo presidente e vice-presidente para o biênio 67-69. Vale a pena esperar.

◆ Já o Clube Municipal programou para os dias 24 e 25 dêste mês uma excursão, em ônibus especiais, à cidade de Vassouras. As inscrições estão abertas na sede central da av. Treze de Maio.

* O Monte Líbano promoveu ontem, à noite, o coquetel de apresentação da diretoria recém-eleita, tendo à frente Salomão Saadi.

* Gente bonita que é notícia. Sônia Regina Schuller, que coleciona uma série de títulos de beleza (a môça foi eleita Sereia das Praias Cariocas e colocou-se em segundo lugar no Concurso Miss Guanabara de 1965), está de volta às lides. Bonita como sempre e com grandes ...os no campo jornalístico e na tevê. Sônia é fogo, minha gente.

* Ainda na área da beleza: Elair Nunes é nome da candidata da Associação Atlética Vila Isabel no Concurso Miss Guanabara dêste ano. Ela é loura, 1m70 de beleza bem proporcionada e séria concorrente ao título.

* Os promotores do concurso aguardam para os próximos dias as inscrições oficiais do Bangu Atlético Clube, São Cristóvão de Futebol e Regatas, Santa Júlia Campestre Gôlfe, Barra da Tijuca Country Club, Renascença (a eleição será no próximo dia 10) e Clube Municipal.

* Miss Espírito Santo-1967 será eleita no próximo sábado. Também as representantes do Estado do Rio e Rio Grande do Sul serão selecionadas.

* Cristina Gafner, menina bonita do Caiçaras, atravessando diàriamente, às primeiras horas da manhã, as ruas da cidade, em direção ao HCE, onde cumpre estágio do curso de enfermagem.

* Zé Keti, João do Vale, Ismael Silva, Caetano Veloso, Sidnei Müller, Luís Carlos de Sá e muitos outros estarão sábado próximo na gafieira do Méier. Quem promove avisa que a entrada é pelo preço de futebol. Fica o aviso.

* O médico David Wolff Geremberg, da equipe do Hospital dos Bancários, exultando com sua fórmula para emagrecer. Quem pode bem atestar é sua bonita espôsa, Celeneh Costa, que perdeu mais de dez quilos em pouco mais de um mês. Sueli Carrilho, idem, idem.

* Marise Costa Velho do Clube Estudantes de Niterói, foi eleita Miss Niterói dêste ano, tendo participado quinze jovens. Sônia Carvalho, representante do Gragoatá, obteve o segundo lugar. Susete Costa Neves, do Humaitá Atlético Clube, ficou com o terceiro.

* Manuel Francisco da Cunha Jr. é o dedicado presidente do Clube Fasenda da Grama. Êle vem com grandes planos para pôr em prática.

* Bastidores: os títulos de sócio-proprietários do Fluminense vão sofrer aumento brevemente.

* Joaquim Jóia e José Paulo Lira parece que sossegaram um pouco. As últimas notícias são de que andavam pelas redações dos jornais jurando que não seriam candidatos à comodoria do Paquetá Iate Clube. Ainda bem.

* Hoje é dia da habitual sessão de cinema da Casa da Vila da Feira. Será exibido, às 20h30m "Os Irmãos Karamazov" (Yul Briner).

* No América o programa também é cinema: "Suplício de uma Saudade", com William Holden e Jennifer Jones. As 21h.

* Edna de Andrade, essa morena 100 quilates, representará o Grêmio Recreativo de Ramos no próximo Miss GB. A turma do clube com razão está levando fé.

* Adelino Rosas Frias, vice-presidente da Casa da Vila da Feira está de volta da viagem a Portugal.

* Quem viver verá: Monte Country Club Bandeirante, Country Club da Tijuca, Sampaio Atlético Clube, Vila Isabel e Várzea Country Club disputarão a primazia de eleger a Miss Guanabara dêste ano. Vale a pena anotar.

JORGE ALVES

Música

O Ballet Australiano, ao contrário de tanta coisa aqui apresentada com base no exagêro e na mistificação merece — e isso dizemos com satisfação — a publicidade que vem precedendo essa sua anunciada primeira visita ao Rio. O conjunto, em primeiro lugar, vem completo o que é tão raro, e sob a direção de Robert Helpman. Além disso, êle se formou sob as normas estéticas e disciplinares do tradicional Sadler's Wells, de Londres, êste hoje com o nome de Royal Ballet, conjunto e escola de cuja pujança prestígio tivemos há pouco uma pequena amostra com a breve temporada de Margot Fonteyn e Nureyev. Daí o repertório a ser apresentado pelo Australian Ballet que em linhas gerais prescinde dos tais "clássicos" em versão reduzida para trazer algumas novidades, inclusive criações de John Cranko, êste por sinal um dos mais famosos coreógrafos da atualidade e o preterido na nossa Márcia Haydée. Tudo isso recomenda o conjunto que nos visitará na primeira quinzena de junho, o verdadeiro Ballet Australiano, tal como merece uma platéia que se crê culta e atualizada como a nossa. E que não tolera mais injunções, as versões ersatz de conjuntos que a bem dizer, tais como são, realmente, jamais nos visitaram: como o Ballet de Leningrado, que há pouco nos impingiram como o verdadeiro; e, mais recentemente, a tal Comédie Française.

O maestro Mário Tavares, regente da orquestra do Municipal, é o presidente da banca examinadora para os violinistas candidatos à orquestra do teatro, com início das provas na última segunda-feira. O ESPEG, entidade promotora dêsses concursos, vem promovendo as provas na sede do teatro. O que é certo, dada a natureza das provas dos vários concursos — como os das vagas para o corpo de baile e para o côro do teatro —, as quais, pela sua natureza, não poderiam ser realizadas no prédio da avenida Carlos Peixoto. As provas, tôdas com resultado em geral satisfatório, vêm sendo realizadas com a supervisão do próprio diretor Vieira de Melo e da encarregada do setor artístico do teatro, a maestrina Cláudia Morena.

***

Jacques Klein, com 39 graus de febre, forçado, na semana passada, a interromper um recital na Sala Cecília Meireles: chegou até à tão transcendente "Sonata 111", de Beethoven, mas não teve mais fôlego para enfrentar o passeio pela mostra do pintor Hartmann, isto é, a execução dos "Quadros de uma Exposição", de Moussorgsky, o que o levaria a desfalecer ante a "Monumental Porta de Kiev" *** Flávio Cavalcânti, tornando mais atraente seu "Um Instante Maestro" (Tv-Tupi, aos sábados): em vez de revelar o lado grotesco e o que de pior existe em nosso cancioneiro (o que sob certo aspecto concorria até para divulgá-lo) promovendo a execução de algumas obras-primas de nossa música popular, em geral com intérpretes de categoria e submetidos a um júri de convidados igualmente capazes *** Nélson Freire reaparecendo hoje à noite para o público do Municipal sob a melhor das expectativas e de uma evolução de acôrdo com as críticas que recebeu recentemente na Europa. *** Por falar na atual temporada européia: dona Ondina Dantas seguindo ontem para Londres, e depois Roma e Madri para acompanhar o movimento musical: isso depois de uma série de audições em Paris, onde sua netra Sônia Pinto Guimarães encontrou um excelente cicerone no jovem Marcelo filho de Guilherme de Figueiredo *** Uma mudança de data pouco divulgada nos priva de participar da homenagem prestada a Oscar Niemeyer, em jantar alegre na Churrascaria Gaúcha, o que nos leva a mandar daqui o nosso abraço amigo de irrestrita solidariedade ao famoso arquiteto *** Presente a essa homenagem ao criador de Brasília e sentado a seu lado, outro a fazer jus a uma grande homenagem, Rodrigo Melo Franco de Andrade que, discretamente acaba de deixar a direção do Patrimônio Histórico que êle erigiu e brilhantemente fundou e dirigiu durante quase trinta anos não sendo necessário que, como no caso de Manuel Bandeira e Gilberto Amado, fiquemos esperando os seus 80 anos para manifestar-lhe a nossa gratidão.

MÁRIO CABRAL

Teatro

★ Amanhã publicarei um estudo sôbre a obra de um autor nacional cuja temática vai além do contrato social contemporâneo atingindo uma preocupação ética para com vocábulos, de um modo geral utilizados despudoradamente na resolução de pequenos dramas burgueses que pouco têm a ver com a vida e, certamente, nada com o teatro. Trata-se do teatro de Ari Chen, a propósito de uma peça que será encenada em breve no Teatro Serrador, sob a direção de Rubem Rocha Filho que, também, faz a sua estréia: "O Sétimo Dia".

★ Dia oito de junho, estréia no Teatro Gláucio Gil (da Praça) uma peça que vem corroborar a minha afirmativa de que o ano de 67 apresenta-se como o mais produtivo dos últimos anos, pelo menos em gabarito de repertório. A peça chama-se "Homecoming" (A Volta ao Lar), de Harold Pinter, em tradução de Millôr Fernandes. O teatro de Harold Pinter parece-me importante, na medida em que o ser humano não é enquadrado dentro de uma visão naturalista, de época, e o autor deixa sempre à platéia uma série de opções sôbre o comportamento dos seus personagens. No elenco da peça dirigida por Fernando Tôrres, entre outros, Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Delorges Caminha.

★ A próxima crítica que publicarei nesta coluna será a de "Meia Volta Volver", uma seleção de textos interligados por Oduvaldo Vianna Filho, que está sendo apresentada pelo Grupo Opinião, no Teatro ... Moço. Logo em seguida sôbre o Op...

★ Depois de amanhã estréia no Teatro Serrador um grupo semi-amador, chamado A Carrêta, cujos componentes, em sua maioria, são ex-alunos do Conservatório Nacional de Teatro e da Fundação Brasileira de Teatro. O grupo é dirigido por Milton Santos, um môço que faz sua estréia na direção da peça, de Nélson Rodrigues, "O Beijo no Asfalto". Esta peça de Nélson é uma das mais importantes na dramaturgia social brasileira e uma das poucas em que a denúncia é a ação. Nélson desmorona com todo um tipo de jornalismo sensacionalista que não consegue ultrapassar a superfície da notícia. Uma grande obra que se suicida no terceiro ato, quando o autor sai da denúncia-documentário para cair no dràminha da situação singular. Logo lhes digo qualquer coisa.

★ Sexta-feira próxima, às 16hs, estarei no Teatro de Arena do "Shopping Center" da rua Siqueira Campos, em Copacabana, para assistir "A Megera Domada", de William Shakespeare, em tradução de Millôr Fernandes. Grande número de profissionais colabora nesta experiência "sui-generis" promovida pelo jornalista Cláudio Bueno Rocha, que tem por objetivo trazer para o teatro platéias compostas de estudantes do ciclo médio. A direção é de Benedito Corsi.

★ Peças de dois personagens são raras. Mais raras ainda são peças longas que envolvam apenas um conflito entre duas pessoas. Essa dificuldade de ordem técnica e estrutural parece que não ofereceu problemas a Charles Dyer, o autor de "Staircase" (Queridinho), que será o próximo cartaz do Teatro Princesa Isabel. O autor já declarou pùblicamente a sua predileção por esta forma econômica de distribuição de elencos. Na sua peça anterior, "Rattle of a Simple Man", êle utilizou dois personagens principais e um terceiro que só aparecia no segundo ato. Em "Staircase", êle vai além: não são três, mas apenas dois. Uma voz masculina se faz ouvir, mas fica nisto. Com apenas Charlie e Harry, o autor desenvolve um conflito que — segundo estou informado — promete uma grande comicidade inicial mas que com o transcorrer da peça, vai apresentando elementos de ameaça e dilaceração mútuas: a comédia escurece até tornar-se negra. Em Londres, onde está em cartaz desde novembro do ano passado, a peça tem Pauls Scofield e Patrick Magee nos papéis que serão interpretados na montagem carioca por Jardel Filho e Sérgio Viotti. A direção e os cenários são de Martim Gonçalves e a estréia está marcada para fim de junho.

FAUSTO WOLFF

Ian Holm, na foto com Vivien Merchant, foi premiado em New York pelo desempenho dramático de ator coadjuvante na peça de Harold Pinter, A Volta ao Lar. A partir do dia oito próximo a peça estará no Teatro Gláucio Gill, com Delorges Caminha e Fernanda Montenegro naqueles papéis

Desfile

Um time de oito lindas e esculturais mulatas, que estão inscritas para disputar o título de "Miss" Renascença de 1967 invadiu ontem à noite a nossa redação para uma visita de cortesia, distribuindo sorrisos e graça.

As môças permaneceram muito tempo na redação comentando a cansativa maratona que têm enfrentado para chegar à final, no dia 10 de junho, quando disputarão o título máximo da beleza do clube, no Monte Líbano.

ARTISTA

Desembaraçadas no andar e muito versáteis ao falar, disseram que Sônia Maria Aguiar, uma linda cabrochinha que se encontrava entre elas, era a artista da turma. Alegre e com boa voz, ela vive cantando músicas de bossa-nova para as colegas. Sôninha confirmou e disse que seu sonho é tornar-se uma grande artista, preferindo o lugar de apresentadora de "shows" em televisão. Suas próprias colegas estão "torcendo" para que ela, depois do concurso de "Miss" Renascença, seja contratada por uma emissora do Rio.

PROFESSÔRAS

As garôtas do Renascença gostam de estudar e, algumas, já lecionam. Tatiana Rodrigues e Jurema Paraguassu são professôras primárias, e morando em Jacarepaguá são obrigadas a dar aulas em grupos escolares distantes mais de 20 quilômetros da Estrada dos Bandeirantes. Vão fazer o pré-vestibular de Filosofia.

Não obstante ganharem ordenados que não dão "nem para as despesas", que aliás são poucas, pois vivem sem luxo, Tatiana e Jurema estão satisfeitas com a profissão. Pretendem criar em Jacarepaguá um curso intensivo de preparação para o ginásio cobrando taxas acessíveis. Com isso, ajudarão os alunos e ganharão um pouco mais. Elas estão torcendo para que o Govêrno reconheça que as professôras são umas abnegadas, e que lutam incansàvelmente para educar "os homens de amanhã" concedendo-lhes um ordenado condigno.

MANEQUINS

Mas o sonho de Vera Maria Hastenreiter e Waldiria de Almeida é se tornarem manequins profissionais e se apresentarem em "shows" de televisão. Declararam que já posaram como modelos amadores e saíram-se bem. Entretanto, devido às suas atividades profissionais, não continuaram na profissão, pretendendo após o concurso de "Miss" Renascença olhar o assunto com maior interêsse.

SIMPATIA

Waldiria de Almeida foi eleita, por unanimidade, "Miss" Simpatia do Renascença, em festa realizada no dia 13 de maio, no Clube Recreativo de Ramos. Disse estar orgulhosa do título que conquistou, partindo dêle para ganhar o "Miss" Renascença.

TIME

O time de oito garôtas do Renascença que visitou a TRIBUNA é: Sônia Maria, de 1,69 de altura, busto 91, quadris 93, 57 quilos, cintura 63, tornozelo 21, coxa 57 e 19 anos de idade; Ione Fernandes, de 1,70 de altura, busto e quadris 93, 59 quilos, cintura 62, tornozelo 21, coxa 57, e 19 anos de idade; Eliani Maria Felix, de 1,66 de altura, busto e quadris 94, tornozelo 21, cintura 65, côxa 58, 59 quilos e 18 anos de idade; Waldiria de Almeida, de 1,70 de altura, 58 quilos, busto e quadris 94, cintura 63, coxa 58, tornozelo 22, e 23 anos de idade; Tatiana Rodrigues, de 1,74 de altura, busto e quadris 94, cintura 62, tornozelo 21, coxa 59, 60 quilos, e 22 anos de idade; Jurema Maria Paraguassú, de 1,72 de altura, busto e quadris 95, cintura 62, tornozelo 21, côxa 59, 61 quilos e 22 anos de idade; Rita Maria dos Santos, de 1,68 de altura, busto e quadris 94, cintura 58, tornozelo 21, côxa 57, 57 quilos e está com 21 anos; e Vera Maria Hastenreiter, de 1,72 de altura, busto e quadris 87, cintura 63, tornozelo 21, coxa 55, pesa 53 quilos e tem 19 anos de idade.

WILSON CORRÊA

Livros

O JAZZ E A SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA AMERICANA — Le Roi Jones — Tradução de Affonso Blacheyre — Distribuidora Record — 238 páginas — Preço: NCr$ 4,00.

Interessante documento do aparecimento de uma música que partiu do plano regional para o universal, êste livro de Le Roi Jones situa a música como um dos meios de afirmação do negro na América do Norte, uma de suas chances de elevar seu padrão na sociedade.

Jazz e salvação

Focaliza o autor principalmente o período de 1950 a 60, chegando até Coltrane e suas contribuições para o Jazz moderno. A atualidade do livro independe, no caso, pois trata-se mais de um documento, ou melhor, de um retrato do Jazz até uma determinada época e da contribuição do negro para a chamada "cultura americana", têrmo que demarca a terra do branco e do negro. O autor é escritor e professor da Nova Escola de Pesquisa Social, em Nova York. A única coisa que discordamos é do tom de paternalismo em relação ao problema do negro, mas que felizmente desaparece nas primeiras páginas do livro, retornando êste ao caráter informativo que deve ter.

ORELHAS

Décio de Abreu embarcando hoje para a Europa. Vai direto a Frankfurt para a Feira Internacional do Livro. Paris, Estocolmo e Lisboa na ida, e na volta uma chegada a Nova York. A Record tem um número de viajantes bem elevado. * Quem voltou de um estágio nos EUA foi o Silva Ramos, que lá estêve fazendo um aperfeiçoamento em técnica de Artes Gráficas. * Pedro Bloch apressado na esquina de Bolivar com Copacabana. * João Bethencourt passeando na Djalma Ulrich. * Comprando livros didáticos para os filhos, na seção da Civilização Brasileira o Carlos Heitor Cony. * Roberto Pontual na Sete de Setembro levando originais para a Civilização * Nunes Pereira, o Morongueta, contando piadas para um grupo de amigos na porta da São José. * Nélson Rodrigues entregou à tradução de mais um romance de Harold Robbins para a Eldorado Editôra. Chama-se "Os Libertinos", e é passado na Europa, América do Sul, Índia e Estados Unidos. O tema é universal (quem já leu Robbins sabe o que quero dizer) e o panorama é completado por personagens que às vêzes nos parecem velhos conhecidos. * Paulo Francis às voltas com a B.U.P., que agora dirige. * Assistindo a "Dois Perdidos Numa Noite Suja" no T.N.C. Ferreira Gullar, Vianinha, Chico Buarque e atôres desta província. Era espetáculo para a classe Teatral. * Hélio Silva saindo do edifício do Supremo Tribunal, onde tem consultório. * Em tradução de Luiz Fernandes, mais um livro de Morris West, quando ainda escrevia como Michael East. "A Concubina" é o nome. * Um país se constrói com homens e com livros, segundo Monteiro Lobato. Parece que os brasileiros que mandam não acreditam muito na afirmação, pois o livro de Márcio Moreira Alves que seria lançado amanhã, foi apreendido por autoridades federais. Vamos repetir tudo de nôvo: apreensão de livro em país democrata. Título: "Torturas e Torturados". A censura anda em atividade frenética ùltimamente: apreensão da revista Realidade, do livro "O Casamento", de Nélson Rodrigues, do filme "Terra em Transe".

CARLOS FREIRE

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

CORDIAIS SAUDAÇÕES

Esta cartinha mal traçada deveria ser para o Tinhorão. Mas o Tinhorão é muito danado, tenho mêdo dêle. Sobretudo depois da última vez em que o vi, numa encruzilhada de Mangueira, à meia-noite, perfurando com alfinêtes um boneco, enquanto gritava: Maldição! Maldição! Um temporal fustigava a cena. O boneco era a imagem do Baden Powell (não o escoteiro, mas o violonista). Outra coisa: dizem que o Tom está nos Estados Unidos. Mentira! Tinhorão assassinou-o no dia 18 de fevereiro p.p., às sete e meia da noite e substituiu-o por um agente secreto que antes já fizera o papel do Otto, na Escandinávia. Esta denúncia será registrada em cartório para os procedimentos legais: Tinhorão será condenado a ouvir Vinicius cantando, acompanhado pelo Paulinho da Viola. Tinhorão não resistirá ao choque emocional do encontro, enlouquecerá e descerá aos infernos, onde ficará à direita do Demônio, assistindo à guerra do Vietnã. Ou então, subirá aos céus, onde permanecerá em órbita perpétua e, em vez de bip-bip, emitirá maldição, maldição, maldição. Vamos à carta.

Vou endereçá-la ao Sérgio Pôrto. Aliás, não vou não. Não gosto de mexer em casa de abelha africana. Estou arriscado a levar um gôzo de desconcertar elefante e o Stan, irmão do Sérgio, vai me alcunhar de Pardal da Crônica. Prefiro escrever para o Otto, que é mais generoso. Mas, pensando bem, o Otto não é muito chegado ao assunto que quero examinar e assombrar o mundo, dando a minha opinião. Vou pensar em outros generosos. Vinicius, Mestre Zanini, Hélio Pellegrino serviriam, mas, por concessão da própria generosidade, referida acima, a carta não teria o efeito de colisão que eu pretendo.

Já sei! As mocinhas! São excelentes para mantermos correspondência! Vou escolher uma jornalista de Ipanema, que é terra que eu caminho com muita certeza e precisão. Christina Gurjão, Léa Maria ou Lila Bôscoli, que fazem parte da ornamentação do bairro? Não sei. Talvez não devesse ser jornalista. Jornalista mexe muito com negócio de jornal, e fatalmente responderia a carta com outra mais brilhante. Não ficava bem. Prefiro a Marina, a Colasanti, que está recém-operada do apêndice e impossibilitada de exercer, com a exatidão costumeira, seu ofício de redatora. Mas tem um problema: os Colasanti têm muita influência junto aos editorialistas e meu prestígio não resistiria a um editorial. Vou escrever ao Carlinhos, mas antes preciso combinar tudo:

— Carlinhos, eu vou te escrever uma carta sensacional, histórica: uma carta-bomba. Você aí me elogia e diz que o meu índice de QI é de cinqüenta furos acima do de gênio. No dia seguinte, eu digo o mesmo e ficamos quites. Combinado: entrego o documento hoje à noite, no Álvarus. Eu sou o cara com uma flor na mocinha de branco.

Mas o Carlinhos não topa êstes conchavos. Êle tem um tratado de publicação assinado com o Gláuber, para a posteridade.

Não vou escrever coisa nenhuma para ninguém. Resolvi. Se eu fôsse o Sérgio Augusto, estava certo. Êle sabe umas palavras moderníssimas e ótimas. Sabe uns nomes próprios estrangeiros de matar de inveja: O'Neil Conrad, Ug Tonkim, dr. Minhéu Minhéu, Joe B. Soares, etc.. De mais a mais, falar de Música Popular Brasileira, não dá pé. O melhor mesmo é ouvir.

ARTES VISUAIS

Renina Katz está em grande atividade, preparando a sua exposição na Petite Galerie. Será inaugurada dia 5. Renina é muito respeitada nos meios artísticos, mas não é conhecida do grande público, isto porque, ela trabalha mais do que fala, na época do homem "autopromovido". A sua atividade como artista e educadora é enorme. É professôra de Comunicação Visual da Faculdade da Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, deu curso de gravura no Museu de Arte Moderna de São Paulo, de desenho na Fundação Alvarez Penteado, tem vários prêmios, participou de exposições em Nova York, Moscou, Nova Delhi, Berna, Santiago do Chile. Boa a iniciativa da Petite, sorte nossa poder rever Renina Katz.

***

No L'Atellier, na Barão de Ipanema, uma retrospectiva de Lan. Vale a pena conhecer o Atellier, um dos lugares mais bonitos do Rio, e você não perderá nada em ver a vida carioca sob o crivo crítico e pessoal de Lan.

***

Hoje, no salão de H. Stern (avenida Rio Branco, 173) começa a exposição de Bilda Campofiorito, que apresentará cortes de tecidos, painéis de algodão, cinzeiros de vidro e desenhos.

***

A partir do dia 5, será leiloado na Galeria Barcinski um lote de obras de arte. Haverá trabalhos de Guignard, Pancetti, Di Cavalcânti, Tarsila, Raimundo de Oliveira.

***

Da declaração de princípios básicos da vanguarda, destacamos para o leitor o primeiro item: "Uma arte de vanguarda não se pode vincular a determinado país: ocorre em qualquer lugar, mediante a mobilização dos meios disponíveis, com a intenção de alterar ou contribuir para que se alterem as condições de passividade ou estagnação. Por isso, a vanguarda assume uma posição revolucionária clara, e estende sua manifestação a todos os campos da sensibilidade e da consciência do homem."

***

O movimento de renovação na Escola de Belas Artes continua recebendo apoio de críticos e colunistas especializados, e também dos alunos da Escola. Os 700 que freqüentam a Escola estão na expectativa da resolução que a reitoria tomar. É uma espécie de voltar aos séculos anteriores, em matéria de educação e currículo, ou se incorporar ao século do satélite artificial. Queremos ver a posição da reitoria, pois os professôres da Belas Artes estão pedindo democracia...

***

Por falar nisso, por que não volta José Roberto Teixeira Leite ao cargo de diretor do Museu Nacional de Belas Artes, se êle, no breve período que o dirigiu, tanto dinamizou-o?

***

Na tese que os alunos da Belas Artes apresentarão ao importante Seminário de 1 e 2, na Escola, será proposta a criação de um órgão de representação dos artistas. Êste item fará mal a muita gente, pois os artistas poderão se dar conta da fôrça que possuem, como criadores e informantes da cultura...

***

PINGOS

André Lopes anda muito satisfeito com o sucesso dos seus gabirus *** Aloísio Zaluar, no debate da Goeldi, protestou contra a intelectualização do nada, contra a falta de atuação do artista plástico, contra o aristocracismo da crítica. Ninguém respondeu ou contestou. . *** Ainda na Goeldi, interessantes os depoimentos de Vergara, Gerchmam e Escosteguy. Estão tentando se comunicar mesmo. *** Inesperadamente, a diretora da Domus soube que um senhor pacato, que usava um intérprete e comprou um tapête de Ella, era Nelson Rockefeller. *** Quaglia trabalhando intensamente em Santa Maria, Rio Grande do Sul, preparando uma exposição na Santa Rosa. Quaglia está formando em Santa Maria um grupo de jovens pintores, muito bons. *** Aliás, a importância do seu trabalho na Universidade local, ainda será muito falada na história cultural gaúcha. *** Estranhamos a ausência do gravador Samico, no Salão de Arte Moderna. *** O pintor Holmes Neves (que estudou com Guignard) indo a São Paulo expor seus últimos trabalhos *** Quem vai expor também em São Paulo é o maranhense Fernando P. *** O marchand Antônio Varanda está preparando uma exposição de guaches inéditos de Raimundo de Oliveira. Guaches inéditos até mesmo para os mais íntimos amigos do baiano, tão cedo desaparecido.

JACOB KLINTOWITZ

Cinema

★ A CINEMATECA DO MAM ESTA PROCURANDO NOVO ENDERÊÇO — provisório. Motivo: pelo contrato do Museu de arte Moderna com o fundo Monetário Internacional, tôdas as suas instalações serão cedidas por dois meses para os trabalhos do Congresso do FMI.

★ Apesar de o gênero cinema-direto fugir aos padrões de espetáculo a que o público está habituado, "**A Opinião Pública**" vem obtendo um resultado de bilheteria razoável. Está em segunda semana, em circuito liderado pelo Bruni-Copacabana. Consta que Arnaldo Jabor, empolgado com as possibilidades do tema — filmou durante cêrca de um ano —, gastou NCr$ 80 mil, ao contrário dos NCr$ 30 mil previstos no orçamento.

★ Mauricio Gomes Leite fará, por êstes dias, **apresentação de "O Velho e o Nôvo" à crítica carioca.** O curto de estréia de MGL, realizado em tôrno das experiências e da obra de Otto Maria Carpeaux, tem meia hora de projeção. Vários outros críticos — entre os quais José Carlos Avelar, Sérgio Augusto, Luiz Carlos Oliveira — e amigos de Carpeaux participaram do financiamento de "O Velho e o Nôvo".

William Sylvester é um compositor de música popular, cego, ameaçado pelos planos assassinos da mulher e do amante desta, em "Homem nas Trevas". Inglês, no cartaz

★ **O ator Antônio Pitanga vai estrear como diretor. Projeta um** curto sôbre o êxodo dos nordestinos para o Sul. Para depois, estuda um projeto de longa metragem.

★ Lygia Pape idealizou e realizou dois **"créditos" de apresentação para as projeções da Cinemateca.** A partir de julho, tôdas as sessões da entidade serão iniciadas com a apresentação criada pela artista, que já participou, nessa especialidade, de vários filmes nacionais.

★ **A Editôra Civilização Brasileira está lançando mais um volume da "Biblioteca Básica de Cinema": "O Processo de Criação no Cinema", de John Howard Lawson.** Teatrólogo, escritor, roteirista (de filmes como "Bloqueio", de Dieterle, "Sahara", de Zoltan Korda), Lawson editou a versão original dêsse livro em 1964, sob o título "Film: The Creative Process".

★ Com financiamento da CAIC, Gilberto Santeiro **vai realizar um curto em 35 milímetros sôbre "Noel Rosa"**. Santeiro vem do cinema amador, bitola-16.

★ Será na primeira semana de julho o lançamento carioca de **"Cinema Feito no Brasil", um filme de Joaquim Pedro de Andrade,** em curta metragem, realizado por encomenda da Televisão Alemã. É um documentário, em estilo de cinema-direto, sôbre a indústria cinematográfica brasileira. Os telespectadores alemães assistiram ao filme no início de maio. A versão brasileira (título ainda provisório) foi editada com autorização dos patrocinadores.

★ **Dirigido por Giorgio Capitani, iniciou-se a filmagem de "La Notte è Fatta per... Rubare",** interpretada por Catherine Spaak. Ao seu lado estão Phillippe Leroy e Gastone Moschin, além de Pepe Calvo, Juan Menendez e Antonio Casagrande. Trata-se de uma história "meio policial", mais uma paródia dos filmes sôbre grandes golpes e bandos internacionais. A fita, que se realiza em **Technicolor,** terá seus exteriores em Montecarlo e Espanha, ao passo que os interiores estão sendo filmados em Roma.

★ Nos estúdios da Elios, em Roma, o diretor Ferdinando Baldi iniciou "Rita nel West", interpretado por Rita Pavone, Mario Girotti, Lucio Dalla, Gordon Mitchell, Fernando Sancho, Kirk Morris, e com a participação especial de Franco Nero. História de uma jovem (interpretada por Rita Pavone) que deseja requisitar todo o ouro do faroeste e dá-lo aos índios, para que o destruam: tudo isto se passa no ambiente dos Ringo, Django, e outros violentos pistoleiros que costumam povoar os filmes do Oeste **italian style**, como já os denominaram nos Estados Unidos. Nesta fita, **Little Rita**, que é como se chama a personagem, cantará várias canções inéditas.

★ RECOMENDAMOS: "O Bandido Giuliano" (Salvatore Giuliano), de Francesco Rosi (Cine Alaska); "Cortina Rasgada" (Torn Curtain), de Hitchcock (Odeon); "Caçador de Aventuras" (The Moving Target), de Jack Smight, em circuito.

ELY AZEREDO

Filmes

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES. Italiano. Seis historias de amor. Com Elsa Martinelli Michele Mercier Anita Ekberg, Sandra Milo Nadja Tiller e Romina Power. No cine Condor Largo do Machado 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA. Tcheco Com Hana Brejchová e Vlamir Pucnolt. No cine Ópera: 2 — 4 — 6 M 8 — 10 horas. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO. Italo-espanhol. Com Richard Wyler, Tomas Millan e Ella Karin. Nos cines: Condor Copacabana Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

O ANJO EXTERMINADOR. Mexicano Com Silva Pinal Cláudio Brook e Cesar Del Campo. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 10 horas (sábados e domingos). 18 anos.

O ANJO ASSASSINO — Nacional — Com Flora Geny e Nadyr Fernandes, dirigidos por Dionísio Azevedo. Nos cines São Luiz e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

POUCOS DOLARES PARA DJANGO — Italiano — Com Anthony Steffen e Gloria Osuna. Nos cines Coral Caruso Copacabana Rio Festival e Regência. Sem indicação de horários (18 anos).

PISTOLEIROS EM DUELO — Americano — Com Bobby Darin e Emily Banks. Nos cines Vitória, Roxy e América: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (18 anos).

HOMEM NAS TREVAS — Americano — Com William Sylvester e Barbara Shelley. Nos cines Império, Madrid e Botafogo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O BANDIDO GIULIANO — Italiano — Com Frank Wells e Salvo Rondone. No cine Alaska: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO — Western italiano — Com Clyde Rogers e Glória Miland. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Madureira: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (14 anos).

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Nacional. Com Jece Valadão e Leila Diniz. Nos cines Scala, Flórida, Britânia, Alfa, Bruni-Méier e Piedade. (14 anos).

A OPINIÃO PÚBLICA — Nacional, de Arnaldo Jabor. Documentário sôbre a juventude de hoje. Prêmio unânime da crítica do Festival de Teresópolis. Nos cines Bruni-Copacabana, Kelly, Melo, Paraíso, Marrocos e Rio Branco (livre).

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

DOUTOR JIVAGO — Americano. No cine Metro Tijuca (16 anos).

A BÍBLIA — Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas (10 anos).

CORTINA RASGADA — Americano, de A. Hitchcock. Com Paul Newman e Julie Andrews. No cine Odeon: 2 - 4,30 — 7 — 9,30 horas [illegible]

PORTUGAL MEU AMOR — Nacional. Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre)

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Em noite elegante reabre hoje a buate Meia Noite, do Copa

● O empresário Marcos Lázaro, argentino de nascimento e vivaldino por vocação, anda dando dores de cabeça em muitos dos seus contratados, lá pelas bandas de São Paulo. É que na hora das contas o empresário nunca está certo com os artistas Sempre há engano e, por incrível coincidência, sempre a seu favor Êsse assunto ainda vai dar muitas bolinhas de sabão.

● Leoni Machado conversando com João Condé, na pérgola do Copa. Uma carta escrita por Antônio Maria, no salão do antigo Sacha's, vai para a famosa coleção de Condé. ◆ Jorge Guinle mostrando aos amigos a sua nova coleção de piadas internacionais. Está com a bola branca. Na platéia estavam Orlandino Rocha e Jorge Vilar.

● A bonita Luisa Maranhão recebeu, há dias, de um velho conhecido em Paris um presentinho que não é para recusar: dois mil dólares... ◆ Os cabeleireiros que andam por aqui circulam agitadíssimos na piscina do Copa, acompanhados de lindos modelos.

● Estou lendo, agora, a primeira coluna de Ari Vasconcelos, substituindo seu velho e saudoso amigo Sílvio Túlio Cardoso. O artigo é cheio de beleza, escrito mais com o coração. Que Ari continue fazendo o mesmo que Sílvio sempre procurou: faturar amigos.

● Hoje, em noite de gala, teremos a reabertura do Meia-Noite agora sob a direção dos coleguinhas Nei Machado e Sieiro Neto Um espetáculo de Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas será apresentado. Música ao vivo e serviço de jantar do Copacabana Palace. Vamos dar uma espiada ainda no fim da semana Hoje será noite de convidados e amanhã, de jornalistas. Iremos no sábado...

● No Alvaro's, pagando para ver o cozido acabar os cenógrafos Fernando Pamplona e Peter Gasper êste com uma camisa americana, mas discreta...

● Na piscina do Copa, em grandes conversas, José Soarez (que veio com Sérgio Mendes), o "maitre" e hoje um dos donos da noite, Alfredão, os bateristas Chico Batera e Édson Machado, o Maluco. Também estava o contrabaixista do conjunto de Sérgio. O galã José Soarez, para não perder tempo, estava com uma linda morena a tiracolo. E prometendo casamento que não custa nada...

● Sérgio Mendes, que esta residindo com a espôsa e filhos em Niterói, vai mudar para a Guanabara, ainda esta semana, a fim de poder conversar mais com os amigos.

Uma linda môça — Pepita — olha qualquer coisa. Ao fundo, o humorista Amândio...

● Na manhã de domingo, com modernos chinelos, Mister Eco e Nanai andavam pelas bandas do Chez Toi ◆ Muito concorrido o nôvo restaurante de frios que está funcionando onde era o Cangaceiro. ◆ Parece que o porteiro do Jirau andou dando um tirinho num motorista. ◆ Sérgio Cavalcânti desfilando com sua nova coleção de camisas esportes, importadas de Paris. E rindo sòzinho com o sucesso da casa. Ao fundo, o sócio Lair Carbonara olhava tudo com olhos mais alegres...

● Ontem tivemos a estréia de "É preciso cantar", com Eliana, um conjunto e um môço que mete lá uma gaitinha legal. Casa lotada e com agrado geral. Depois comentaremos o espetáculo, dirigido por Geraldo Casé.

● Dia primeiro vai haver muita festa no Sacha's, com as comemorações dos trinta e cinco anos de pianista do conhecido homem da noite. Se agora o Balaio não dá para as encomendas imaginem na noite das homenagens. Dizem que Sacha Rubin vai ficar em concentração três dias antes e três dias depois...

● Reaberto o Mariu'inn com novas bossas. ◆ Amália Rodrigues virá ao Brasil dentro de pouco tempo. Cantará em São Paulo. Vai receber convite para se apresentar no Meia-Noite, pelo menos duas noites. O que seria uma pedida sensacional.

● Pepita, a môça da moda em matéria de beleza, convidada para ser modêlo. Por enquanto, está querendo ficar sòmente em televisão. Na foto que ilustra esta coluna a linda Pepita aparece com Amândio apontando qualquer coisa. Ou será que êle está querendo tirar a atenção dos amigos da linda môça?...

● O cantor Caubi Peixoto sofreu um acidente de automóvel, em São Paulo. Foi internado, sem gravidade, mas teve que se submeter a uma intervenção plástica no rosto. Caubi deverá chegar hoje ao Rio, acompanhado de amigos.

● Hermenegildo de Sá Cavalcânti dizendo que vai editar "As Dez Histórias Imorais". Acredita no êxito de vendagem. Nós também. ◆ Mário Morais voltando a dirigir um semanário carioca. Mário estava em São Paulo e dizem que voltou usando colête e com um certo sotaque. Alfredo Pessoa, mais conhecido como o Super-Homem, vai ser seu assistente.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

● José Ayler jantando tranqüilamente no Balaio. ◆ Alberto Bendahan cercado de paraenses por todos os lados. Em mesa imensa no Jirau. E mostrando seus conhecimentos como dançarino dos ritmos novos. ◆ Com as duas sensacionais vitórias do América o homem mais feliz é o ex-goleiro Tadeu. No Bon Marché não deixou ninguém pagar. E garantiu que "isso é só o princípio, pois daqui para a frente o seu clube estará em tôdas as competições importantes". ◆ E vamos aguardar o nôvo Meia-Noite, casa bonita, com possibilidades de fazer sucesso na noite carioca.

Fatos & Gente

BARAO DE SIQUEIRA JR.

Os 16 anos da debutante Laura Margarida Bonfá Burnier foram comemorados com muito iê-iê-iê, muitos presentes, um clássico bôlo, um fino jantar à meia-noite e a beleza dos brotos em vestido longo e os rapazes a rigor. O casal Laís e Egberto Penido Burnier ajudaram sua filha a receber os reduzidos convidados, dando ao ambiente mais tranqüilidade, melhor atendimento e um gostoso papo. Aliás, somos de opinião que as festas deviam ser assim: com poucos convidados, a fim de que todos possam ser melhor atendidos pelos anfitriões. Parabéns a Laura Margarida pela organização.

●

Anotamos: Júlia Maria Rodrigues Pereira Beatriz Galvão, Luís Alberto Barreiro, Ronaldo Alonso da Costa, Antônio Carlos Sideiros, Heloísa La Roque Sampaio Marques, Janine Schmitt. Ne Roosevelt Lessa, Hilton Corrêa Ivone e Michel Frank Elda Forzano. Marilena Sousa. Emília e Alfredo Simões, Albie Gama Filho, Eduardo Castro Ferreira Pinto, Genival Santos Roberto Rocha, Lícia de Oliveira Lima, Beatriz Garcia, Ricardo Saraiva, João Carlos Saraiva. Osvaldo Moura Brasil, Antônio Carlos Soares, Soninha Bonfá Burnier (deu um "show" de piano e violão) e Luís Otávio Bonfá Burnier (bamba em iê-iê-iê). Da Velha Guarda: Antonino Borone Forzano (presidente do Kennel Clube do Brasil) e senhora, Henrique Buenice e senhora, Burlamaqui Rabelo e senhora, sra. Maria Toledo de Bonfá (mulher do célebre violinista Luís Bonfá), Heloísa Rebêlo e outros.

●

Às 22 horas, jantar-desfile, no Leme Palace Hotel, organizado pela jornalista Maria Lúcia Fontes D'Avila, tendo como "patronesse d'honneur" a embaixatriz Ema Negrão de Lima e em benefício das crianças do Lar Santa Bárbara e São José. Será leiloado um quadro de Di Cavalcanti e uma jóia de H. Stern. Desfilarão modelos da Lúcia Boutique, com maquilagem de Analle, perucas de Angelo do Copa e Geórgia Quintal se apresentará com lindos vestidos. O famoso quadro "Guerra e Paz Interior", do pintor Bruno, que tirou primeiro lugar na Exposição do Recife e que estêve presente na Bienal de São Paulo, será também leiloado. Gratos pelo convite, e iremos.

●

Amanhã, às 16 horas, teremos o chá-desfile de Marina, em benefício da Policlínica de Botafogo, com grandes costureiros apresentando suas últimas novidades, no Iate Clube. Organizam o evento caritativo as senhoras Clara Demaison, Olenka Ammann e a incansável Marina. Patrocinam: Lourdes Ramos, Helena Manela, Dirce Artiga, Julieta Couto, Miriam Drauldt Ernâni, Maria Amélia Cavalcânti, Maria Lúcia Câmara, Miriam Zide, Edite Tinoco, Enedina Marinho, Lilian Xavier da Silveira, Nazaré May, Sandra Cavalcânti e Shirley Flexk. Olenka nos contou que está lotado e que será êxito filantrópico.

A última criação do famoso cabeleireiro francês Mauricio Franck, que está entre nós, num modêlo que ontem desfilou no Golden-Room do Copa, em noitada de encerramento, do Primeiro Congresso Pan-americano do ICD. O modêlo e o penteado fizeram sucesso

GENTE JOVEM

Banhando-se defronte ao Country, e depois esticando em sua piscina, o conhecido Arturzinho Bezerra de Melo, herdeiro dos Hotéis Othon. ◆ Jantando no Bec Fin, em noitada de gente jovem: Afraninho Nabuco, Tânia Caldas, Eric Wechter, Duda Cavalcânti e Julinho Rêgo. ◆ O elegante Ricardo Pelini Vieira está dando um duro dos diabos em seu vestibular para o Instituto Rio Branco. Os brotos dizem que êle será um excelente diplomata. ◆ Jovens baianos circulando no Rio: André Buriti e Luís Eduardo Carvalho. Êles pertencem ao "staff" do Baiano de Tênis. ◆ Carlos Bastos, que nasceu na Boa Terra, está entre nós alguns dias. Tem circulado pelos lugares noturnos e se dedica de corpo e alma à pintura. ◆ Lindas amazonas e elegantes cavaleiros disputando com afinco o Torneio de Hipismo de Outono da Hípica. São competições diárias com grandes papos no baar da piscina. ◆ Soninha Bonfá Burnier, que é nossa futura deb. pois tem apenas 12 aninhos, toca muito do seu excelente ritmo, tanto no iê-iê-iê como na bossa nova. Ela imita com perfeição o Tamba-Trio. ◆ Luís Otávio Bonfá Burnier, seu irmão, também é grande violonista, e tem apenas 13 anos. Também, pudera: herdaram do titio Luís Bonfá a alma musical e artística.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Crises internas nos partidos do govêrno e da oposição com luta pelo poder e por cargos de confiança no govêrno.
NO BRASIL — Um importante líder nacional denunciará a ação de conspiradores da direita frustrada. Êxito para os progressistas no govêrno.
NO MUNDO — Aumentará a tensão no Oriente Médio e serão necessários todos os esforços conjugados, de nações povos e organizações internacionais, no sentido de evitar uma terceira guerra.

Para amanhã, quinta-feira

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Bom humor e boa disposição, podendo-se obter proteções de pessoas idosas e de caráter sério. **Bom tempo para tratar de escritos e de viagens.**

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — **Época favorável a visita de parentes, amigos ou conhecidos, dos quais você se encontra afastado há algum tempo. Novas amizades no campo sentimental.**

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — **Boa intuição e tendência para os assuntos íntimos e artísticos.** Probabilidades de viagens agradáveis, de sonhos originais e de ânimo filosófico.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Contato à tarde com pessoas religiosas, ou um tanto excêntricas mas bem intencionadas, que lhe serão de importante ajuda. **Uma surprêsa amorosa.**

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — **Muito boa intuição e pressentimentos mais exatos.** Lucros em atividades relacionadas com a política e com associados. Amizades íntimas.

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Projetos e planos financeiros frustrados, com ameaça de grandes prejuízos. **Tudo terminará bem se você enveredar por outro caminho.**

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — **Intensa atividade nos negócios financeiros e no trabalho.** Muitas preocupações e grande energia para vencer tôdas as dificuldades. Com calma e moderação conseguirá muita coisa.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Melhora na saúde e nos ganhos. **Lucros através da profissão.** Harmonia com pessoas inferiores e com empregados. Elevação social e promoção.

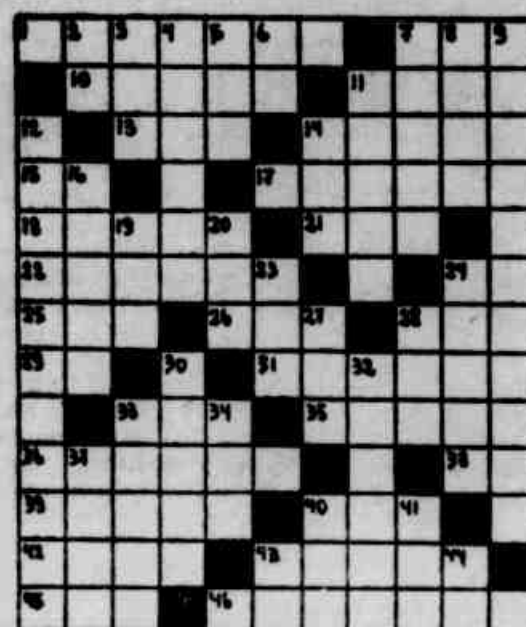
BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Bom tempo para tratar de assuntos relacionados com propriedades, bens imóveis, compra e venda de propriedades. Melhoras na vida doméstica.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **Boa disposição, melhora nas amizades e nos negócios em geral. Novas esperanças e boa intuição. Lucros e proteções de pessoas bem intencionadas.**

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — **Período de contrariedades, mau humor, nervosismo e intolerância.** Cuidado com viagens, maus negócios e perseguições de inimigos e invejosos.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Probabilidades de prejuízos financeiros ou trabalho mal remunerado. Saúde um tanto abalada. Acontecimentos inesperados e agradáveis à tarde.

Palavras Cruzadas n.º 173

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Acometera;; 7 — Pano de armar casas; 10 — Querido com predileção; 11 — Corpo sólido de base circular ou elíptica e extremidade aguda; 13 — Membro empenado das aves; 14 — Conseguem; 15 — Número indivisível; 17 — Porta-montés; 18 — Silenciar; 21 — Imensidão, 22 — Degolar, 24 — Aqui; 25 — Medida itinerária de Java; 26 — Afirmação; 28 — Pandeiro muçulmano; 29 — Sui.: agente; 31 — Expulsei; 33 — Ente; 35 — Luras, tocas, 36 — Diz-se do boi que completou quatro anos de idade (pl.); 38 — Personalidade; 39 — Cair neve; 40 — Cintura; 42 — Pêso e moeda da China; 43 — Marido e mulher; 45 — Cidade do Luxemburgo; 46 — Objetos móveis para uso ou adôrno de uma casa.

VERTICAIS

2 — Basta!; 3 — Gosta; 4 — Que depende do acaso; 5 — Nome p. feminino; 6 — Letra grega; 7 — Girar; 8 — Círculo de Saturno; 9 — Aluno interno de um seminário; 11 — Alvéolos; 12 — Que esparge muita luz; 14 — Cidade da Nova Caledônia, no Oceano Pacífico; 16 — Sugar 19 — Rio da África, no Sudão; 20 — Tapeçaria antiga; 23 — Sorrir; 24 — Silenciai; 27 — Doçura; 28 — Possuir; 30 — Instrumento de costureira; 32 — (Fig.) Tesouro; 33 — Peixe clupeo marinho que se pesca nos rios de Portugal; 34 — Multidão; 37 — Verdadeiro; 40 — Carruagem inglêsa; 41 — Condimento, 43 — Símbolo do cobalto; 44 — Estudei.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 172) —— HOR.: Bá — Abalidas — Luc — Aluga — Elos — Ata — Ob — Fas — Ara — Rur — Ás — Erg — Bare — Mimar — Mas — Om — Sadia — Rs. — SOS — Ramal — Team — Mal — Al — Ali — Ler — Are — Ta — Ain — Oren — Orate — Rat — Sinérese — LA. VER.: Blefaróstatos — Aulas — Ba — Alargadamente — Luta — Aga — Dá — Sobressalente — Cós — Ourar — Armar — Ram — Els — Rimar — Moela — Anl — Sal — Areal — Liar — Arr. — Are — On — És.

NA BASE DO RELÓGIO

El Asteróide volta muito preparado

OSCAR GRIFFITHS

Bons trabalhos foram anotados para o Grande Prêmio Presidente Vargas, carreira básica do programa de domingo, e com a dotação de cinco mil cruzeiros novos ao proprietário do animal vencedor. El Asteróide, reaparecendo após longa ausência, possui um monte de floreios nos 2.400 metros. Está preparadíssimo e em excelente forma. Há muito vem sendo exercitado na distância, tendo na manhã de sábado passado 2.400 metros em 164", com volta fechada de 138"2/5 e milha de 106", num trabalho de mais para mais, conforme pode ser observado pelos parciais acima descritos. El Asteróide arrematou correndo de verdade e em pouco mais de 13" para os derradeiros duzentos. Anteriormente, marcara 165", dias antes, 170" na base do galope, mas agradando em cheio. Como se vê, o campeão das pistas gaúchas volta tinindo, devendo produzir destacadíssima atuação. * Outro bom trabalho foi realizado pelo Neleu, que no bridão de Paulielo marcou 163"3/5 para a distância, com 138"3/5 na volta. 107" os 1.600 e 13"1/5 para os duzentos, numa toada semelhante à de El Asteróide. Neleu também finalizou òtimamente, mostrando que não foi por acaso que chegou agarrado com Fiapo e Fragonard, em sua última corrida. * Fiapo, no bridão de Adálton, impressionou lisonjeiramente, pois marcou pouco mais de 142" na volta fechada, com milha de 108" linhas, mas num autêntico galope de saúde. * Já Fragonard, apesar de ter assinalado 163"3/5, não agradou muito, pois finalizou em mais de 16" e perdendo feio para Fouquet, que o esperou na derradeira milha. Foi um trabalho violento, daí ter o alazão arrematado com ação fraca. Basta dizer que na milha à entrada da reta Fragonard marcou 63" atingindo os 1.400 intermediários em 90" completando os 1.600 em 107", com 136" a volta e 107" os 1.600, num trabalho pessimamente dosado pelo Machadinho. * Charhot, com o seu jóquei habitual, o Santana, marcou 168", naquele seu estilo de sempre, ou seja, saindo devagar para ser ajustado sòmente na reta de chegada, percorrida em 39" com 13" cravados nos últimos duzentos. * Fólio, retornando após ausência prolongada, tem trabalho de 165", tocado no final, e sem agradar muito, o que não deve ser levado em conta, pois não é animal de fazer fôrça quando trabalha sòzinho. * Salamaler, também no freio de Ricardo, floreou à vontade em 144" na volta, com milha de 111", sempre por fora e contido pelo seu jóquei. * Aperitivo, no bridão de J. Borja, marcou 108"2/5 nos últimos 1.600, terminando com boas reservas,

ESTREANTE BORLA

Bem jeitosa a estreante Borla, da coudelaria Rocha Faria. Trata-se de uma alazã de bela estampa e que possui dois ou três trabalhos de distância, sendo o último em 79", ganhando disparada de uma companheira. Borla arrematou muito firme, apesar de tocada pelo Machadinho, mostrando que tem condições de debutar auspiciosamente. * Cadilon é outra estreante de boa pinta e que pode vencer logo na primeira apresentação. Bem exercitada pelo Levi Ferreira, deve figurar destacadamente. Trabalhou, semana passada, 1.200 em 80", correndo fácil e em pista muito ruim. Esta semana tirou prova no tapete, percorrendo o último quilômetro em 62" e fração.

HAPPY PRINCESS FLOREOU

Gostamos imensamente do floreio de Happy Princess. Não pelo tempo marcado — 89" nos 1.300 — mas pela maneira como finalizou: lá pela cêrca externa e visivelmente contida pelo Laércio Santos, num autêntico passeio na raia. * Elora, muito preparada e com vários trabalhos, tem 107" a milha, terminando muito bem. * Escurinho, retornando de nome trocado e sob nôvo treinamento, tem sido visto em trabalhos no sistema de partidas curtas pois como se sabe é sujeito a hemorragias. Todavia parece curado, tendo amplas possibilidades. * Tobaco Road tem pouco mais de 67", ao longo do quilômetro, e Eremita, no bridão de Bequinho, 96"2/5 os 1.400, floreando alegremente ao lado de Molicho, cavalo que em trabalho não é adversário de ninguem.

HIPOS MELHOROU

Hipos, potro que até hoje pouco mostrou em trabalhos, surpreendeu com bom exercício e mostrando sensíveis melhoras em sua forma. Cravou 81" nos 1.200, terminando a galope largo. Não foi nenhum espetáculo de trabalho, mas serviu para mostrar os progressos do potro. * Mitalah, sempre trabalhando bem, mas sem confirmar, marcou menos de 79", terminando com tudo, mas com ação desenvolta. * Cupidon, outra surprêsa nos matinais, registrou 78"2/5, tocado pelo Santana. Mas arrematou muito bem e numa das melhores marcas da manhã de sábado. * Xântico deixou regular impressão com 82", firme, ao lado de um companheiro. * Foxbridge, no bridão de Mauro Andrade, assinalou .... 88"1/5 nos 1.300, correndo com grande desembaraço. * Batenzambá, agora no govêrno de Salvador Morais Cruz, 93"3/5, num exercício muito bem dosado, tanto que o cavalo terminou em 13" cravados, marca registrada nos metros iniciais. * Salvatore, sempre de Ricardo, assinalou 98"2/5, fazendo todo o percurso por fora e contido. * Realve, um dos primeiros a trabalhar na manhã de sábado, registrou menos de 90" e não convenceu, pois finalizou tocado ao lado de um companheiro * Matagato assinalou 88" correndo firme, mas sem muitas reservas.

FIRST CLASS

First Class está de volta na prova especial de sábado. Está bem movida mas longe de ser a mesma First Class do ano passado. Trabalhou segunda-feira, de parelha com Geneve assinalando 87" para os 1.300 e não terminou muito bem * Prima Donna agradou bastante com 88" e linhas na distância, tempo marcado pela La Française agora aos cuidados de Artur Araújo e derrotando Guarujá por vários corpos. * Velvetta assinalou 86"2/5 correndo muito bem, e Talisca registrou 87", sem preocupação de tempo.

R. Tripodi diz que S. Silva não monta mais Old Flame

O treinador Roberto Tripodi, responsável pelo preparo de Old Flame, uma das favoritas do quarto páreo de sábado passado, procurou o livro de ocorrências para dizer que não gostou da atuação do freio Sebastião Silva, que não cumpriu as ordens recebidas. O treinador Roberto Tripodi adiantou que vai alistar Old Flame na corrida desta senama e entregará a direção da égua a outro jóquei, esperando grande atuação, pois conforme frisou. Old Flame ostenta forma exuberante e condições de vencer. S. Silva justificou a derrota, dizendo que sua conduzida sofreu prejuízos na partida e na reta de chegada, daí ter entrado descolocada.

Eis as comunicações anotadas no livro:

J. Borja (Hermânia) declarou que, na curva, a égua quis degarrar, quando os competidores correram para dentro, tendo, no lance, quase rodado.

E. Cardoso (treinador de Precavida) declarou que sua pensionista não confirmou os bons privados, não sabendo a que atribuir o fracasso. J Pedro F.º (Mais Teu) declarou que, nos 360 m finais, sua montada, sentindo das mãos, começou a querer abrir não podendo assim exigi-la a fundo. D. Milanez (Galgo Branco) declarou que, nos metros finais, Mais Teu (J. Pedro F.º) prejudicou-o várias vêzes, impossibitando-o de obter melhor colocação.

J. Brizola (Garôta de Paris) declarou que, nos 700 m finais, A.M. Caminha (Macon) foi de golpe para dentro, obrigando-o a parar e, na reta final, C. Souza (El Rigonez) corria incerto na sua frente. C. Souza (El Rigonez) declarou que, na reta final, sua montada queria desgarrar por ter sentido dos boletos.

D. P. Silva (Monteó) declarou que, desde a partida, sua montada se negava a correr.

B. Santos (Lone) declarou que, desde a partida, seu cavalo queria morder Barquito (J Borja), que corria por fora, além de querer "cravar" também. J. Borja (Barquito) declarou que, logo depois da partida, Lone (B. Santos) queria desgarrá-lo, além de querer morder, embora B. Santos viesse a corrigi-lo. J Portilho (Guardi) declarou que seu conduzido queria troca mão e abrir embora sempre corrigido.

F. Menezes (Miss Morumbi) declarou que nos 800 m Boran (L. Alvarenga) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

R. Carmo (Cura-Leufú) declarou que, na partida, a égua se afastava, daí atrasar-se. R. Tripodi (treinador de Old Flame) declarou que sua pensionista, estando muito bem de estado e treinamento, além de boas atuações, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir o seu fracasso, mas alega que também não gostou da atuação de seu jóquei (S. Silva), pelo que vai inscrevê-la novamente esperando melhor atuação. S. Silva (Old Flame) declarou que, na partida por ter Loirita (F.Esteves largado para fora, obrigou-o a levantar e que depois dos primeiros 200 m Azores (J. Baffica) correndo para dentro, jogou-o de encontro a Estilheira (A. Ricardo), que quase rodou. Na reta final, ficou sem passagem, não podendo assim obter melhor colocação. A. Ricardo (Estilheira) declarou que, após a partida, as competidoras de fora correram para dentro, tendo quase rodado no lance.

A. Ricardo (Angana) declarou que, na partida sua égua foi direto para dentro, prejudicando Happy Climax (J. Borja), Fardella (R. Carmo) e Haiwatha (J B. Paulielo), tendo que pará-la para não bater na cêrca.

J. B. Paulielo (Hiawatha) declarou que, na partida, Angana (A. Ricardo) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

J. Borja (Happy Climax) declarou que, na partida, Angana (A. Ricardo) pulou para dentro, obrigando-o a levantar e ficar fora de carreira, tendo a 200 m. da partida levado um torrão na vista esquerda obrigando-o a abandonar a carreira.

J. Paulielo (Ganja) declarou que embora estivesse bem alinhada na partida, o animal negou-se a seguir as demais. J. Pinto (Quartinha) declarou que, por ser a primeira vez que corria na grama a égua largou correndo para fora, mas prontamente corrigida. R. Penido (Liza) declarou que, na entrada da reta final, Lulu Belle (M. Alves) foi para dentro, obrigando-o a levantar e botar para fora.

F. Esteves (Gazelle) declarou que na curva Gaiapa (J. Queiroz) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe para não cair. J. Pinto (Albone) declarou que, nos 600 m. Gaiapa (J. Queiroz) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J. Queiroz (Gaiapa) declarou que, nos 600 m. finais, a égua trocando de mão foi um pouco para dentro, mas prontamente corrigida.

J. Pedro F.º (Manfeld) declarou que o cavalo, obrigado a fundo desde a partida, não progredia.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 20 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 — Kg
1—1 Ridaro, C. Morgado .. 57
" Serra Linda, R. Carmo 57
2—2 Morena Tímida, P. Mais 57
3 Panambi, M. Silva 57
3—4 Vergé, B. Santos 57
5 Dulinha, F. Meneses .. 57
4—6 Gigue, A. Ramos 57
7 Palda, I. Sousa 57
8 Miss Fá, O. F. Silva .. 57

2.º Páreo — Às 20h30m — 1200 metros — NCr$ 800,00 — Kg
1—1 Maron, J. Ramos 54
2 Aitito, J. Borja 53
2—3 Resgate, M. Carvalho .. 56
" El Rigonez, R. Carmo .. 55
4 Queppi, A. Ramos 53
3—5 Bully-Gully, P. Lima .. 54
6 J. Bond, M. Henrique . 57
7 Citizen, J. Barros 54
4—8 O Choice, J B Paulielo 56
9 Sana Mine, n/corre 54
10 Portofino, J. Pedro F.º . 56

3.º Páreo — Às 21 horas — 2100 metros — NCr$ 1.000,00 — Prova Especial — Kg
1—1 Krivolo, J. Machado .. 56
" Djago, H. Vasconcelos . 59
2—2 Pioco, P. Pereira F.º .. 59
3 El Matrero, O. Cardoso 52
3—4 Novamas, P. Alves 58
5 Meloso, J. Portilho .. 57
4—6 Feitiço Vila, A. Ricardo 54
7 Disto, L. Carvalho 54

4.º Páreo — Às 21h30m — 1000 metros — NCr$ 1.100,00 — Kg
1—1 Precavida, M. Silva 55
2 Atabor, S. Silva 56
2—3 Bandit, J. Brizola 56
4 Marocas, R. Carmo 52
3—5 Estape, M. Carvalho .. 56
6 Estremoz, R. Penido .. 56
7 Altalin, A. M. Caminha 56
4—8 Xaviana, A. Ramos 54
9 Casta Diva, L. Corrêa . 54

5.º Páreo — Às 22 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00 — Kg
1—1 Elmer, J. Paulielo 58
2 Sisal, R. Penido 57
2—3 Jangadeiro, J. Silva 56
4 Quenal, J. Reis 55
3—5 Cami, L. Corrêa 56
6 Jilto, C. Morgado 55
7 Aventureiro, J. Diniz .. 53
4—8 Arizpan, J. Machado .. 53
9 Fiel, A. Ramos 57
" Rei Monial, M. Henrique 58

6.º Páreo — Às 22h35m — 1300 metros — NCr$ 800,00 (BETTING) — Kg
1—1 Quantilo, J. Portilho .. 57
2 Quamásia, J. Machado 53
2—3 Condé, E. M. Silva 53
4 Quaranta, P. Alves 56
3—5 Olé Bali, J. Borja 51
6 Carabrenca, R. Carmo . 55
7 Osogada, C. Morgado .. 55
4—8 Galardão, F. Pereira F.º 54
9 Despacho, J. Reis 56
10 Major Orion, S. Cruz .. 57

7.º Páreo — Às 23h05m — 1000 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING) — Kg
1—1 Massacre, C. Souza 57
2 Atirador, M. Carvalho . 57
2—3 Don Bolonha, J. Gil .. 57
4 Forgotten, J. Ramos .. 57
5 Al Prince, J. Paulielo . 57
3—6 Tenente, O. Cardoso .. 57
7 Caudilho, O. F. Silva .. 57
8 Araito, R. Penido 57
4—9 Himation, J. B. Paulielo 57
10 Darbizon, M. Silva 57
11 Sanfarino, A. Fernandes 57

8.º Páreo — Às 23h35m — 1300 metros — NCr$ 800,00 (BETTING) — Kg
1—1 Macon, A. M. Caminha 57
2 Garôta Paris, R. Carmo 56
3 Sapa, n/corre 54
2—4 Ekandu, A. Ricardo .. 57
5 Questura, M. Henrique . 56
6 Leizo, S. M. Cruz 56
3—7 Mistral, J. M. Santos .. 55
8 Payaso, B. Santos 57
9 Redoxan, M. Silva 58
4-10 Compositor, L. Carvalho 55
11 Terzina, A. Ramos 54
12 Apis, S. Cruz 56
13 Dialon, F. Pereira F.º .. 56

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º Páreo — Às 12.30 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Quedulce 55
2—2 Ovacha 55
3 Ras Guasa 55
3—4 Cadilon 55
5 Preditora 55
4—6 Borla 55
7 Marseille 55

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100.00
1—1 Caucasiana 58
2—2 Elora 57
3—3 Encarna 55
" Emenda 55
4—4 Happy Princess 55
5 Cobiçada 53

3.º Páreo — Às 14.30 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Czar 58
2—2 Birk 58
3 Argentum 53
3—4 Cuidado 57
5 Tobacco Road 55
4—6 Juc-Jac 54
7 Levítico 54

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Baiovi 56
2 Gostoso 56
2—3 Micro 56
4 Syriac 56
3—5 Fernandej 56
6 Willy 56
4—7 Dunhill 56
8 Eremita 56
9 Gigo 56

5.º Páreo — Às 15,35 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Minha Gatinha 56
2 Elcyone 56
4 Reynamora 56
3—5 Suvenir 56
6 Ganja 56
4—7 Fair Clélia 56
8 Alânia 56
9 Iná 56

6.º Páreo — Às 16.10 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Precursor 55
2 Hipos 55
3 Xantico 55
2—4 Mifalah 55
5 Mitalo 55
6 Isnard 55
3—7 Ucanah 55
8 Carajá 55
9 Cupidon 55
4-10 Bellicoso 55
11 Mônaco 55
12 Suez 55
" San Quentin 55

7.º Páreo — Às 16.45 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300.00 (Betting)
1—1 Realve 57
2 Salvatore 57
3 Batenzambá 57
2—4 Honey Pool 57
5 Pistor 57
6 Beaurevers 57
3—7 Matagato 57
8 Rogam 57
9 Molicho 57
4-10 Kopenick 57
11 Foxbridge 57
12 Sotero 57

8.º Páreo — Às 17.20 horas — 1.300 metros — (Prova Especial) — NCr$ 1.600 — (Betting)
1—1 Velvetta 54
2 La Française 55
2—3 Prima Donna 55
4 Trucha 55
2—5 Estagira 60
6 Onira 56
7 Enase 55
4—8 First Class 56
9 Talisca 55
" Lune 54

9.º Páreo — Às 17,55 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100.00 — (Variante) — (Betting)
1—1 Negra do Sul 56
2 Fafá 58
2—3 Miss Sampaulina .. 56
4 Maria Cambalhota .. 56
3—5 Jazida 56
6 Trempe 56
4—7 Lindavice 56
" Darlene 57

Vasco esquece um pouco Zizinho e pensa na sede

O presidente João Silva, do Vasco, quer uma trégua com os problemas do futebol (só voltará ao assunto se a equipe perder para o América) e esta semana está pensando na futura sede da Av. Presidente Vargas e no plano de obras de São Januário.

O sr. João Silva reuniu-se com os srs. Alah Batista (presidente do Conselho Deliberativo) e Joaquim Melo (vice-presidente administrativo), quando ficou decidido abrir uma concorrência, para que as firmas interessadas apresentem planos para a construção da futura sede que terá 22 andares mais a loja e sobreloja num edifício em que o Vasco ocupará apenas cinco pavimentos (cada um com 762m2) e decidirá então se os outros 17 serão arrendados a um hotel ou alugadas salas que proporcionem uma excelente renda mensal.

O Vasco pensa também em fechar muito breve a "curva" do Estádio de São Januário, construindo mais lances de arquibancadas e, já no mês de junho, deverá iniciar as obras de remodelação de São Januário, com a pintura da fachada, cadeiras, marquizes e troca de vidros. O clube está construindo, no terreno em frente ao estádio (que lhe pertence), uma escola com seis salas de aula que dentro de dois meses, no máximo, será entregue ao govêrno estadual.

No mesmo terreno, construirá futuramente a "casa do atleta amador" uma espécie de concentração, e que terá quadras de basquetebol, futebol de salão, voleibol e tênis em área descoberta.

BRITO SERÁ MULTADO

No setor do futebol, o Vasco iniciou ontem os preparativos para a decisão do torneio, domingo, contra o América, com um individual. Danilo, Paulo Bim, Oldair, Jorge Luís e Adilson foram dispensados pelo departamento médico, enquanto Brito faltou e não deu explicações, devendo ser multado em 30% de seus vencimentos. Fontana, Nado e Nei reapareceram e devem tomar part no coletivo marcado para hoje às 9 horas. Antes do ensaio, Oldair tirará uma radiografia do pé direito.

SELEÇÃO DE NOVOS CONTRA URUGUAIOS

Havelange vai ouvir o almirante Heleno Nunes, mas em princípio a idéia será mesmo a formação de um selecionado com base carioca.

Uma seleção brasileira de novos, tendo como base o escrete carioca — sem os jogadores do Bangu e Flamengo — com a participação dos mineiros Dirceu Lopes, Piazza, Tostão e dos jogadores da Portuguêsa de Desportos, do Internacional e do Grêmio — essa a idéia do presidente João Havelange, para representar a CBD na disputa da Copa Rio Branco a 25 e 28 de junho, contra os uruguaios, em Montevidéu.

O sr. João Havelange, que na reunião de ontem com os presidentes Otávio Pinto Guimarães (FCF) e Mendonça Falcão (FPF) pediu prazo de 48 horas para responder sôbre a seleção que escolherá — já que cancelou o torneio inter-seleções regionais — vai ouvir hoje o diretor de futebol, almirante Heleno Nunes, que proporá essa fórmula, já de agrado do presidente da FCF. O sr. Otávio Pinto Guimarães estava preocupado com o fato de alguns jogadores do Bangu e Flamengo serem convocados, porque êsses clubes desfalcados, não teriam boa chance nos compromissos. Entretanto, tal coisa não vai acontecer: Fla e Bangu não receberão lista de convocação.

AIMORÉ O TÉCNICO

Muito embora a base seja carioca, o técnico não será Martim Francisco, que está servindo ao Bangu nos Estados Unidos, mas, sim, Aimoré Moreira. O técnico do Palmeiras não deverá acompanhar a delegação de seu clube ao Japão. Pelo plano do almirante Heleno Nunes a seleção brasileira para os jogos no Uruguai não terá um supervisor, o médico será o dr. Lídio Toledo, do Botafogo, enquanto o chefe — já escolhido pelo presidente da CBD — será Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol.

COMISSÃO EXECUTIVA NO RGP

Na reunião de ontem, que durou uma hora e meia, houve perfeita harmonia entre os presidestes da CBD, Federação Carioca e Paulista, que concordaram plenamente com o calendário nacional do futebol para 1968, cujo ponto principal será a inversão de datas, com os certames regionais sendo disputados no primeiro semestre e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa no segundo.

Haverá uma Comissão Executiva, presidida por João Havelange e integrada de Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães para dirigir o próximo Roberto Gomes Pedrosa. Só haverá decisões por unanimidade cabendo ao departamento de futebol da CBD apresentar dentro de um mês o anteprojeto do regulamento e tabelas com 15, 16 e 18 participantes, para se escolher a melhor. O mês de dezembro ficará livre para a disputa dos vencedores das diversas taças, a fim de se apontar o campeão do Brasil, com direito a representar o país na Taça Libertadores

Brasil vence fácil: 92 x 56

Com a vitória ontem, frente à equipe de Pôrto Rico, por 92x56 (1.º tempo 48x18) o Brasil classificou-se para a etapa final do Mundial de Basquetebol que se realiza no Uruguai e se iniciará amanhã, com as equipes dos Estados Unidos, União Soviética, Polônia, Argentina, Iugoslávia e mais o Uruguai, país promotor. Ontem, nas três sedes das eliminatórias os resultados foram os seguintes: URSS 105 x Argentina 66 (1.º tempo 53x37); Peru 81 x Japão 58 (1.º tempo 34x18); Estados Unidos 76 x Iugoslávia 71 (1.º tempo 34x38); Polônia 101 x Paraguai 60 (1.º tempo 57x26).

Esta noite os membros da Comissão Técnica da FIBA se reunem em Montevidéu para designar os jogos da fase final. O delegado brasileiro Ivan Raposo, dirigiu-se ontem à capital uruguaia para assistir à confecção da tabela, da etapa final que será tôda ela jogada na capital uruguaia.

O quadro brasileiro que ontem derrotou a equipe de Pôrto Rico teve uma ótima atuação no 1.º tempo, com a formação titular, chegando fácil aos 48x18, que terminou a primeira etapa. Na segunda fase, com a entrada dos jogadores reservas, o rendimento caiu um pouco e só a custo a equipe conseguiu engrenar e manter-se até ampliar a vantagem que obtinham ao iniciar-se a segunda etapa. É lógico, que embora o rendimento da equipe tenha caído na segunda etapa, êsse declínio não deu para assustar, nem de longe. Sòmente nos cinco minutos finais a equipe se entrosou. Na noite de ontem ,tôda a equipe brasileira jogou, dando-se o mesmo com o quadro portoriquenho, que fêz tudo para evitar um escore maior. Não é exagêro afirmar-se que se o treinador Kanela tivesse mantido a equipe principal, a seleção brasileira teria alcançado à casa dos 120 pontos, no mínimo.

Palmeiras defende ponta

O Internacional poderá assumir esta noite a liderança do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas para isso precisa vencer o Palmeiras. Porém, se a vitória ficar com o campeão paulista, êste terá dado um passo decisivo para o título, enquanto o clube gaúcho ficará descolocado. Por seu turno, Grêmio e Corintians jogam uma partida importante, pois a derrota também deixará o perdedor numa situação delicada.

Vencido o primeiro turno da fase final do Robertinho (hoje é a primeira rodada do returno), a classificação por pontos perdidos é a seguinte: 1.º — Palmeiras, 2; 2.º — Corintians e Internacional, 3; 4.º — Grêmio, 4.

NO PACAEMBU

Aimoré Moreira tem como certa a presença de Ademir da Guia logo mais contra o Internacional, mas só esta manhã o jogador fará um último teste, sob contrôle médico. Nos demais postos não tem mais dúvidas e conta inclusive com a volta de Gallardo. Por outro lado, o técnico gaúcho Sérgio Tôrres não tem problemas na equipe e espera repetir a vitória de domingo sôbre o Corintians. O juiz será o gaúcho Alfredo Bernardo Tôrres e jogam assim os quadros: PALMEIRAS — Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Dario, César e Rinaldo (ou João Daniel). INTER — Gainete; Laurício, Scala, Luiz Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, Joaquim e Dorinho.

NO OLÍMPICO

Corintians e Grêmio darão tudo logo mais por uma vitória, pois só assim continuarão com possibilidades no título. Zezé Moreira manterá a formação da derrota frente ao Internacional, pois "uma equipe que em 16 partidas perde uma, não merece restrições" e o técnico gaúcho Carlos Froner também não tem problemas no time. A arbitragem caberá a Armando Marques, e eis os quadros: GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Aureo e Cleo; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir. CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clovis e Maciel; Dino e Rivelino; Batáglia, Tales, Silvio e Gilson Pôrto.

Evaristo quer mais velocidade

FOTO DE LUIZ PINTO

Fisicamente o América está bem

Mais velocidade, maior poder de ataque e conseqüentemente muitos gols, é o que pretende o treinador Evaristo Macedo, do América, e isto deixou patente no treino de ontem, quando mandou que os atacantes fizessem piques de velocidade, tudo rigorosamente cronometrado, como manda o figurino do "Nôvo América" — o **slogan** que vem animando diretoria e torcedores.

Evaristo não perdoou falhas. Quem não atinge o tempo ideal, descansa um pouco e volta para nova tentativa. Quem joga no ataque deve correr — e dêsse axioma ninguém foge no América. Por outro lado, os jogadores estão gostando do ritmo e ontem fizeram um treino surpreendente, deixando o treinador satisfeito e animado para uma vitória cabal sôbre o Vasco, domingo à tarde, pela decisão do Torneio Internacional.

Ontem houve "pelada", Antunes voltou a ser garôto, pedindo para jogar no gol (sua frustração é não ser goleiro, segundo afirma) e os demais jogadores em posições trocadas. Ninguém se preocupou com os gols:

— A gente guarda para o Vasco — comentou Eduardo.

RENOVAÇÕES

Porque Edu vem se destacando, vai aparecer muito mais e será valorizado (o América não admite perdê-lo), o presidente Wolney Braune resolveu promover uma onda de reformas para os contratos. O jogador tem compromisso até 31 de dezembro, mas vai reformá-lo, mediante luvas especiais: ganhará um apartamento no Grajaú, com três quartos, altamente valorizado. Antunes, Aldecir, Eduardo, Fará, Jorginho e Artur também reformarão, dentro do planejamento da diretoria. O América não deseja problemas de contratos durante o Campeonato Carioca, pois está decidido — quem diz é seu presidente — a disputar o título com os "papões".

Flamengo novamente em campo hoje à tarde

MOSCOU (Especial para a TRIBUNA) — O Flamengo joga hoje em Tiflis, mas ainda não sabe contra quem. Sua delegação viajou para aquela cidade, capital da Georgia e 13.º da URSS em densidade demográfica, com 80 mil habitantes, devendo começar a partida com Marco Aurélio, que, já recuperado, volta a ocupar o gol titular.

Ainda em Baku, Renganeschi disse que iria manter na ponta-esquerda o jogador Osvaldo, em face de suas boas atuações. Time provável: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Ademar, Almir e Osvaldo.

Em face das controvérsias a respeito do adversário soviético que perdeu de 1x0 para o Flamengo, sabe-se que o Neiftiannik, é de fato o quarto colocado do Campeonato de Futebol da URSS, mas mantém-se na posição ao lado de outros cinco clubes, todos com 8 pontos perdidos. Empatou pelo certame oficial contra o Takhtakor Tacakemp, por 2x2 e tudo leva a crêr, assim, que se apresentou com uma equipe mista contra os rubronegros.

Fla-Flu mirim é atração nos juvenis

O Fla-Flu mirim será a principal atração desta tarde da quinta rodada do returno do certame carioca de juvenis. O Flamengo, líder isolado, jogará em casa recebendo a visita de uma equipe que tem tido uma campanha com altos e baixos. O vice, América, também jogará em seu estádio, recebendo a visita do Bonsucesso, enquanto o Botafogo que é o terceiro colocado atuará em General Severiano contra o São Cristóvão. Completarão a rodada: Vasco x Campo Grande, em São Januário; Olaria x Portuguêsa, na rua Bariri; e, Bangu x Madureira, no Estádio Proletário.

São os seguintes os juízes escalados para os jogos de hoje, que começarão às 15.30 horas: Flamengo x Fluminense, na Gávea — Carlos Costa; América x Bonsucesso, no Andaraí — Cácio Vieira; Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano — Ademar Pereira da Cruz; Vasco x Campo Grande, em São Januário — Sebastião Bahia; Bangu x Madureira, no Estádio Proletário — Ailton Sampaio Duque; Olaria x Portuguêsa, na rua Bariri — Aron Glasberg.

Tim acha difícil sair

O técnico Tim confessou, ontem, que não havia sido convidado oficialmente para dirigir o Barcelona da Espanha e que tudo não passou de uma sondagem de quem não estava autorizado a tratar do assunto. E mais: não se sentia moralmente forte para rescindir o contrato com o Fluminense, cuja diretoria sempre o tratou bem. Além disso, havia recebido NCr$ 12 mil de luvas quando renovou contrato recentemente e caso fôsse assumir o comando do Barcelona teria que devolver a quantia.

Apesar das especulações a respeito, a verdade é que o fato foi divulgado prematuramente e sem que o Barcelona houvesse resolvido contratar Tim. O preferido ainda é Aimoré Moreira, a quem o clube espanhol ofereceu NCr$ 120 mil por um ano, e, em caso de negativa, aumentará para NCr$ 150 mil.

Quanto a Tim, seu nome foi apenas indicado à diretoria pelo jornalista Hans Henningsen, de nacionalidade espanhola e que, em uma emissora de televisão, era responsável pelo noticiário internacional. Hans procurou colaborar com o Barcelona e forneceu um "dossier" completo, com recortes e tudo, sôbre Tim, assim como o fêz, também, sôbre outros técnicos que trabalham na América do Sul, entre os quais José Minelli.

Nacional voltou ontem

O Nacional, cuja delegação só retornou a Montevidéu por volta das 16 horas de ontem, por falta de teto no Galeão, queria levar Amorim por empréstimo. O América, entretanto, vetou tal transação, porque espera negociá-lo para o Corintians ou Santos.

WOLNEY ACERTA

O presidente Wolney Braune prometeu dar prioridade ao empresário argentino Jorge Boloquer, a fim de vender Amorim para um clube argentino. O pretendente, no caso, é o Independiente, que necessita de jogadores de meio-campo. Tudo ficará esclarecido quando o América chegar a Argentina para realizar os quatro jogos da excursão projetada por Boloquer.

PREÇO MÍNIMO

Ontem, o vice-presidente Gérson Coutinho conversou com Amorim e o aconselhou a intensificar os treinamentos. Motivo: o América concorda em vender seu passe, mas só o fará por NCr$ 100 mil, no mínimo, e quando o jogador estiver em excelentes condições. O objetivo é não dar impressão de blefe, recordando que o jogador fraturou a perna em duas ocasiões e chegou a ser apontado como inutilizado para o futebol.